

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

**RELATÓRIO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2024**

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Flávio Luis Barbosa Nunes

VICE-REITORA

Veridiana Krolow Bosenbecker

PRÓ-REITOR DE ENSINO – PROEN

Veridiana Krolow Bosenbecker

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO – PROAP

Daniela Volz Lopes

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA – PROEX

Gisela Loureiro Duarte

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP

Vinicius Martins

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP

Thiago da Rosa Giusti

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ

Giulia D'Ávila Vieira

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ

Gabriel Rockenback de Almeida

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS

Jeferson Fernando de Souza Wolff

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS GRAVATAÍ

Marco Antonio da Silva Vaz

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS JAGUARÃO

Magda Santos dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO

Claudia Redecker Schwabe

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS NOVO HAMBURGO

Joel da Silva Rodrigues

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO

Lucas Vanini

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS

Carlos Jesus Anghinoni Correa

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

Marcos André Betemps Vaz da Silva

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Celso Silva Gonçalves

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA

Marta Helena Blank Tessmann

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Fabio Roberto Moraes Lemes

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Geovane Griesang

CPA CENTRAL

Portaria n.º 1853, de 9 de setembro de 2024

Maristâni Gampert Spannenberg Formigheri	-	Docente (Presidente)
Alessandro Bastos Ferreira	-	Técnico Administrativo
Daniela Vieira Magalhães dos Santos	-	Técnico Administrativo
Danilo Fortes da Silveira Matos	-	Docente
Márcio Estrela de Amorim	-	Docente
Veranice Dalmoro	-	Técnico Administrativo
Gilson César Pianta Correa	-	Docente
Luisa Souza Van Der Laan	-	Docente
Viviane Maciel da Silva	-	Docente
Abner Gilead Araujo Guedes	-	Docente
Paulo Lindenmeyer	-	Docente
Monica Xavier Py	-	Docente
Gabriele Lais Mandler	-	Técnico Administrativo
Albeneir Machado Ribeiro	-	Docente
Eleno Gustavo Beduhn Konsgen	-	Técnico Administrativo
Lucas Pietro Roncatto	-	Discente
Angela Machado Treptow Sapper	-	Sociedade Civil Organizada

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Relatório mensal (dezembro) de matrículas atendidas no IFSUL	8
Figura 2 - Relatório anual de matrículas atendidas (2024).	9
Figura 3 – Divisão das questões aplicadas em 5 Eixos.....	12
Figura 4 – Exemplo de como foi apresentada a questão aberta após cada Eixo	13
<i>Figura 5 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2024.</i>	14
<i>Figura 6 - Participação dos respondentes de acordo com seu vínculo.</i>	16
Figura 7 - Participação dos respondentes de acordo com seu Câmpus.....	17
Figura 8 – Quantitativo de respondentes do Câmpus Passo fundo em relação ao total da Instituição.	110
Figura 10 - Participação por Segmento.....	147

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição CPA Local – Câmpus Bagé.....	18
Quadro 2 - Cursos ofertados - Câmpus Bagé.....	19
Quadro 3 - Participação na Avaliação Institucional – Câmpus Bagé.....	23
Quadro 4 - Composição CPA Local – Câmpus Camaquã.....	24
Quadro 5 - Cursos ofertados - Câmpus Camaquã.....	25
Quadro 6 - Participação na Avaliação Institucional –Câmpus Camaquã.....	29
Quadro 7 - Composição CPA Local – Câmpus Charqueadas.....	30
Quadro 8 - Cursos ofertados - Câmpus Charqueadas.....	30
Quadro 9 - Participação, por segmento, Câmpus Charqueadas.....	36
Quadro 10 - Composição CPA Local – Câmpus Gravataí.....	37
Quadro 11 - Cursos ofertados - Câmpus Gravataí.....	37
Quadro 12 - Participação, por segmento, Câmpus Gravataí.....	38
Quadro 13 - Composição CPA Local - Câmpus Jaguarão.....	76
Quadro 14 - Cursos ofertados - Câmpus Jaguarão.....	76
Quadro 15 - Participação, por segmento, Câmpus Jaguarão.....	81
Quadro 16 - Composição CPA Local - Câmpus Lajeado.....	82
Quadro 17 - Cursos ofertados no Câmpus Lajeado.....	83
Quadro 18 - Participação por segmento na Avaliação Institucional 2024.....	90
Quadro 19 - Composição CPA Local - Câmpus Novo Hamburgo.....	96
Quadro 20 - Cursos ofertados avaliados no período - Câmpus Novo Hamburgo.....	96
Quadro 21 - Participação, por segmento, Câmpus Novo Hamburgo.....	97
Quadro 22 - Cursos ofertados - Câmpus Passo Fundo.....	98
Quadro 23 - Composição CPA Local – Câmpus Passo Fundo.....	99
Quadro 24 - Participação, por segmento, Câmpus Passo Fundo.....	110
Quadro 25 - Composição CPA Local – Câmpus Pelotas.....	112
Quadro 26 - Cursos existentes no período avaliado – Câmpus Pelotas.....	112
Quadro 27 - Participação, por segmento, Câmpus Pelotas.....	123
Quadro 28 - Composição CPA Local - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.....	124
Quadro 29 - Cursos ofertados - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.....	125
Quadro 30 - Participação, por segmento, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.....	132
Quadro 31 - Composição CPA Local – Santana do Livramento.....	134
Quadro 32 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Santana do Livramento em 2022.....	134
Quadro 33 - Participação, por segmento, do Câmpus Santana do Livramento.....	139
Quadro 34 - Composição CPA Local - Câmpus Sapiranga.....	140
Quadro 35 - Cursos ofertados no Câmpus Sapiranga.....	141
Quadro 36 – Participação da comunidade acadêmica, por segmento, do Câmpus Sapiranga.....	141
Quadro 37 - Participação, por segmento, Câmpus Sapiranga.....	145
Quadro 38 - Cursos ofertados - Câmpus Sapucaia do Sul.....	146
Quadro 39 – Participação detalhada, por curso e segmento, Câmpus Sapucaia do Sul.....	148
Quadro 40 - Membros da Comissão de Avaliação Institucional - Câmpus Sapucaia do Sul.....	149
Quadro 41 - Participação, por segmento, Câmpus Sapucaia do Sul.....	157
Quadro 40 - Cursos ofertados - Câmpus Venâncio Aires.....	158
Quadro 41 - Composição CPA Local – Câmpus Venâncio Aires.....	159
Quadro 42 - Participação, por segmento, Câmpus Venâncio Aires.....	163
Quadro 43 - Composição CPA Local - Reitoria.....	164
Quadro 44 - Participação Servidores Reitoria.....	166

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA).....	10
3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024	11
4. DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CÂMPUS	18
4.1 CÂMPUS BAGÉ.....	18
4.2. CÂMPUS CAMAQUÃ.....	24
4.3. CÂMPUS CHARQUEADAS.	30
4.4. CÂMPUS GRAVATAÍ.....	37
4.5. CÂMPUS JAGUARÃO	76
4.6. CÂMPUS LAJEADO	82
4.7. CÂMPUS NOVO HAMBURGO	91
4.8. CÂMPUS PASSO FUNDO.	98
4.9. CÂMPUS PELOTAS	111
4.10. CÂMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA	124
4.11. CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	133
4.12. CÂMPUS SAPIRANGA	140
4.13. CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL	146
4.14. CÂMPUS VENÂNCIO AIRES	158
4.15. REITORIA.....	164
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	167

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O IFSul, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, atualmente está presente em diversas regiões do estado, atendendo estudantes com ensino presencial e a distância, com 14 Câmpus: Pelotas (1943), Pelotas - Visconde da Graça (1923), Charqueadas (2006), Sapucaia do Sul (1996), Passo Fundo (2007), Camaquã (2010), Venâncio Aires (2010), Bagé (2010), Santana do Livramento (2010), Gravataí (2014), Lajeado (2014), Sapiranga (2014), Jaguarão (2014) e Novo Hamburgo (2014)

A origem desta Instituição remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943 com suas atividades acadêmicas iniciadas em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O Instituto Federal é caracterizado pela verticalização do ensino, já que nele é ofertada educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim articula em seus espaços a educação superior, básica e tecnológica. Essa particularidade na organização torna o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional um grande desafio para CPA e a instituição como um todo, já que o SINAES prevê a obrigatoriedade apenas na educação superior.

A variedade de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação disponibilizados em cada Câmpus do IFSUL em 2024 é refletida pelo número de alunos atendidos pela Instituição neste ano, conforme mostrado nos relatórios de matrículas de dezembro e anual (Figura 1 e Figura 2).

Figura 1 - Relatório mensal (dezembro) de matrículas atendidas no IFSUL

		RELATÓRIO MENSAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS														Diego Isnardi Pesquisador Institucional		PUBLICAÇÃO: 01/12/24 FONTE: SUAP e SISTEC OBS.:* Alunos sem vínculo institucional				
		BAGÉ	CAMAQUÃ	CHARQUEADAS	GRAVATAÍ	JAGUARÃO	LAJEADO	NOVO HAMBURGO	PASSO FUNDO	PELOTAS	SANTANA DO LIVRAMENTO	SAPIRANGA	SAPUCAIA DO SUL	VENANCIO AIRES	VISCONDE DA GRAÇA	Subtotal	TOTAL					
PRESENCIAL	Técnico	Concomitante								147						147	13.261	19.339	36.529			
		Integrado	317	408	396	208	267	379	200	143	1.667	573	339	799	295	632				6.623		
		EJA			103					98				15		370						
	Graduação	Subsequente	97			69		97	297	731	339	8		79	126	1.843						
		Sub	317	505	499	208	336	379	297	440	2.643	912	347	953	389	758				8.983		
		Bacharelado	92		192				513	597			293	23		1.710						
		Licenciatura			68					149					82	299						
		Tecnologia	194	118	144	103		114		297	191		106	45	252	1.564						
		Sub	286	118	404	103		114		513	1.043	191	399	68	334	3.573						
	Pós	Especialização			17		24	81	28	69		35	39	23	63	379						
		Mestrado			48					118					69	235						
		Doutorado								91						91						
Sub				65		24	81	28	278		35	39	23	132	705							
TOTAL PRESENCIAL		603	623	968	311	336	517	378	981	3.964	1.103	382	1.391	480	1.224	13.261						
EAD	Regular	Subsequente			83	25				269				44	3.216	3.637	6.078	19.339	36.529			
		Licenciatura	3			321	2	27	2	254	150	23	310	52	114	1.455						
		Tecnologia								158		49	197			49						
		Especialização								779					937	6.078						
		TOTAL EAD	3		83	321	27	27	2	412	1.198	23	359	197	96	3.330	6.078					
		TOTAL REGULAR (Presencial + EAD)	606	623	1.051	632	363	544	380	1.393	5.162	1.126	741	1.588	576	4.554						
FIC	PROEJA FIC	Fomento externo	46							57						46						
		Esforço Próprio	1089	1090	1087	1538	1089	1091	1089	1089	2022	1090	1177	1462	1087	1087	17087					
		TOTAL FICS	1135	1090	1087	1538	1089	1091	1089	1089	2079	1090	1177	1462	1087	1087	17190					
ALUNOS ESPECIAIS*	Graduação	Graduação								21						22						
		Especialização								2					1	2						
		Mestrado			354					331					52	737						
		Doutorado								447						447						
		TOTAL ALUNOS ESPECIAIS	0	0	354	0	0	0	0	0	801	0	0	0	0	53	1.208					
		TOTAL GERAL POR CÂMPUS	1.741	1.713	2.492	2.170	1.452	1.635	1.469	2.482	7.985	2.216	1.918	3.050	1.663	5.694	37.737					

Figura 2 - Relatório anual de matrículas atendidas (2024).

RELATÓRIO ANUAL DE MATRÍCULAS ATENDIDAS 2024																Diego Isnardi Pesquisador Institucional		PUBLICAÇÃO: 31/12/24 FONTE: SUAP e SISTEC OBS.:* Alunos sem vínculo institucional			
		BAGÉ	CAMAQUÃ	CHARQUEADAS	GRAVATAÍ	JAGUARÃO	LAJEADO	NOVO HAMBURGO	PASSO FUNDO	PELOTAS	SANTANA DO LIVRAMENTO	SAPIRANGA	SAPUCAIA DO SUL	VENANCIO AIRES	VISCONDE DA GRAÇA	Subtotal	TOTAL				
PRESENCIAL	Técnico	Concomitante	345	507	444	240	287	408	228	146	218	585	365	859	307	722	218	15.764	22.401	218.613	219.827
		Integrado									1.846						7.289				
		EJA			113						182				26		525				
	Pós	Subsequente		101					86		1.009	383	22		116	198	2.361				
		Sub	345	608	557	240	373	408	327	493	3.255	968	387	1.063	449	920	10.393				
		Bacharelado	94		204					559	656			327	29		1.869				
		Licenciatura			71						176					117	364				
		Tecnologia	226	123	152	109		175			379	219		114	66	308	1.871				
		Sub	320	123	427	109		175	559	1.211		219		441	95	425	4.104				
		Especialização			33		66	85	65	73			38	56	58	63	537				
Mestrado			91					438						153	682						
Doutorado								48							48						
Sub			124		66	85	65	559			38		56	58	216	1.267					
TOTAL PRESENCIAL	665	731	1.108	349	373	649	412	1.117	5.025		1.187	425	1.560	602	1.561	15.764					
EAD	Regular	Subsequente			83		25			271	30			123	3.260	3.792	6.637				
		Licenciatura	29			347	20	44	19	361	179	26	329	237	97	123					1.811
		Tecnologia									26		49								75
		Especialização								173	786										959
		TOTAL EAD	29		83	347	45	44	19	534	1.262	56	378	237	220	3.383					6.637
TOTAL REGULAR (Presencial + EAD)		694	731	1.191	696	418	693	431	1.651	6.287	1.243	803	1.797	822	4.944						
FIC	PROEJA FIC	Fomento externo	96	16	27		30			33	92	83	52		140	569					
		Esforço Próprio	332	174	261	212	144	274	270	202	145	294	265	261	145	3282					
			13318	13404	13334	13769	13314	13320	17700	13462	14299	13310	13410	13702	13548	192361					
		TOTAL FICS	13746	13594	13622	13981	13458	13624	17970	13798	14593	13538	13756	13967	13809	12756					196212
ALUNOS ESPECIAIS*		Graduação	1							21					1	23					
		Especialização								2						2					
		Mestrado			354					331					57	742					
		Doutorado								447						447					
		Sub	1	0	354	0	0	0	0	801	0	0	0	0	0	58					1.214
		TOTAL ALUNOS ESPECIAIS	1	0	354	0	0	0	0	801	0	0	0	0	0	58					1.214
TOTAL GERAL POR CÂMPUS		14.109	14.151	14.906	14.465	13.732	14.043	18.131	15.146	21.479	14.636	14.265	15.499	14.370	17.613						

2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSul é composta por comissões locais criadas em cada campi. Essas comissões são formadas por representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente e da sociedade civil, que são eleitos e/ou indicados por seus pares e nomeados por meio de portarias, com um mandato de dois anos. Entre os membros de todas as CPAs locais, são designados os coordenadores que farão parte da Comissão Central. Esta, por sua vez, é composta por, no mínimo, dois representantes do segmento docente, dois do segmento técnico-administrativo, além de um representante discente e um representante da sociedade civil organizada.

A portaria em vigor é a Portaria n.º 1853, datada de 9 de setembro de 2024, e os autores deste relatório são os integrantes da Comissão Central. Os integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Câmpus estão apresentados neste relatório conforme a respectiva unidade.

3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

O início de cada ciclo avaliativo envolve a revisão das questões que serão utilizadas no questionário de Avaliação Institucional. O processo de revisão é um passo fundamental para garantir que as avaliações atendam às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica. Esse processo foi conduzido pela CPA Central, em colaboração com as CPAs locais, com o objetivo de revisar os instrumentos de forma a atender todos os públicos da comunidade institucional. A colaboração entre a CPA Central e as CPAs locais é essencial, pois permite uma perspectiva mais ampla e inclusiva, considerando as particularidades de cada unidade.

Ao final, a CPA organizou o processo de Autoavaliação Institucional para o ano de 2024, visando contribuir para a melhoria da qualidade em todos os níveis de ensino, com especial ênfase no Ensino Superior do IFSul. Ao organizar o processo de Autoavaliação Institucional para 2024, a CPA demonstra seu comprometimento com a melhoria contínua da qualidade educacional no IFSul.

Em suma, o trabalho da CPA, em conjunto com as CPAs locais, evidencia um compromisso sólido com a excelência educacional e a busca por inovações que beneficiem toda a comunidade institucional. Através da autoavaliação, será possível traçar estratégias que não apenas atendam às demandas atuais, mas que também preparem o IFSul para os desafios futuros.

O atual instrumento de avaliação permaneceu o mesmo da Autoavaliação Institucional do ano anterior. O questionário é composto por 29 perguntas, divididas em 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura (Figura 3). Em relação aos critérios de avaliação, a inclusão das opções "excelente", "muito bom", "bom", "razoável", "ruim" e "desconheço" proporciona uma gama diversificada de respostas, permitindo que os servidores e discentes expressem suas opiniões acerca de cada questão. Ao final de cada eixo avaliado, foi oferecida aos respondentes a oportunidade de emitir sua opinião de forma escrita (Questão aberta). A Figura 4 apresenta um exemplo de como foi apresentada a questão aberta após cada Eixo avaliativo.

A manutenção do mesmo instrumento de avaliação da Autoavaliação Institucional do ano anterior pode ser vista como uma estratégia para garantir a continuidade e a consistência dos dados coletados ao longo do tempo. Essa divisão facilita a identificação de pontos fortes e áreas

que necessitam de melhorias, uma vez que cada eixo se concentra em aspectos específicos da atuação institucional. A inclusão de espaço para opiniões escritas ao final de cada eixo é um ponto positivo, pois permite que os respondentes expressem suas percepções de maneira mais profunda.

Isso pode enriquecer a análise quantitativa com insights qualitativos, oferecendo uma compreensão mais abrangente das necessidades e sugestões da comunidade acadêmica. Entretanto, é importante que, ao adotar o mesmo instrumento, a instituição também considere se as questões permanecem pertinentes e se refletem as mudanças e desafios atuais enfrentados. A avaliação contínua e a adaptação das ferramentas de avaliação são cruciais para que a autoavaliação seja realmente eficaz e contribua para o aprimoramento institucional.

Figura 3 – Divisão das questões aplicadas em 5 Eixos

Eixos 5 Questões 34 Alternativas 174			
Total de 5 itens			
Ações	Ordem	Nome	Com questões
 	1	Eixo 5 - Infraestrutura	11
 	2	Eixo 4 - Política de Gestão	5
 	3	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	11
 	4	Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	5
 	5	Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	2

Figura 4 – Exemplo de como foi apresentada a questão aberta após cada Eixo

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

29. Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?

☐ Excelente

☐ Muito bom

☐ Bom

☐ Razoável

☐ Ruim

☐ Desconheço

Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.

0/2000 caracteres informados.

Para este ciclo, foi proposta a aplicação de um único questionário destinado a servidores e discentes. A seguir na Figura 5, apresentamos o questionário de avaliação institucional, conforme foi programado.

Neste ano, 1114 servidores responderam ao questionário, enquanto 5133 estudantes participaram (Figura 6). Houve assim um aumento na participação em relação ao ano anterior. No segmento dos servidores este aumento foi de 212.6%, já no segmento discente foi da ordem de 293%. Acreditamos que este incremento se deve a maior divulgação do processo de Avaliação Institucional por parte das CPAs Locais.

No entanto, é fundamental aumentar o empenho na articulação com os coordenadores de cada setor da instituição para assegurar uma participação mais significativa de todos os segmentos. Pois ainda estamos longe de observar valores de participação mais próximo da totalidade dos envolvidos na vida cotidiana da Instituição.

No gráfico a seguir (Figura 7), é exibida a distribuição total dos participantes desse processo de avaliação, segmentada por Câmpus, referente à Avaliação Institucional 2024.

Figura 5 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2024.

Ações	Ordem	Enunciado	Tipo de questão	Com alternativas	É obrigatória?
1 - Eixo 5 - Infraestrutura					
 	1	1. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
 	2	2. Como você avalia o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
 	3	3. Como você avalia os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
 	4	4. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
 	5	5. Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Moodle/Google Acadêmico)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
 	6	6. Como você avalia o acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
 	7	7. Como você avalia as instalações, informatização e organização da biblioteca?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
 	8	8. Como você avalia o acervo da biblioteca de acordo com as necessidades dos cursos?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
 	9	9. Como você avalia a estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
 	10	10. Como você avalia os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
 	11	Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.	TX - Caixa de Texto	Não	Não

2 - Eixo 4 - Política de Gestão

	1	11. Como você avalia a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	2	12. Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	3	13. Como você avalia a atuação da Reitoria, das Pró-reitorias e das Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	4	14. Como você avalia a atuação da Direção-geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	5	Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.	TX - Caixa de Texto	Não	Não

3 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

	1	15. Como você avalia a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	2	16. Como você avalia a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	3	17. Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	4	18. Como você avalia o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	5	19. Como você avalia as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	6	20. Como você avalia a comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Câmpus/Polo)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	7	21. Como você avalia a qualidade da comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	8	22. Como você avalia o atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	9	23. Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim

	10	24. Como você avalia a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	11	Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.	TX - Caixa de Texto	Não	Não
4 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional					
	1	25. Como você avalia o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	2	26. Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	3	27. Como você avalia as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	4	28. Como você avalia o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmica e administrativa e os princípios de justiça social?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	5	Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.	TX - Caixa de Texto	Não	Não
5 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional					
	1	29. Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?	RD - Botões de Rádio	6	Sim
	2	Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.	TX - Caixa de Texto	Não	Não

Figura 6 - Participação dos respondentes de acordo com seu vínculo.

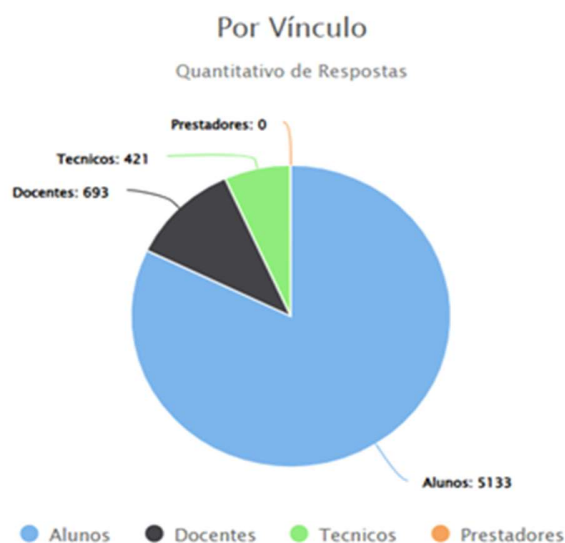
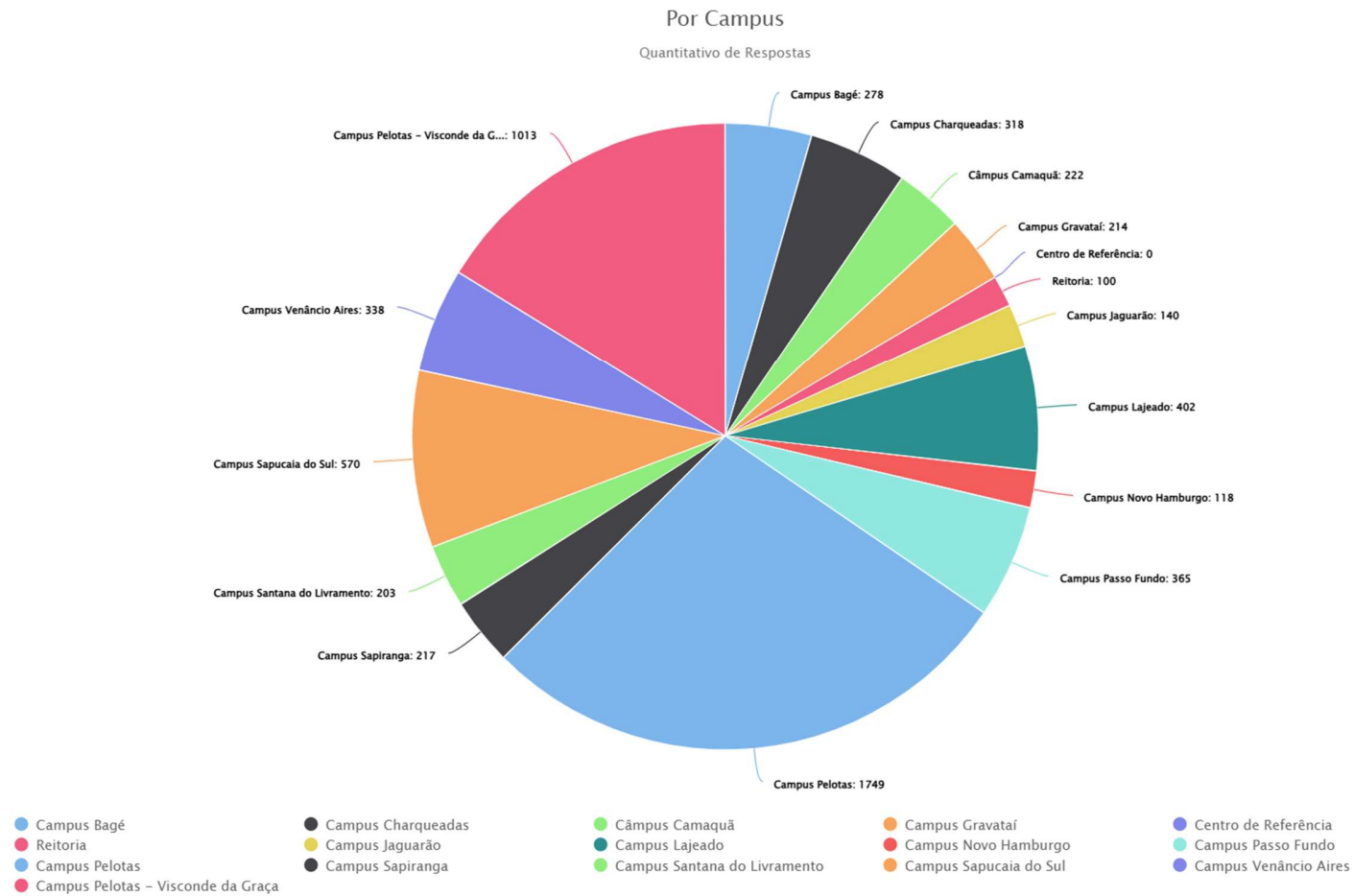


Figura 7 - Participação dos respondentes de acordo com seu Câmpus.



4. DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CÂMPUS

4.1 CÂMPUS BAGÉ

O Câmpus Bagé integra a fase II do plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instalado em uma área própria de 57 hectares, sendo 4.473,41m² construídos, em 5 blocos. A unidade tem uma área administrativa de 2.291,29 m², 1.271,79m² de salas de aula e laboratórios de informática, 910,33 m² de laboratórios de aula prática, totalizando 2.182,12 m² de área de ensino profissional. Possui também biblioteca, auditório, um mini auditório, quadra poliesportiva, uma estação de tratamento de efluentes e uma usina fotovoltaica.

As atividades acadêmicas foram iniciadas em 04 de outubro de 2010, em sede provisória na Escola Municipal São Pedro, com os cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática. Posteriormente, no ano de 2011, ocorreu a mudança para a sede atual, localizada na Av. Leonel Brizola, 2501. Atualmente, além dos cursos Técnicos iniciais, o instituto conta com quatro cursos de graduação e o curso técnico de Meio Ambiente.

O Câmpus Bagé, na sua vocação acadêmica, busca consolidar-se como uma instituição de ensino pública e de qualidade em consonância com as aspirações regionais e aspira também a formação integral de seus estudantes e a participação destes como sujeitos críticos da realidade social. Para isso, são desenvolvidos diferentes projetos que contemplam o tripé ensino, pesquisa e extensão e que possibilitam aos estudantes acesso à qualificação profissional, inserção em um ambiente de desenvolvimento científico e atuação na comunidade externa.

A composição da Comissão de Própria de Avaliação do Câmpus Bagé é a seguinte:

Quadro 1 - Composição CPA Local – Câmpus Bagé.

Nome completo	Segmento
Alessandro Bastos Ferreira	TAE/Coordenação Local
Diego de Abreu Porcellis	Docente
Clarissa Ricalde Gervasio	Docente

Paola Gonçalves Feijó	Discente
Lélia Teresinha Ramos de Quadros	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 1853, de 09 de setembro de 2024

Quadro 2 - Cursos ofertados - Câmpus Bagé

Modalidade	Curso
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Agropecuária Técnico em Informática Técnico em Meio Ambiente
Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnologia em Alimentos, Engenharia Agrônômica Licenciatura Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados - UAB

Fonte: SISTEC (2025).

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes):

O eixo continua apresentando um alto índice de aprovação entre os estudantes. A questão sobre o “nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da instituição nas atividades cotidianas” obteve 71,85% de respostas positivas (excelente, muito bom e bom). A avaliação do “atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul” também teve um índice de aprovação de 79,41%. O instrumento de autoavaliação institucional foi bem avaliado, com 79,41% de aprovação.

Potencialidades (servidores):

Entre os servidores, o “atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul” foi avaliado positivamente por 85% dos respondentes. O “nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição” teve 67,5% de aprovação, e o “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI)” foi aprovado por 72,5% dos servidores.

Fragilidades (estudantes):

O desconhecimento sobre o “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI)” permanece alto, com 26,05% dos estudantes alegando desconhecer o tema.

Fragilidades (servidores):

Apesar da maioria positiva, 22,5% dos servidores avaliaram negativamente as “possibilidades de participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos”.

Melhorias em relação à última avaliação:

Houve uma redução no número de estudantes que alegam desconhecer o “nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da instituição”, passando de 14,08% para 13,45%. Outro ponto interessante a salientar é que entre servidores houve uma melhora significativa na avaliação das possibilidades de participação de projetos, com uma redução de 40,74% para 22,5% de respostas negativas.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidade (estudantes):

O eixo apresenta um índice de aprovação elevado entre os estudantes. A questão sobre a “qualidade da comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade interna” obteve 74,79% de respostas positivas. A “disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o

atendimento extraclasse” foi avaliada positivamente por 89,5% dos estudantes.

Potencialidade (servidores):

Aproximadamente 70% dos servidores avaliaram positivamente as “políticas de ensino ofertadas nos cursos”, as “ações de extensão, inovação, artísticas e culturais” e o “atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas”.

Fragilidades (estudantes):

Aproximadamente 44,96% dos estudantes alegaram desconhecer os “serviços de psicologia e/ou psicopedagogia”. Além disso, 23,11% consideraram a “comunicação com a comunidade externa” razoável ou ruim.

Fragilidades (servidores):

Um número considerável de servidores (57,5%) considera a “comunicação com a comunidade externa” razoável ou ruim. Além disso, 82,5% alegam desconhecimento sobre os “serviços de saúde” no Câmpus.

Melhorias em relação ao ano anterior:

Não foram evidenciadas melhorias significativas em relação à análise dos estudantes. Entre os servidores, o índice de aprovação do “atendimento e apoio às pessoas com necessidades especiais” se manteve alto, no ano anterior era 77% e aumentou para 82,5% de respostas positivas.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidade (estudantes):

As questões sobre a “atuação da Direção Geral do seu Câmpus/Polo” e a “eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP)” obtiveram índices de aprovação de 64,71% e 85,71%, respectivamente.

Potencialidade (servidores):

Mais de 77,5% dos servidores avaliaram positivamente a “atuação da Direção Geral do seu Câmpus/Polo”.

Fragilidades (estudantes):

A questão sobre a “relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo” teve 24,37% de respostas negativas (razoável ou ruim) e 20,59% de desconhecimento. A “atuação da Reitoria e das Pró-reitorias” teve 20,17% de respostas negativas e 21,43% de desconhecimento.

Fragilidades (servidores):

Mais de 27,5% dos servidores avaliaram negativamente a “atuação da Reitoria e das Pró-reitorias”.

Melhorias em relação à última avaliação:

Entre os servidores houve uma melhoria significativa na avaliação da “atuação da Reitoria e das Pró-reitorias”, houve uma redução de 55,56% para 27,5% de respostas negativas.

Eixo 5. Infraestrutura

Potencialidade (estudantes):

A “infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados para atividades regulares” foi avaliada positivamente por 66,81% dos estudantes. A biblioteca também obteve uma avaliação positiva, com 86,13% de aprovação em relação às suas instalações e 78,99% em relação ao acervo. Os “serviços de manutenção” foram avaliados positivamente por 86,55% dos estudantes.

Potencialidade (servidores):

62,5% dos servidores avaliaram positivamente a “infraestrutura física e tecnológica”. A biblioteca foi avaliada positivamente por 85% dos servidores em relação às instalações e 60% em relação ao acervo. Os “serviços de manutenção” foram avaliados positivamente por 95% dos servidores.

Fragilidades (estudantes):

O desconhecimento sobre o “ambulatório para atendimento dos serviços de saúde” foi de 50,42%. A “infraestrutura para cursos EAD” teve 26,05% de desconhecimento e 17,65% de respostas negativas. O “acesso à internet” foi avaliado negativamente por 56,3% dos estudantes.

Fragilidades (servidores):

37,5% dos servidores consideram a “infraestrutura para atividades de lazer” razoável ou ruim. O “serviço de internet” foi avaliado negativamente por 30% dos servidores. O desconhecimento sobre a “infraestrutura para cursos EAD” foi de 60%.

Melhorias em relação à última avaliação:

Não foram evidenciadas melhorias significativas em relação à infraestrutura.

Quadro 3 - Participação na Avaliação Institucional – Câmpus Bagé.

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)	Participação no ano anterior (%)
Servidores	40/80	50	31,03
Discentes	238/663	35,89	11,65

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC (2025).

4.2. CÂMPUS CAMAQUÃ

O Câmpus Camaquã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) foi concebido dentro da segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciando suas atividades com a comunidade discente em setembro de 2010. Os cursos ofertados estão em consonância com os arranjos produtivos, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Hoje existem três cursos técnicos integrados: Curso Técnico Integrado em Automação Industrial, Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental e Curso Técnico Integrado em Informática. Além destes, o Câmpus Camaquã oferece também um Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica e um Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Quadro 5). Para o bom funcionamento destes cursos, o Câmpus Camaquã conta hoje com 87 servidores, sendo 59 docentes e 28 técnicos administrativos.

A composição da Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Camaquã é a seguinte:

Quadro 4 - Composição CPA Local – Câmpus Camaquã.

Nome completo	Segmento
Daniela Vieira Magalhães dos Santos	TAE/Coordenação Local
Cristina Santana Silva	TAE
Eduardo Garcia Ribas	Docente
Vilmar Machado	Docente
Jaddy Rodrigues Timm	Discente
Érica Correia de Almeida Silveira	Discente

Fonte: Portaria n.º 1853, de 09 de setembro de 2024

Quadro 5 - Cursos ofertados - Câmpus Camaquã

Modalidade	Curso
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Automação Industrial Técnico em Controle Ambiental Técnico em Informática
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Técnico em Eletrotécnica
Cursos de Graduação	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Fonte: SISTEC 2025

Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional

Potencialidades (servidores)

A maioria dos servidores considera muito bom ou bom o instrumento de autoavaliação institucional no que se refere à quantidade de questões, à abrangência dos assuntos e à capacidade de identificar demandas.

Potencialidades (discentes)

A maioria dos discentes considera bom ou excelente o instrumento de autoavaliação institucional no que se refere à quantidade de questões, à abrangência dos assuntos e à capacidade de identificar demandas.

Eixo 2. Desenvolvimento institucional

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliam positivamente o fato da missão, dos valores e da visão da instituição serem conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas, assim como as possibilidades e condições de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, também consideram positiva a oferta de atendimento que considere a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético e os princípios de justiça social na instituição.

Potencialidades (discentes)

Os estudantes avaliam muito positivamente a possibilidade e as condições de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, assim como o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da instituição nas atividades cotidianas, além da oferta de atendimento que considere a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético e os princípios de justiça social na instituição.

Fragilidades (discentes)

Mais de 26% dos estudantes afirmam desconhecer os documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional.

Melhorias em relação à avaliação anterior

Não houve melhoria em relação à avaliação anterior e sim um aumento de aproximadamente 18,18% no índice de alunos que desconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (servidores)

Uma parte dos servidores avalia como muito boa a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse do Câmpus, enquanto outra parte desconhece o serviço. O mesmo ocorreu com a avaliação referente ao atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas.

Fragilidades (servidores)

Em relação ao resultado da qualidade da comunicação do Câmpus com a comunidade interna, a média foi considerada razoável. Os itens que tiveram menor porcentagem de “muito bom” e “bom” foram a atuação dos serviços de saúde oferecidos no Câmpus e a atuação dos serviços de psicologia e psicopedagogia.

Potencialidades (discentes)

Os discentes destacam como potencialidades as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa), a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse, a utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem extraclasse e o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica.

Fragilidades (discentes)

A atuação dos serviços de saúde e dos serviços de psicologia e psicopedagogia oferecidos no Câmpus tiveram a menor avaliação positiva entre os itens considerados. Destaca-se que mais de 32,75% dos discentes desconhecem os serviços de psicologia e psicopedagogia ofertados pelo Câmpus. Esse resultado é esperado, visto que no Câmpus contamos apenas com o serviço de enfermagem.

Melhorias em relação à última avaliação

Não foi possível identificar melhorias significativas em relação à última avaliação, pois os índices apresentaram uma leve piora.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (servidores)

A eficiência do sistema de registro acadêmico foi o item melhor avaliado. A relação entre o planejamento financeiro/orçamentário e a gestão do Câmpus, bem como a atuação da Direção Geral em relação ao atendimento das demandas do Câmpus e a atuação da Reitoria, pró-reitorias e das Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do Câmpus, foram pontos avaliados como bons neste eixo.

Fragilidades (servidores)

Em geral, a atuação da Direção-Geral em relação ao atendimento das demandas, a apresentação de planejamento e as ações realizadas em sua gestão foi avaliada como boa, porém uma parte considerável avaliou como razoável.

Potencialidades (discentes)

Os discentes destacam como pontos principais a eficiência dos sistemas de registros acadêmicos (SUAP) e a atuação da Direção Geral em relação ao atendimento das demandas do Câmpus, a apresentação de planejamento e as ações realizadas em sua gestão.

Fragilidades (discentes)

Entre os discentes, a atuação da Reitoria/Pró-reitorias no atendimento das demandas do Câmpus foi o item com menor avaliação positiva entre os pesquisados.

Eixo 5. Infraestrutura

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliam muito positivamente os serviços de higienização e segurança do Câmpus, além das instalações, informatização e organização da biblioteca.

Fragilidades (servidores)

A infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD, assim como os espaços de alimentação e convivência disponibilizados pelo Câmpus, foram os itens de infraestrutura com pior avaliação na apreciação dos servidores.

Potencialidades (discentes)

Os serviços de higienização e segurança do Câmpus, as instalações, informatização e organização da biblioteca e também o acervo da biblioteca foram os pontos mais bem avaliados no eixo pelos discentes.

Fragilidades (discentes)

Entre os discentes a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD, além do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia), foram os piores índices de avaliação. Esse resultado é esperado, tendo em

vista que, no Câmpus, no ano de 2024, não foram ofertadas vagas em cursos EAD e contamos apenas com o serviço de enfermagem. Além disso, destaca-se que, embora a avaliação do acesso à internet disponibilizado pelo Câmpus tenha sido boa (32,16%), o índice de respostas “razoável” foi relativamente grande (22,81%).

Para finalizar, abaixo a participação da Comunidade Acadêmica do Câmpus.

Quadro 6 - Participação na Avaliação Institucional –Câmpus Camaquã

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Participação (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	171/731	23,39	7,69
Servidores (TAEs e Docentes)	51/87	58,62	25,88

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC (2025).

4.3. CÂMPUS CHARQUEADAS.

O Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – Câmpus Charqueadas, localizado na Rua General Balbão, nº 81, Bairro Centro, Charqueadas, Rio Grande do Sul, CEP: 96745-000. A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Charqueadas é a seguinte:

Quadro 7 - Composição CPA Local – Câmpus Charqueadas

Nome completo	Segmento
Danilo Fortes da Silveira Matos	Docente/Coordenador Local
Vinicius Zortea Ferrari	Docente
Patrícia Machado da Silva	TAE
Daniel Wolter Martell	TAE
Matheus Medeiros Cesar	Discente
Breno Eder Passos Goularte	Discente
Matheus Silveira Venturini	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 1853, de 9 de setembro de 2024

Os cursos ofertados no Câmpus Charqueadas, no período avaliado são os seguintes:

Quadro 8 - Cursos ofertados - Câmpus Charqueadas

Modalidade	Curso
Cursos Técnicos Integrados	- Técnico em Informática; - Técnico em Mecatrônica; - Técnico em Fabricação Mecânica - Modalidade EJA.
Cursos Superiores	- Engenharia de Controle e Automação; - Tecnologia em Sistemas para Internet; - Licenciatura em Pedagogia.
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	- Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (mestrado profissional); - Especialização em Educação e Contemporaneidade

Fonte: SISTEC (2025).

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Em relação ao instrumento de autoavaliação institucional, os estudantes consideram como excelente (20,00%) e muito bom (22,92%) a quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas. Em adição, os estudantes consideram excelente (20,00%) e muito bom (26,67%) o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do seu Câmpus/Pólo, bem como, excelente (25,42%) e muito bom (23,33%) as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul. Além disso, consideram excelente (25,83%) e muito bom (27,92%) o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social. Por fim, uma parcela significativa de estudantes (38,33%) avalia de forma positiva (excelente/muito bom) o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSUL.

Potencialidades (servidores)

De modo similar aos estudantes, os servidores consideram como excelente (11,54%) e muito bom (20,51%) a quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas. Além disso, os servidores consideraram excelente (12,82%) e muito bom (19,23%) os documentos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSUL. O item melhor avaliado foi atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social, o qual foi considerado excelente (16,67%) e muito bom (29,49%).

Fragilidades(servidores)

Entre os servidores, o item de maior preocupação é a alta porcentagem de respondentes que disseram “desconhecer” (14,17%) o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Além da redução na percepção positiva sobre o instrumento de avaliação, o qual obteve 11,54% excelente e 20,51% muito boa, perfazendo um total de 32,05% de opiniões positivas, índice bem inferior ao expresso no ano anterior de 47,34%.

Melhorias em relação a avaliação

Em relação ao discentes, houve uma melhora geral na percepção nas questões relativas planejamento e avaliação institucional e desenvolvimento institucional, com pequeno aumento percentual nas opiniões excelente e muito bom, na maioria das questões. Apesar de ainda estar alto o número de respondentes que disseram desconhecer o PDI e PPI (27,08%), o índice é inferior ao obtido na pesquisa anterior (29,75%).

Entre os servidores, similar aos discentes, houve uma melhora geral na percepção positiva nas questões relativas ao desenvolvimento institucional, com destaque para atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, que sai de uma percepção de positiva 39,58% (excelente + muito boa) para 46,15% (excelente + muito boa).

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Entre o segmento discente, há bastante satisfação em relação: a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Polo (32,92% excelente e 29,17% muito bom); o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo (22,50% excelente e 30,00% muito bom); o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo (26,67% excelente e 31,67% muito bom); as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo (25,42% excelente e 27,08% muito bom).

Potencialidades (servidores)

Entre os servidores, os níveis mais alto de satisfação são em relação: o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo (excelente 28,21% e muito bom 33,33%); as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo (excelente 25,64% e muito bom 23,08%); a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Polo (excelente 20,51% e muito bom 28,21%).

Fragilidades (estudantes)

Entre os estudantes, em todos os itens questionados o índice de satisfação (excelente/muito bom) superou o índice de insatisfação (razoável/ruim), porém, um significativo número de estudantes declara desconhecer os serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo (32,92%) e a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo (23,75%).

Fragilidades (servidores)

Um fato que chama a atenção é que 26,92% dos servidores declararam desconhecer a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP).

Melhorias em relação à avaliação anterior

Na disponibilidade de professores/tutores/mediadores para atendimento extraclasse oferecido aos estudantes, houve uma pequena elevação de 57,02% para 63,95% no índice de satisfação para os alunos. De modo geral, os índices positivos foram mantidos. Em relação ao serviço de saúde, houve uma redução no percentual de alunos apontado desconhecer esse serviço, de 32,23% para 23,75%. Já entre os servidores, houve uma queda na percepção positiva, de 14,58% excelente e 27,08% muito bom, para 11,54% excelente e 23,08% muito bom.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Na opinião dos estudantes, a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP) é considerada excelente (19,58%) e muito boa (34,58%). A relação entre o planejamento financeiro/orçamentário e a gestão do Câmpus é considerada excelente (15,00%) e muito boa (22,50%) pelos estudantes.

Potencialidades (servidores)

Para os servidores, a atuação da Direção Geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão é

considerada excelente (24,36%) e muito boa (30,77%). A relação entre o planejamento financeiro/orçamentário e a gestão do Câmpus é considerada excelente (15,38%) e muito boa (30,77%) pelos servidores.

Fragilidades (estudantes)

Uma parcela dos estudantes expressou desconhecer a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo (20,00%) e a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do seu Câmpus/Polo (14,17%).

Fragilidades (servidores)

Para os servidores, a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do seu Câmpus/Polo é considerada razoável (15,38%) e ruim (8,97%). Um ponto que chama a atenção é que (15,38%) dos servidores afirmam desconhecer a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento ao Câmpus, tendo sido um percentual mais elevado das respostas registradas pelos servidores TAEs (28,57%).

Melhorias em relação ao ano anterior

No segmento discente e entre os servidores, mantém-se a boa avaliação em relação à política de gestão, com um pequeno aumento na percepção positiva na política de gestão na maioria das questões, principalmente em relação a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP): no caso dos servidores, passou de 16,67% excelente e 20,83% muito bom para 11,54% excelente e 33,33% muito bom; no caso dos alunos, passou de 24,79% excelente e 25,62% muito bom para 19,58% excelente e 34,58% muito bom.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes consideram os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do Câmpus/Polo como excelentes (50,00%) e muito bom (32,50%). Além disso, os estudantes avaliam a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização das atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas) excelente (24,58%) e muito boa (39,58%). A respeito do acervo da biblioteca, os estudantes avaliam como

(23,75%) excelente e (33,75%) muito boa. Em relação às instalações, informatização e organização da biblioteca, os estudantes avaliam como excelente (26,67%) e muito boa (30,00%).

Potencialidades (servidores)

Com percentuais um pouco abaixo aos avaliados pelos estudantes, os servidores consideram: os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do Câmpus/Polo como excelente (38,46%) e muito bom (33,33%); a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização das atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas) excelente (10,26%) e muito boa (30,77%); as instalações, informatização e organização da biblioteca, como excelente (14,10%) e muito boa (32,05%).

Fragilidades (estudantes)

Com exceção do acesso à internet ofertado pelo Câmpus, o qual os estudantes consideram razoável (18,33%) e ruim (42,92%), para os demais itens referentes ao eixo da infraestrutura as avaliações satisfatórias superaram as insatisfatórias.

Fragilidades (servidores)

Para a maioria dos servidores, o acesso à internet ofertado pelo Câmpus é considerado razoável (35,90%) e ruim (32,05%). Sobre os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus, os servidores consideram razoável (30,77%) e ruim (17,95%). Em relação ao local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso e extraclasse, por parte dos servidores consideram razoável (23,08%) e ruim (11,54%). O ambulatório para atendimento dos serviços de saúde teve avaliação razoável (21,79%) e ruim (2,56%).

Melhorias em relação ao ano anterior

Na opinião de estudantes e servidores, houve uma melhora na maioria dos quesitos de infraestrutura com destaque para o serviço de manutenção, que recebeu 50% excelente por parte dos estudantes e 38,46% excelente, por parte dos servidores. A demanda por acesso à internet continua sendo o principal item de insatisfação entre os respondentes, com opiniões 35,90% razoável e 32,05% ruim, no caso de servidores, e 18,33 razoável e 42,92% ruim, no caso dos alunos.

Quadro 9 - Participação, por segmento, Câmpus Charqueadas

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	240/1191	20,15	8,02
Servidores	78/124	62,90	42,86

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023, SUAP e SISTEC (dez/2024).

4.4. CÂMPUS GRAVATAÍ

O Câmpus Gravataí faz parte da Fase 3 da Expansão dos Institutos Federais, o início das atividades letivas regulares aconteceu no dia 11 de agosto de 2014. E, desde 2017, as atividades administrativas e letivas ocorrem na sede definitiva. No momento da aplicação do instrumento de avaliação são oferecidos os seguintes cursos regulares: Técnico Integrado em Informática para Internet, Curso Superior Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Além do Curso de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia, oferecidos pelo Câmpus como Polo Associado da UAB.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional, do Câmpus Gravataí, é a seguinte:

Quadro 10 - Composição CPA Local – Câmpus Gravataí

Nome completo	Segmento
Márcio Estrela de Amorim	Docente / Coordenador Local
Diziane de Aguiar Raupp	TAE
Rodrigo Marins Correa da Silva	Discente
Selma Teresinha de Fraga	Comunidade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 1853, de 9 de setembro de 2024.

Quadro 11 - Cursos ofertados - Câmpus Gravataí

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática para Internet
Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Licenciatura em Pedagogia (UAB) Licenciatura em Matemática (UAB)

Fonte: SISTEC (2025)

A seguir apresentamos o número de respondentes, por segmento, assim como o percentual dos que participaram em relação ao total de servidores e discentes aptos à participarem.

Quadro 12 - Participação, por segmento, Câmpus Gravataí

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes	181/707*	25,6
Servidores TAE's	12/20	60
Servidores Docentes	21/28	75

* Estudantes presenciais e EAD.

Fonte: SUAP, 02/2025.

Na Avaliação Institucional de 2023, tivemos uma participação discente de 15,7%, passando para 25,6% em 2024. No caso dos servidores, a participação total (técnicos e docentes) aumentou de 32,6% para 68,75%.

Potencialidade: Entendemos que as estratégias de divulgação, adotadas pela comissão local, assim como o uso do SUAP (Sistema Institucional) favoreceram a maior participação da comunidade. A comissão local está comprometida em continuar desenvolvendo estratégias que motivem a aderência da comunidade acadêmica, contribuindo para o fortalecimento da avaliação.

Fragilidade: A baixa participação discente está associada, especificamente, a uma menor participação dos estudantes da modalidade EAD, já que não frequentam as instalações físicas do Câmpus e, portanto, tem baixa adesão ao questionário. Verifica-se que seria pertinente, para os próximos questionários, segmentar os discentes pela modalidade de ensino (presencial/EAD).

O questionário 2024 manteve a mesma divisão de eixos e perguntas do ano anterior, o que nos permitiu avaliar a melhora ou piora, por segmento, quanto aos critérios avaliados. Diferentemente de 2023, em que produzimos tabelas para quantificar as respostas de cada pergunta, nesse ano utilizamos gráficos, objetivando facilitar a leitura e interpretação do questionário e atendendo à demanda da comunidade, como poderá ser identificado nas respostas dissertativas encontradas no eixo 1.

Os participantes da pesquisa são majoritariamente alunos de diferentes faixas etárias, com maior representação entre 15 e 51 anos, sendo a maioria vinculada ao curso técnico de nível médio em Informática para Internet, ao curso superior de Licenciatura em Pedagogia e ao curso

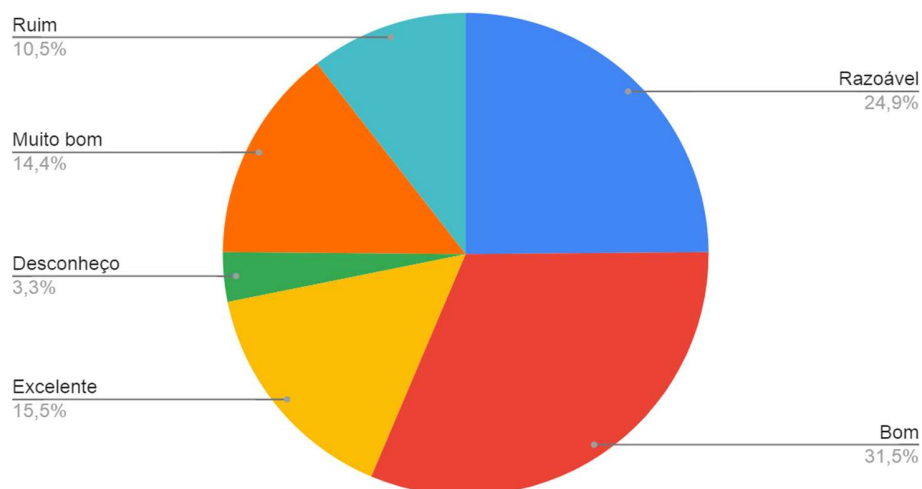
de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Também participaram servidores, incluindo docentes e técnicos administrativos.

Considerando que, em alguns eixos, muitas das respostas dissertativas repetiram-se, optamos por suprimir respostas idênticas. Contudo, nenhum critério apontado pela comunidade deixou de ser identificado.

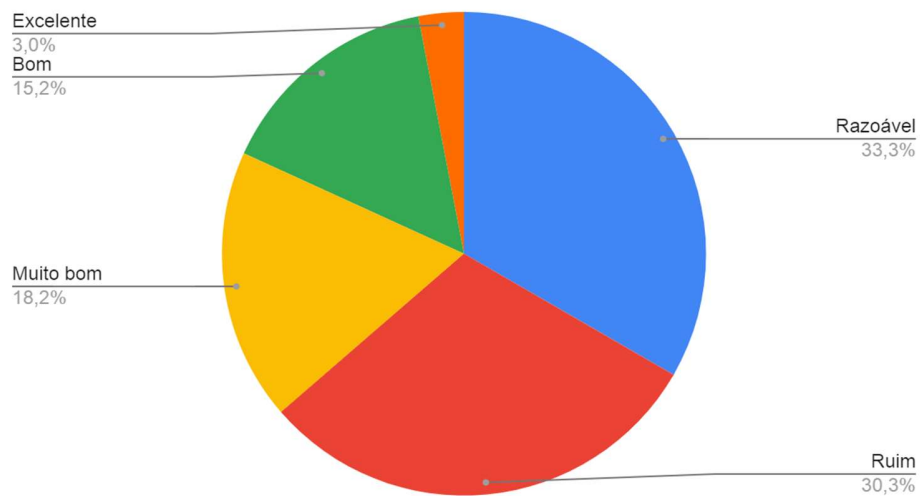
Eixo 5 - Infraestrutura.

01. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas)?

Alunos



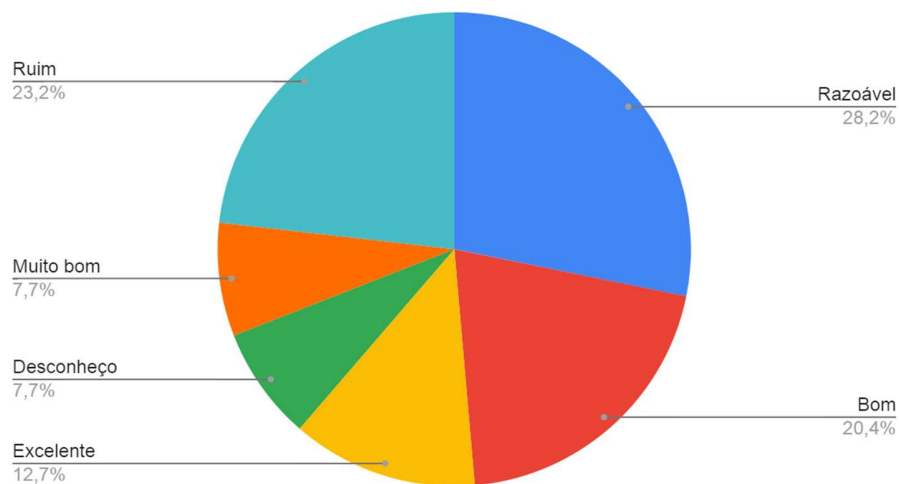
Servidores



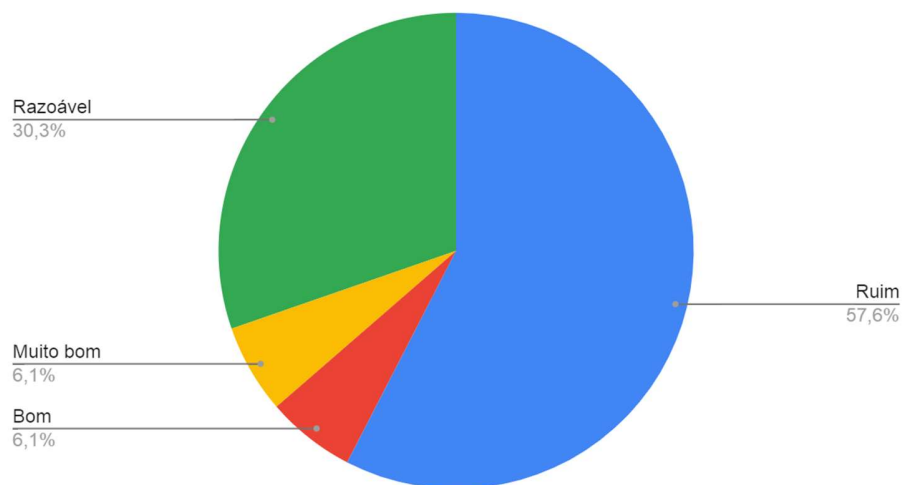
Verificamos que o corpo discente atribuiu avaliação maior que os servidores no quesito infraestrutura física e tecnológica, embora os estudantes tenham classificado, predominantemente, como “bom” e “razoável”, os servidores avaliaram como “razoável” e “ruim”. Em relação à avaliação anterior percebemos uma piora nesse quesito, desta forma sugerimos atenção às necessidades dos servidores no quesito infraestrutura nos espaços utilizados para desempenho das suas atividades regulares.

2. Como você avalia o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse?

Alunos



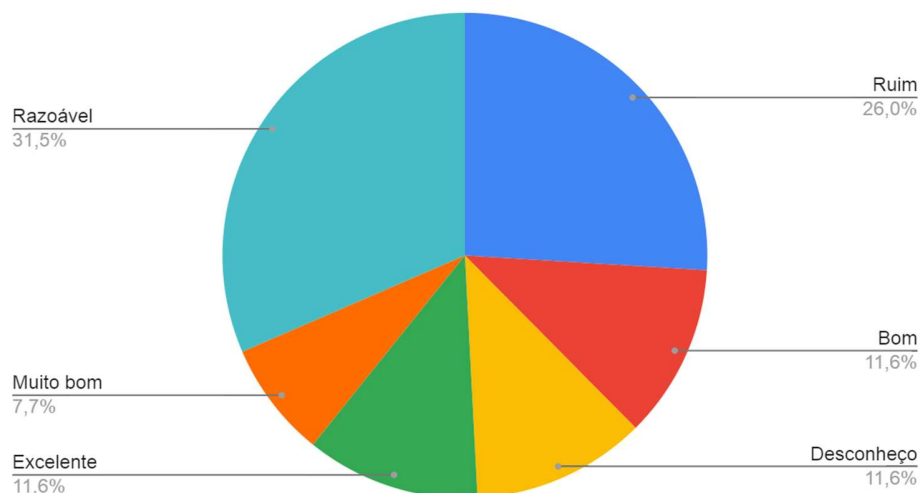
Servidores



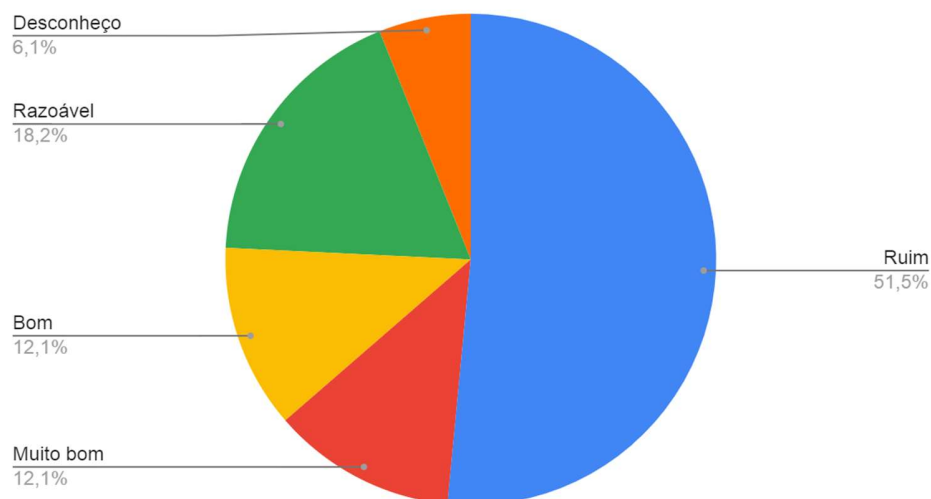
Referente a infraestrutura dos espaços de lazer/recreação, os discentes apontaram como “razoável” e os servidores como “ruim”, o que sinaliza a insuficiência de espaços de lazer/recreação no Câmpus. Assim, sugerimos a criação/ampliação de espaços de convivência e recreação para discentes e servidores. Esse quesito apresentou piora, em relação à avaliação anterior.

3. Como você avalia os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polo?

Alunos



Servidores

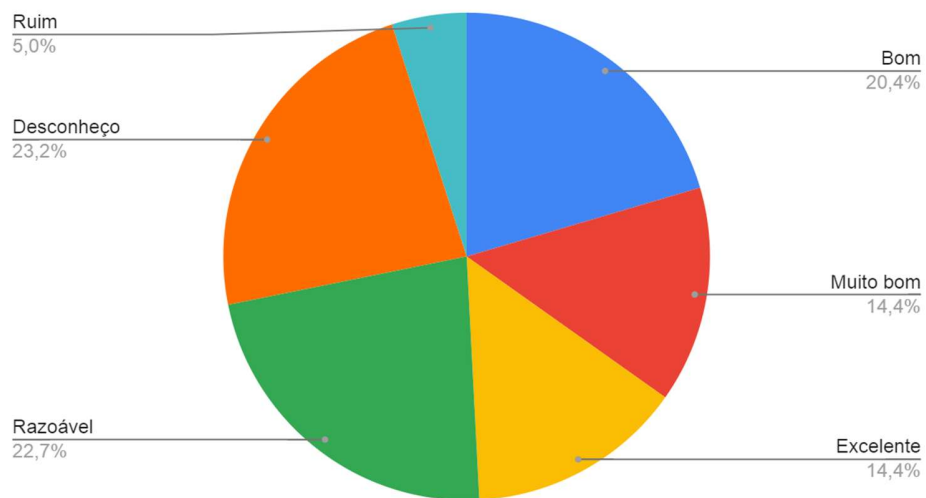


No quesito espaços de alimentação e convivência, servidores e alunos consideraram “ruim” e “razoável”, respectivamente. destaca-se que, entre os servidores, mais de 50% classificou como “ruim” e, entre os estudantes, a soma de ruim e razoável superou os 50%. Entendemos

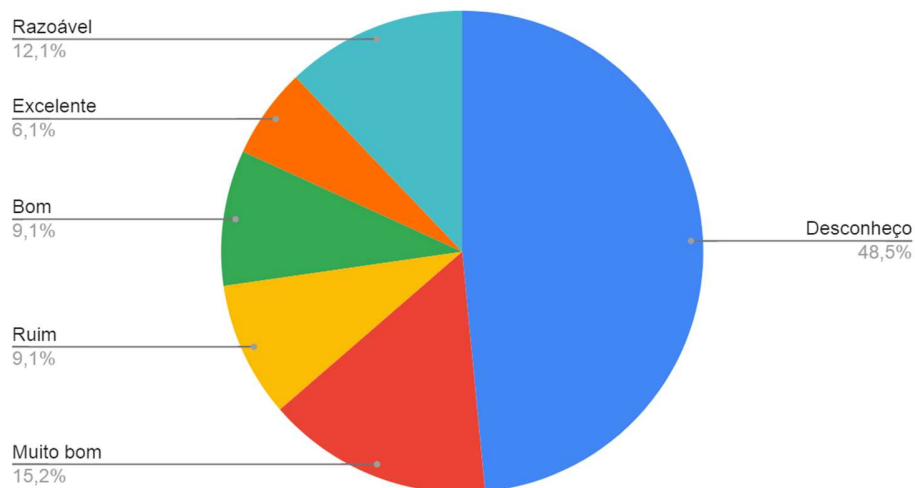
que a ampliação e a qualificação dos espaços são relevantes para melhor atendermos a comunidade escolar.

4. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD?

Alunos



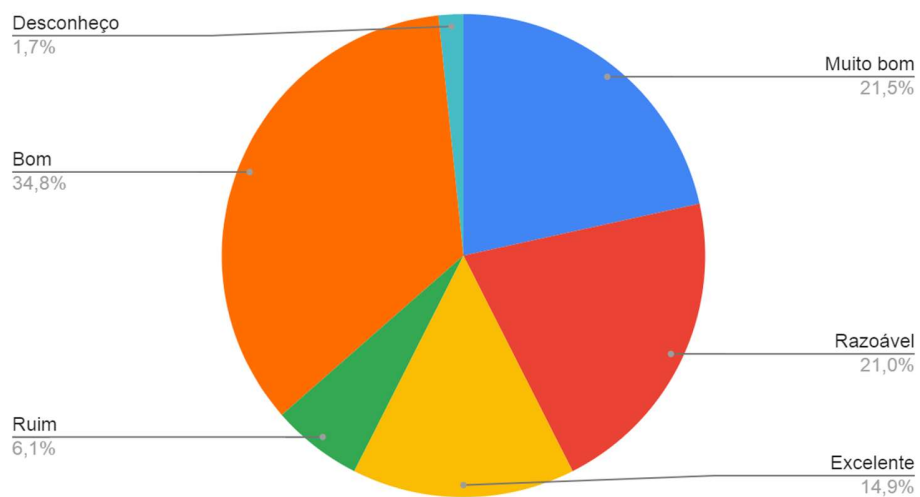
Servidores



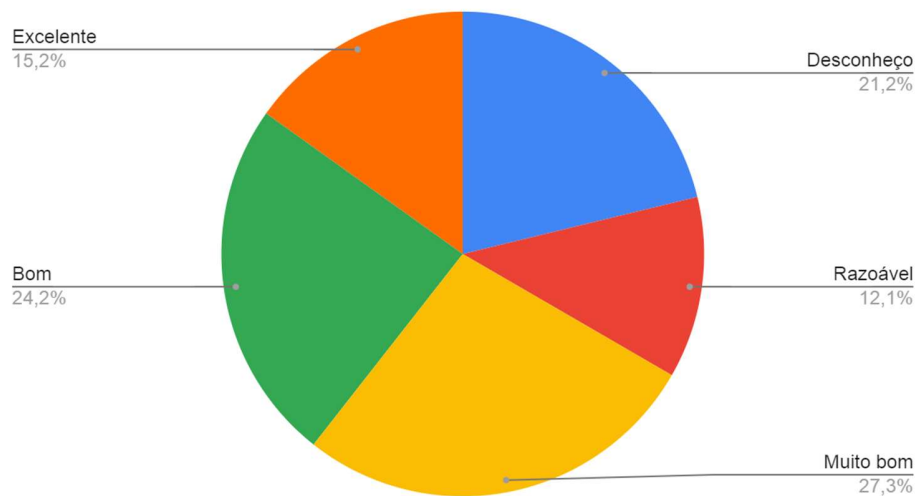
A infraestrutura física e tecnológica para elaboração e realização dos cursos EAD apresentou índices elevados de desconhecimento. Pensamos que tal indicador decorre da maior efetividade de participação dos estudantes e equipes vinculados aos cursos presenciais, em detrimento da menor participação dos estudantes vinculados à modalidade EAD.

05. Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA (Moodle/Google Acadêmico)?

Alunos



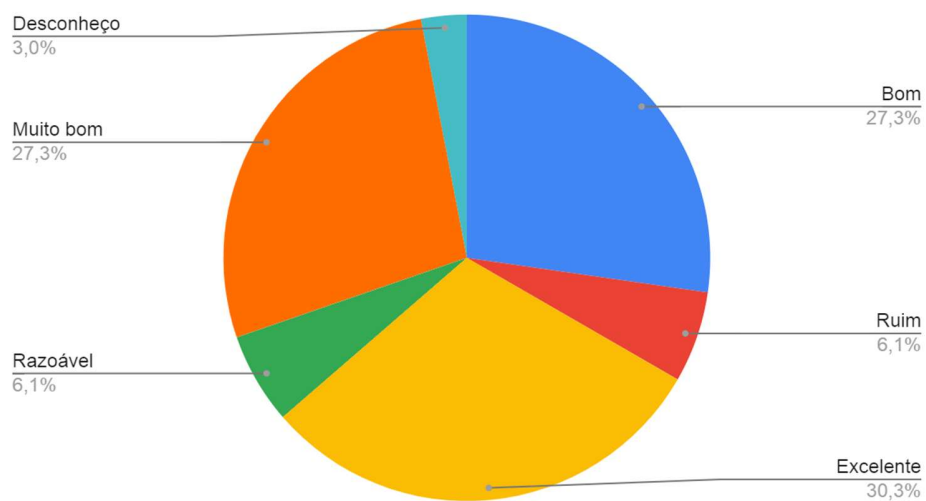
Servidores



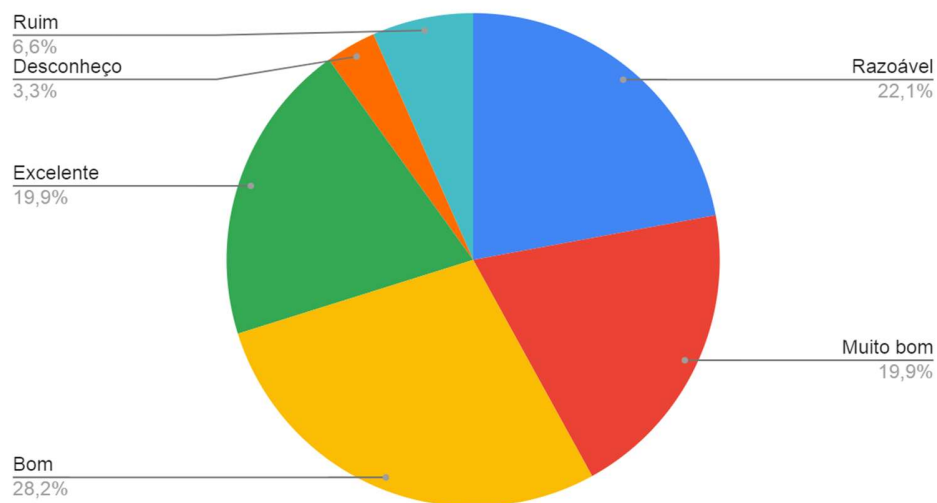
Relacionado ao tempo de resposta no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a avaliação retornou como “muito bom” e “bom” para servidores e discentes, respectivamente. Consideramos um conceito satisfatório obtido neste ponto.

06. Como você avalia o acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo?

Servidores



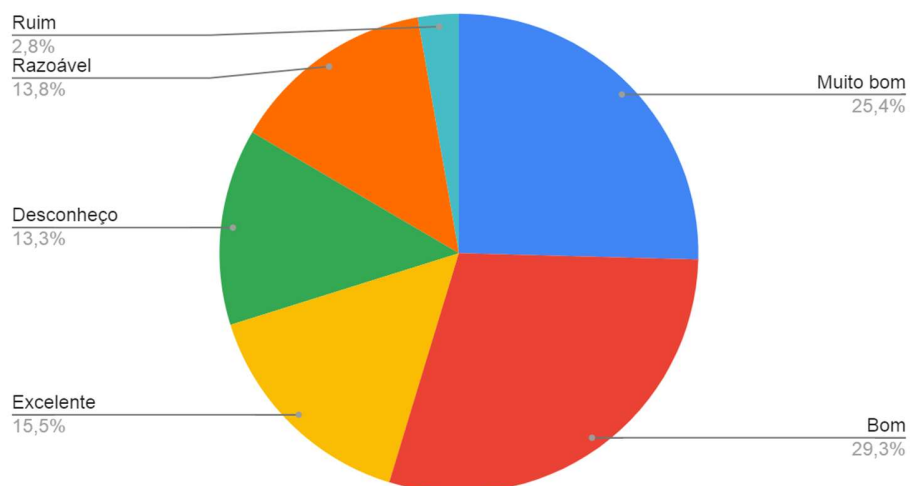
Alunos



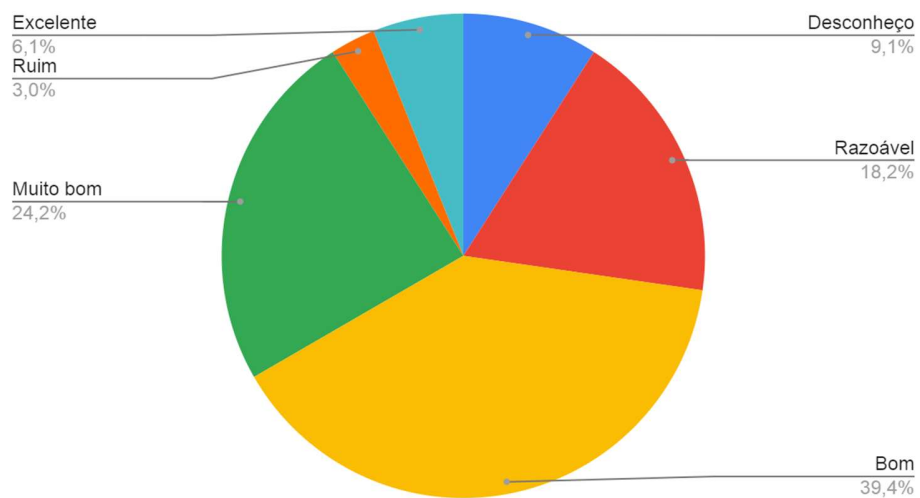
O acesso a internet no Câmpus foi apontado como “bom”, entre os discentes e “excelente” pelos servidores. Em relação à avaliação anterior, obtivemos uma melhora no segmento dos servidores e piora no segmento discente.

07. Como você avalia as instalações, informatização e organização da biblioteca?

Alunos



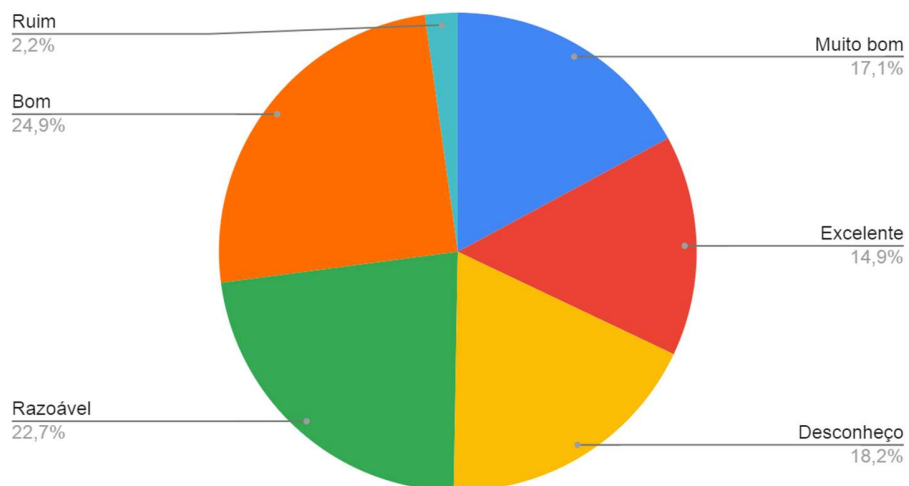
Servidores



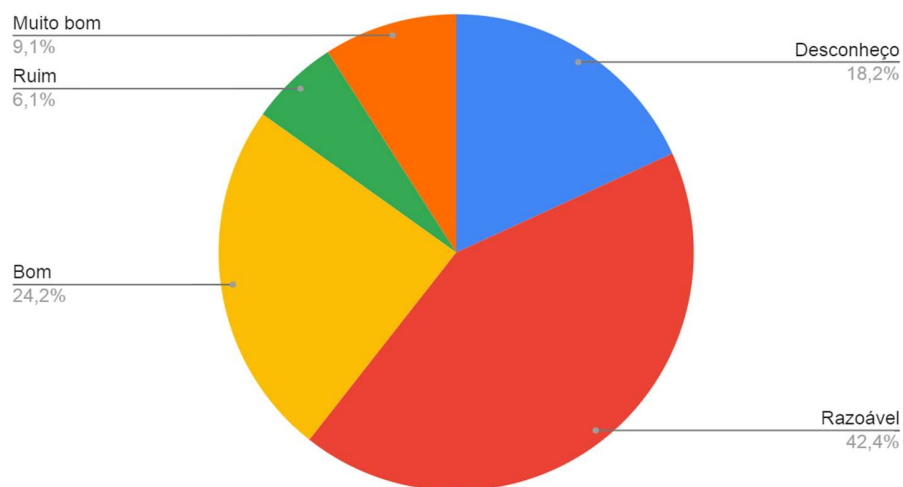
As instalações da biblioteca receberam avaliações “bom” e “muito bom”, pelos dois segmentos. Em ambos, a soma dos percentuais supera os 50%, indicando que o espaço atende às necessidades da comunidade.

08. Como você avalia o acervo da biblioteca de acordo com as necessidades dos cursos?

Alunos



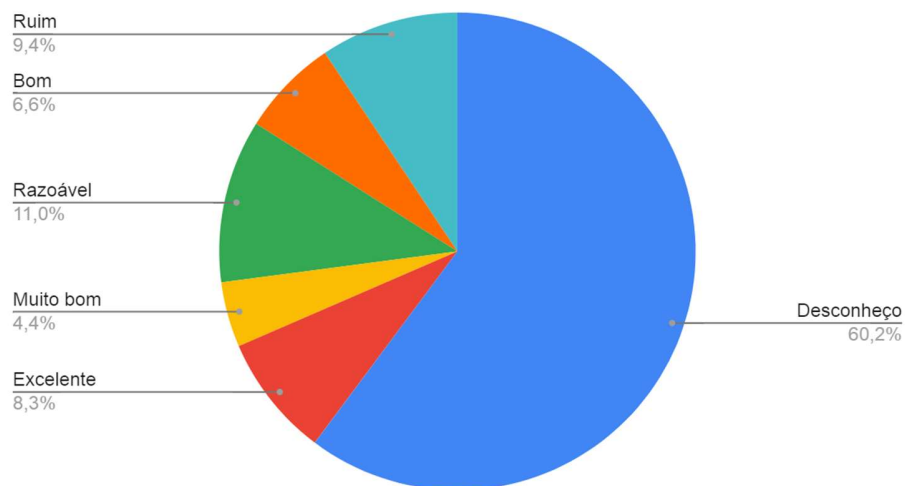
Servidores



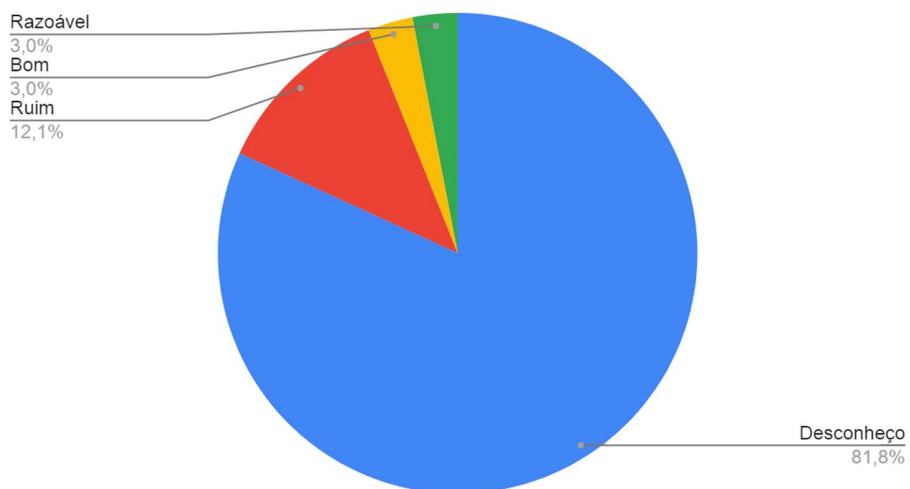
O acervo da biblioteca foi considerado razoável (servidores) e bom (discentes), mostrando que deve ser melhorado, a fim de atender efetivamente aos alunos e servidores. Entre os discentes a avaliação permaneceu estável e entre os servidores houve piora, em relação ao ano anterior.

09. Como você avalia a estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia)?

Alunos



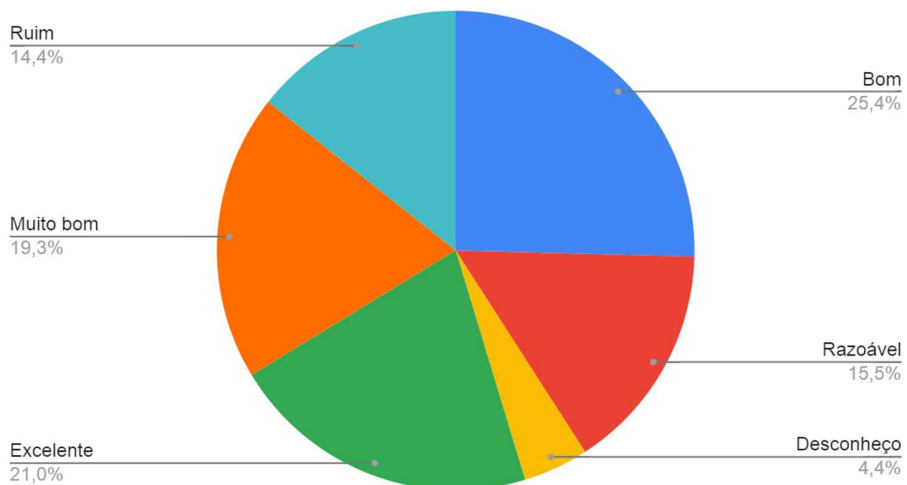
Servidores



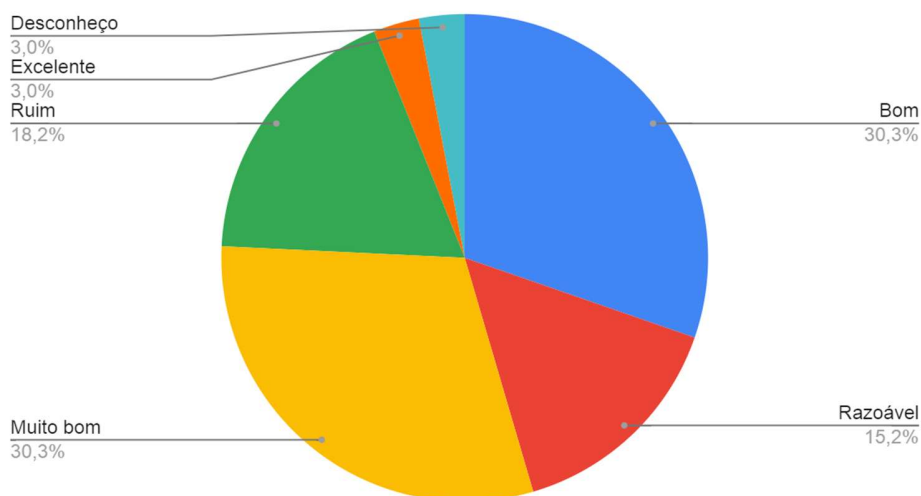
O Câmpus não conta com um ambulatório. O resultado colhido no questionário da CPA evidencia a necessidade de instalação de um ambulatório/serviço de saúde dentro do Câmpus.

10. Como você avalia os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do seu câmpus?

Alunos



Servidores



Os serviços de limpeza e jardinagem receberam avaliações “muito bom” e “bom”, por parte dos alunos e “muito bom” e “excelente”, por parte dos servidores. Desta forma, consideramos os serviços prestados como satisfatórios. No segmento discente houve iora na avaliação e no segmento servidores houve melhora.

Comentários feitos pela comunidade sobre o eixo 5 (INFRAESTRUTURA).

“Precisamos imediatamente de uma quadra com cobertura com vestiário, goleiras e chuveiros.”

“É necessário uma quadra coberta, para que haja educação física mesmo em dias de chuva. Cobertura das passarelas para acesso aos prédios, pois em dias de chuva é muito complicado trocar de prédio. Um refeitório maior e uma possível cantina. Arrumar os ar-condicionados e colocar mais iluminação por entre o campus.”

“Precisamos urgentemente de uma quadra coberta, pois ficar debaixo do sol durante as atividades vem sendo um grande desafio e problema para a saúde visto os altos níveis de radiações UV no sol, além disso precisamos de goleiras para a quadra, uma sala de música para que as pessoas possa praticar instrumentos músicas, e melhora nos Pcs, pois

diversos estão muito lentos ou não funcionam mais.”

“O câmpus Gravataí carece de muitas instalações de lazer, esporte e convivência, além de dispor de poucas salas de aula (apenas 4), que limitam a capacidade de expansão do câmpus.”

Potencialidade e Fragilidades identificadas no Eixo 5 – Infraestrutura

- **Potencialidades:**

- As instalações da biblioteca, tanto em termos de informatização quanto de acervo, foram bem avaliadas pelos respondentes. A biblioteca é vista como um ponto de apoio às atividades acadêmicas.
- A infraestrutura tecnológica, especialmente para a realização de aulas EAD, recebeu uma boa avaliação, com menções de que a instituição está bem equipada para suportar o ensino a distância.

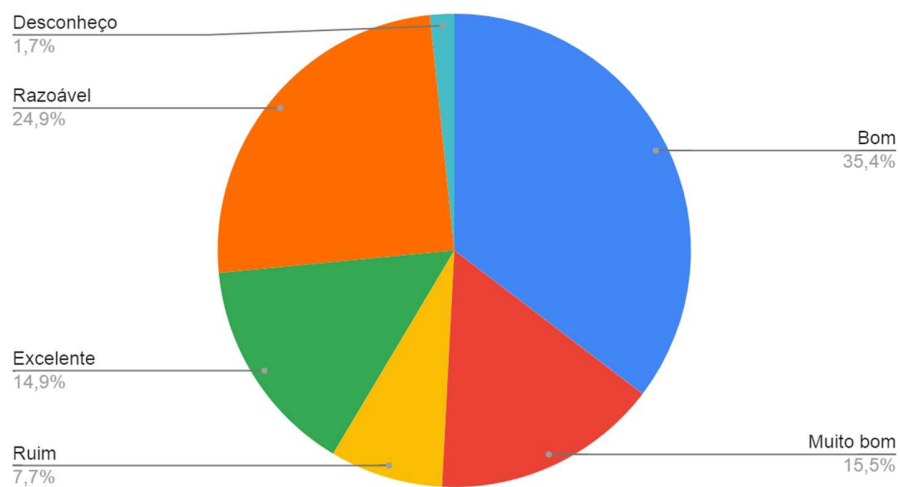
- **Fragilidades:**

- A maior fragilidade identificada foi a falta de espaços adequados para lazer e atividades extraclasse. A ausência de uma quadra esportiva coberta, vestiários e áreas de convivência foram destacadas por muitos respondentes como uma necessidade urgente.
- Problemas com a manutenção de serviços básicos como limpeza, segurança e jardinagem também foram citados, com menções de que esses serviços estão demorando a ser realizados ou não são eficientes o suficiente.

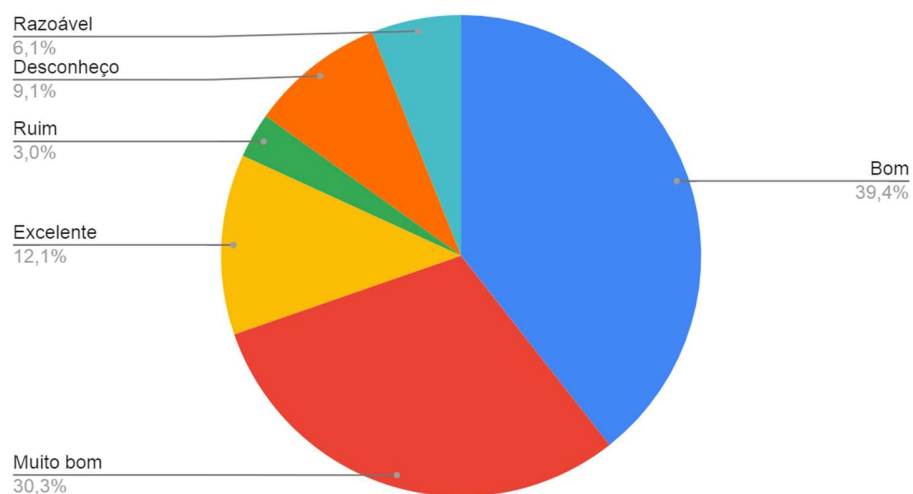
Eixo 4. Política de Gestão

11. Como você avalia a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP)?

Alunos



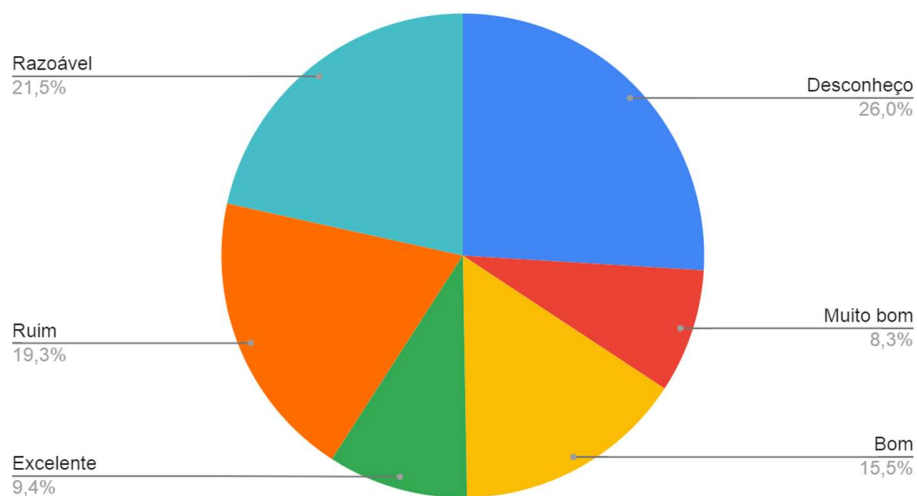
Servidores



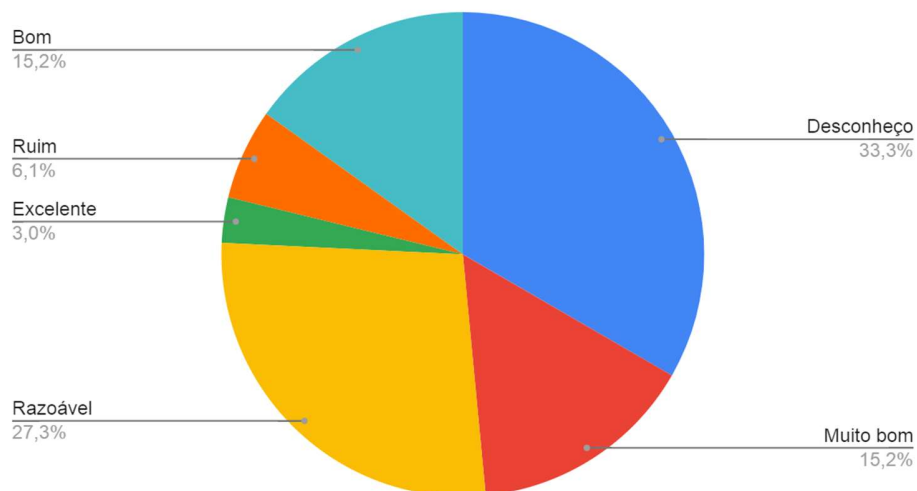
O registro no SUAP foi apontado como “bom” por servidores e discentes. Consideramos que existam melhorias que possam ser realizadas para elevar a avaliação.

12. Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro do seu câmpus e a gestão?

Alunos



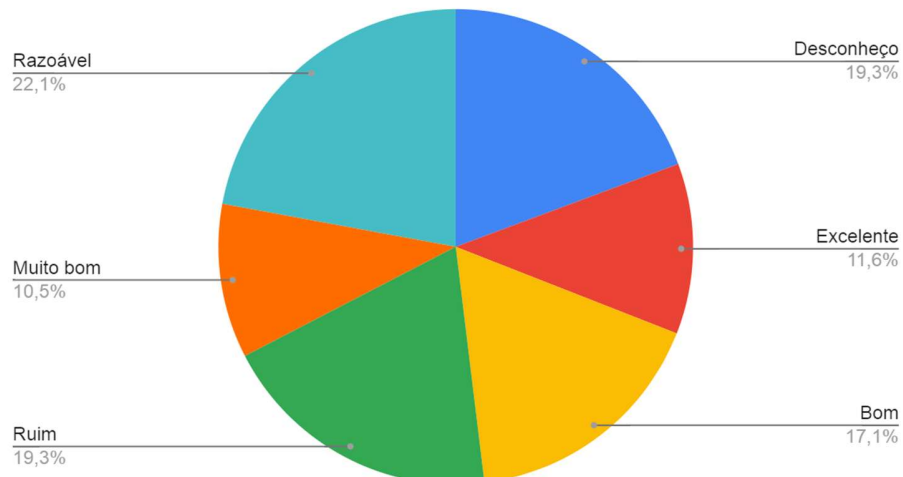
Servidores



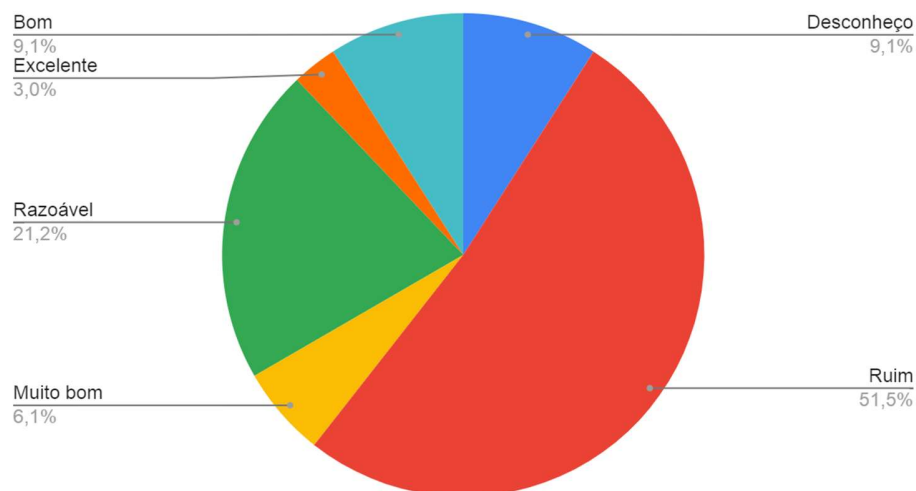
A relação entre o planejamento financeiro e gestão do Câmpus foi avaliada como “desconhecida” por discentes e servidores. A avaliação evidencia que políticas de transparência e gestão democrática possam ser construídas, a fim de permitir a efetiva participação da comunidade escolar nos processos decisórios. Para ambos segmentos, houve piora em relação ao ano anterior.

13. Como você avalia a atuação da Reitoria, das pró-reitorias, e das Diretorias sistêmicas no atendimento às demandas do seu Câmpus/pólo?

Alunos



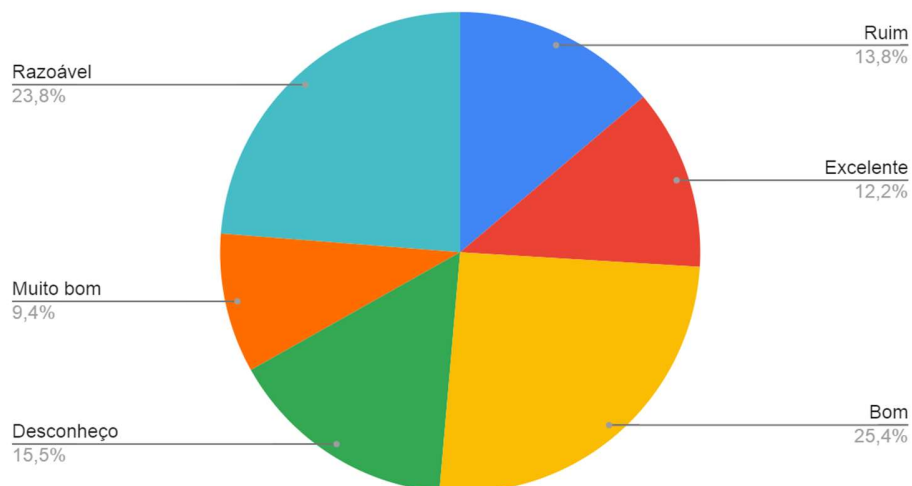
Servidores



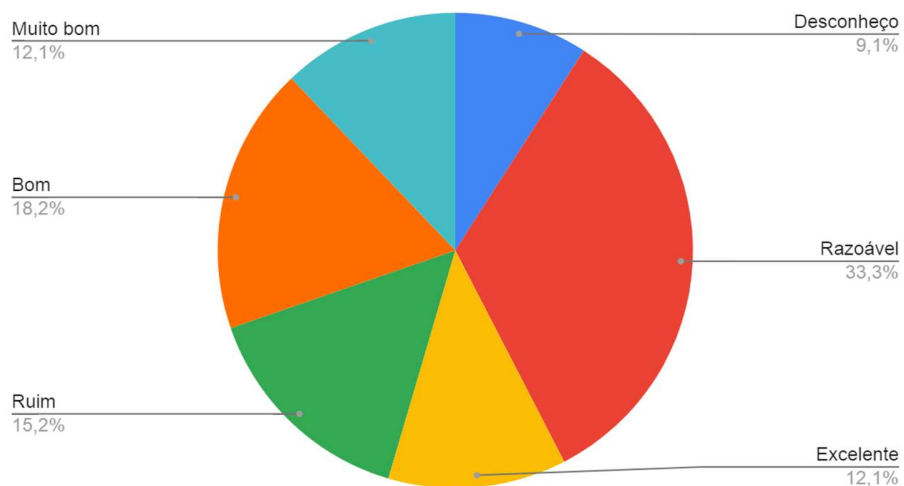
O atendimento da Reitoria e das pró-reitorias foi considerado “ruim” por parte dos servidores e “razoável” para os estudantes. Sugere-se a criação de novos canais de comunicação direta, que possam ser implantados a fim de melhorar a avaliação da comunidade do Câmpus Gravataí. Esse item apresentou piora, em ambos os segmentos, em relação à avaliação

14. Como você avalia a atuação da Direção Geral do seu Câmpus em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?

Alunos



Servidores



Servidores e discentes consideraram a atuação da direção geral do Câmpus como “razoável” e “bom”, respectivamente. Sugerimos que sejam criados canais para compartilhamento do planejamento e recebimento de demandas por parte de servidores e discentes.

Comentários feitos pela comunidade sobre o eixo 4 (POLÍTICAS DE GESTÃO).

“Precisamos de mais salas de aula.”

“Deveriam melhorar a gestão, com mais funcionários para os quadros em geral.”

“Não existe uma comunicação clara aos servidores acerca do orçamento do câmpus. Quanto à direção, é pouco ativa e não dialoga satisfatoriamente com a comunidade escolar.”

“A comunicação entre a gestão e chefias do câmpus com os servidores é muito ruim. Muitas das demandas levadas à gestão são terceirizadas e a gestão sequer participa acompanhando ou auxiliando na tomada de decisões e/ou encaminhamentos.”

“A gestão poderia ser mais participativa e ativa nas atividades desenvolvidas no câmpus e também aproximar-se mais da comunidade.”

“Não há transparência na destinação dos recursos do câmpus e também sobre algumas decisões tomadas pela gestão.”

Potencialidade e Fragilidades identificadas no Eixo 4 – Política de Gestão

Potencialidades:

- A gestão do Câmpus e a atuação da Reitoria e Pró-reitorias foram bem avaliadas em termos de planejamento e execução de ações.
- A implementação de políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento acadêmico e administrativo, foi reconhecida positivamente em diversos aspectos relacionados à governança.

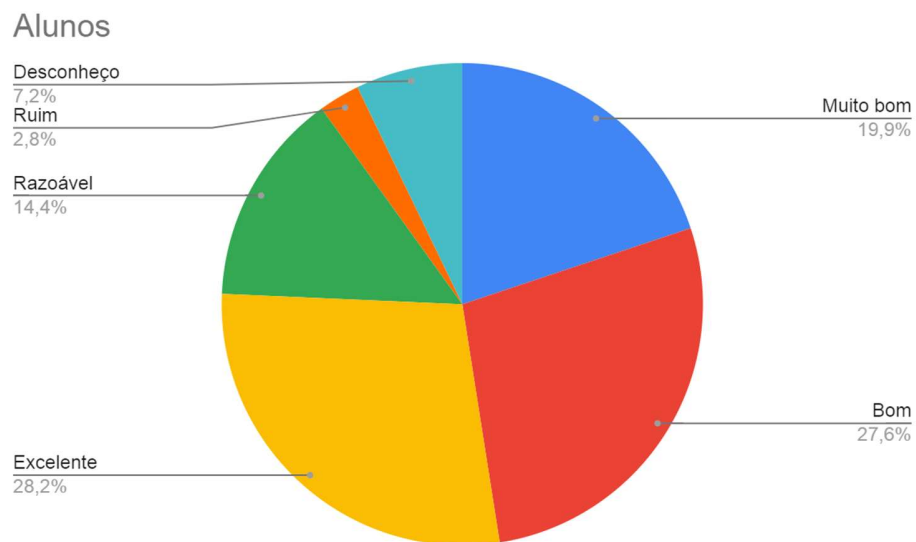
Fragilidades:

- A comunicação interna foi considerada insuficiente por parte dos respondentes, que relataram dificuldade em obter respostas rápidas e soluções para as questões levantadas. Há também apontamentos sobre a falta de acompanhamento eficaz das demandas, tanto dos alunos quanto dos servidores.

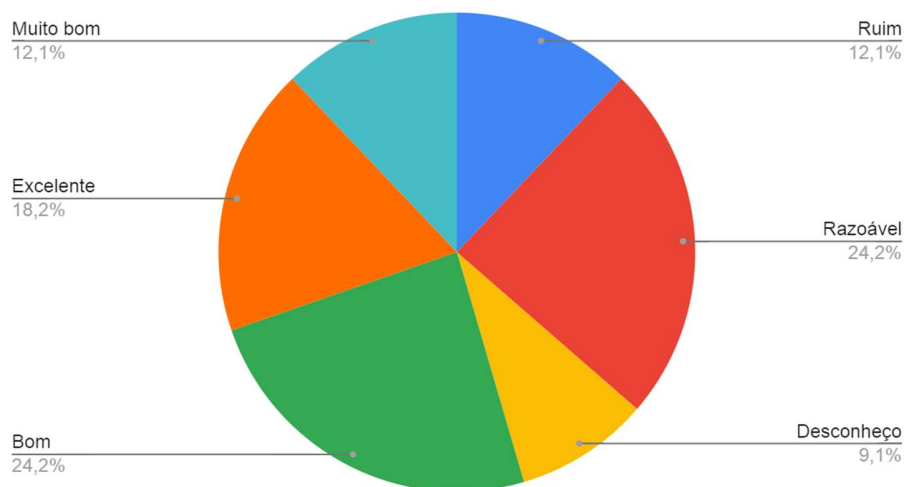
- A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais foi mencionada como limitada, com alguns respondentes sugerindo que a gestão poderia criar mais espaços de diálogo e envolvimento direto de estudantes e servidores nas discussões sobre políticas e ações que afetam o Câmpus.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

15. Como você avalia a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Polo?



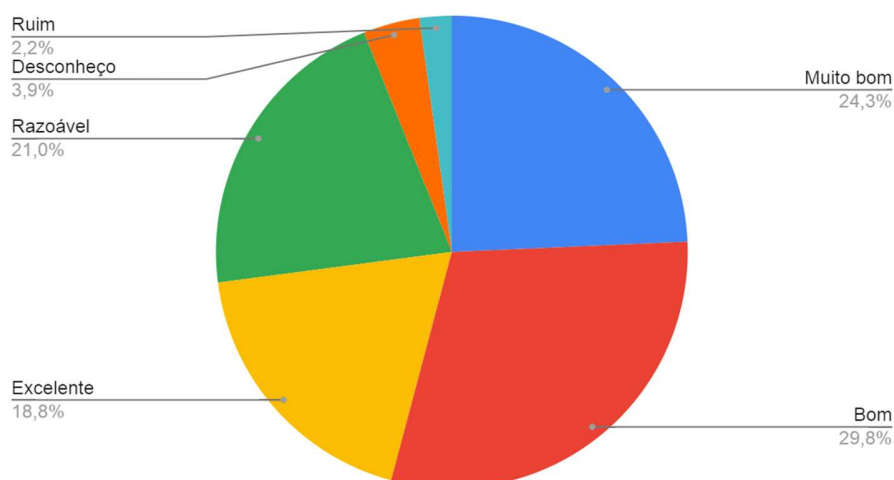
Servidores



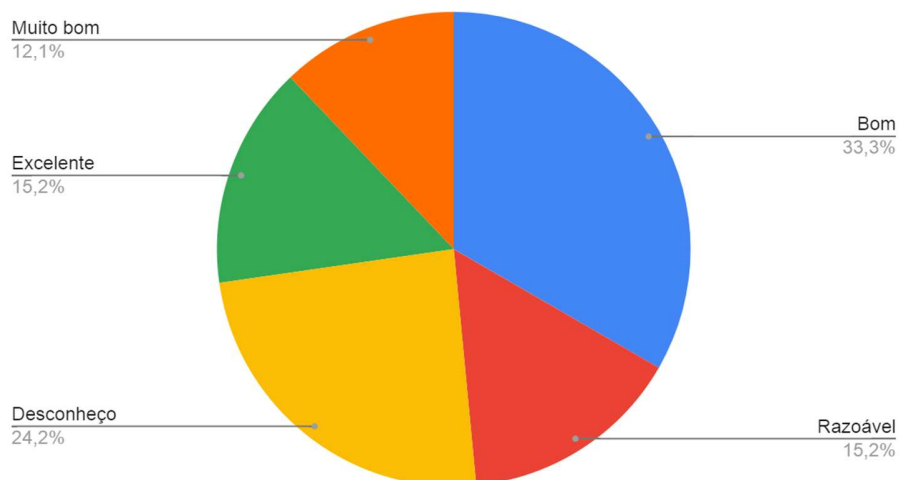
Discentes consideram como “excelente” a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse. Servidores consideram apenas como “bom” e “razoável”. Pensamos que este item, ao mostrar-se plenamente satisfatório para os estudantes, pode ser avaliado como positivo. Este item apresentou melhora, no segmento discente, em relação à avaliação anterior.

16. Como você avalia a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse?

Alunos



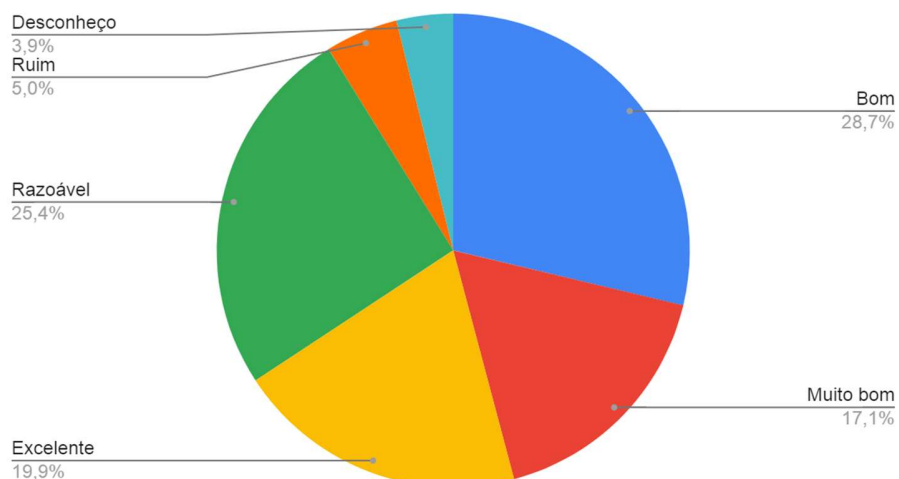
Servidores



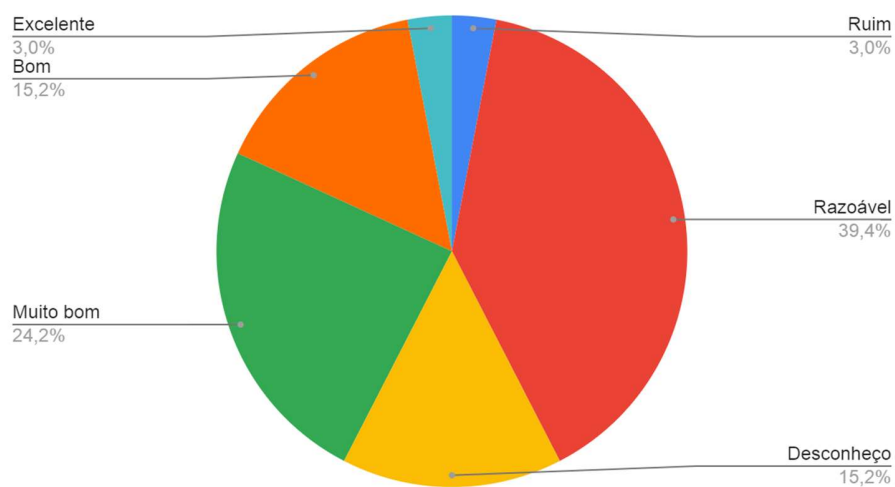
Servidores e discentes consideraram como “bom” o AVA e o SUAP nos estudos extraclasse, o que demonstra que ambos os sistemas atendem à sua finalidade. Esse item apresentou piora, no segmento discente, em relação à avaliação anterior.

17. Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?

Alunos



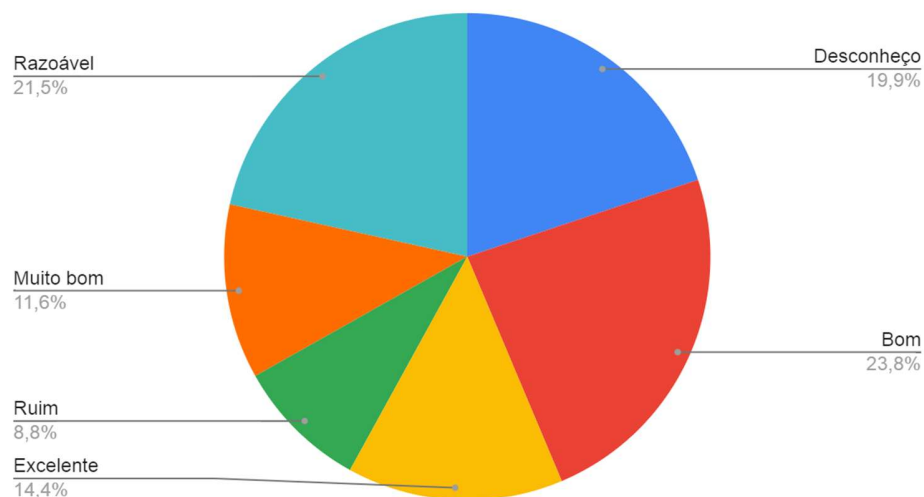
Servidores



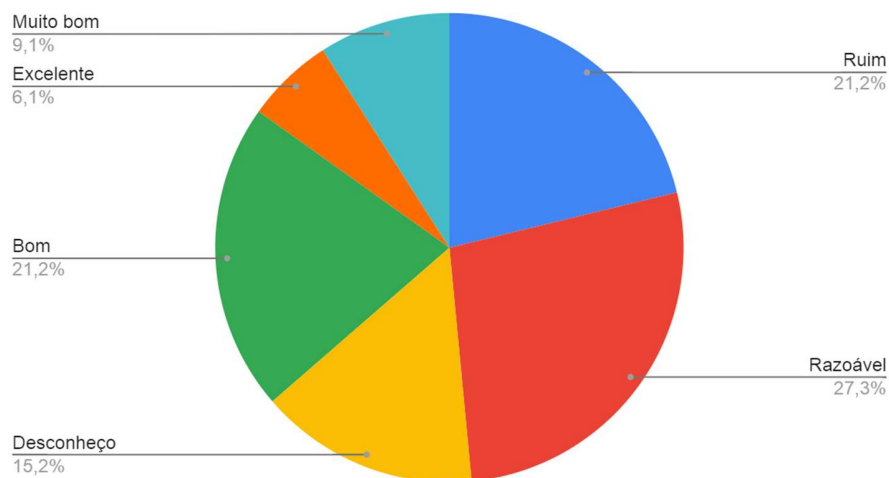
As políticas de ensino do Câmpus de Gravataí foram avaliadas como “bom” pelos discentes e “razoável” pelos servidores, Esse item apresentou piora, em ambos os segmentos, em relação à avaliação anterior. Sugerimos atenção, a fim de reverter a tendência.

18. Como você avalia o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo?

Alunos



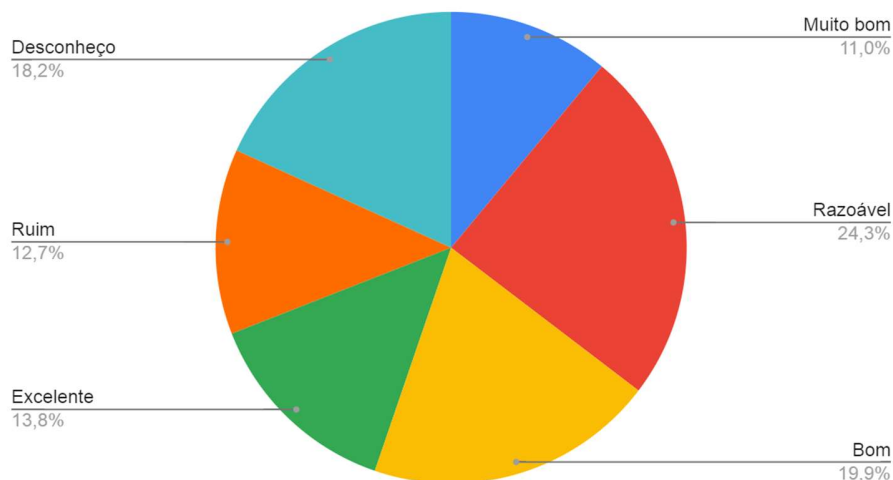
Servidores



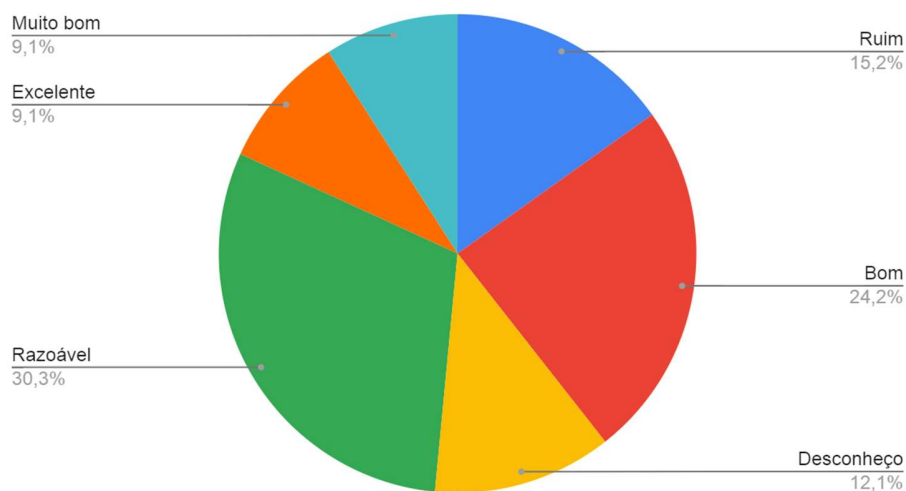
Discentes consideraram o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica como “bom”, mantendo a mesma avaliação do ano anterior; contudo, entre os servidores, foi apontado como “razoável”, apresentando piora na avaliação. Consideramos que políticas de promoção da área precisam ser intensificadas no âmbito interno do Câmpus.

19. Como você avalia as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo?

Alunos



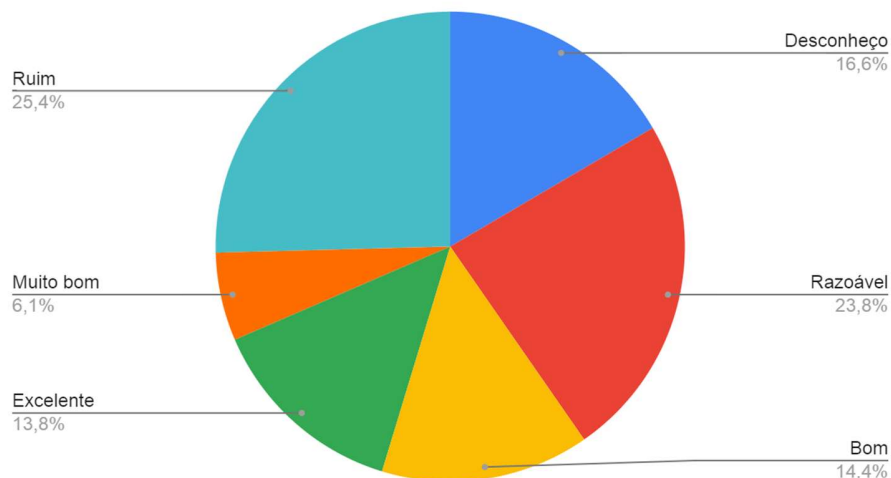
Servidores



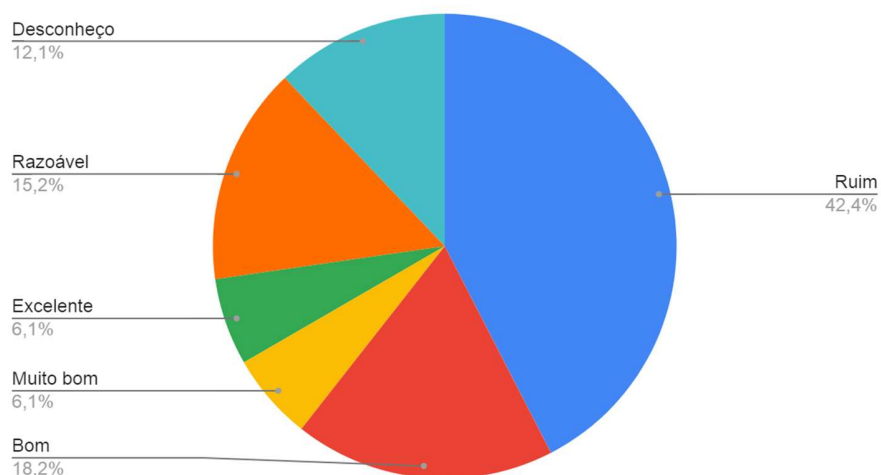
As ações de extensão, inovação, artísticas e culturais realizadas com a comunidade externa foram avaliadas como “razoável” por servidores e estudantes. Esse item apresentou piora na avaliação dos dois segmentos. Sugerimos que as ações realizadas em conjunto com a comunidade externa, sejam ampliadas e intensificadas, a fim de obtermos uma avaliação melhor nas próximas avaliações internas.

20. Como você avalia a comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Câmpus/Polo)?

Alunos



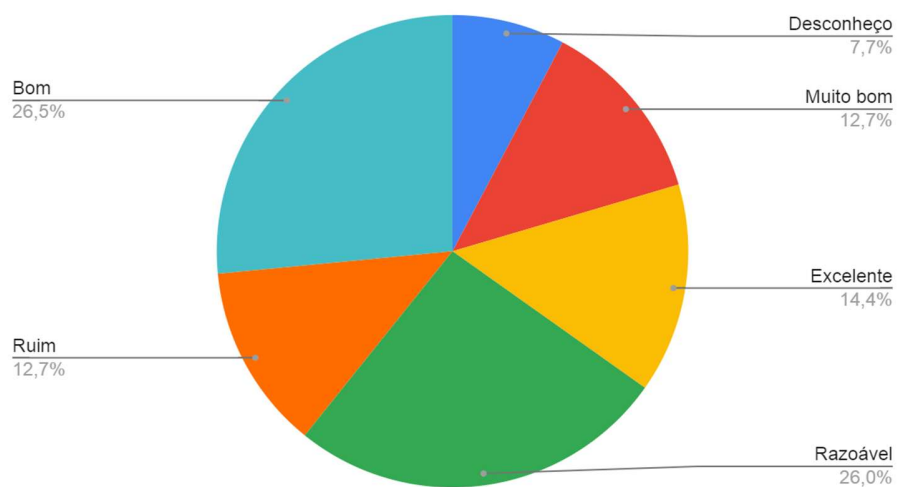
Servidores



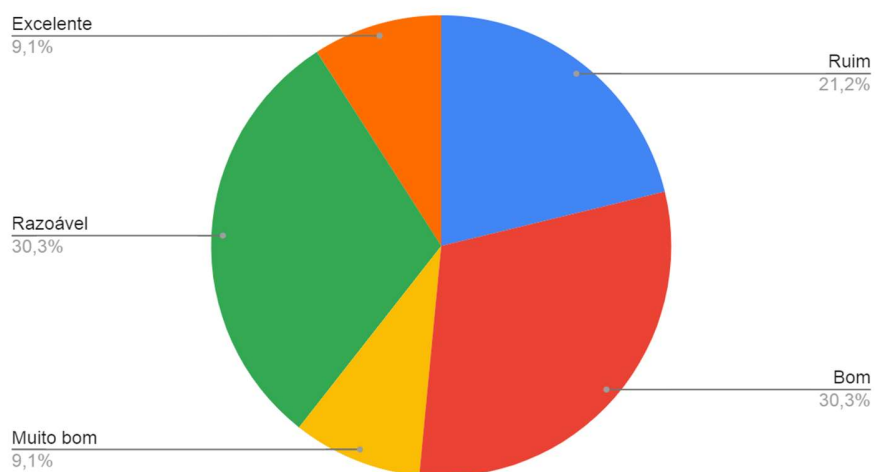
A comunicação do Câmpus com a comunidade externa foi avaliada como “ruim” pelos discentes e servidores, o que evidencia a necessidade de promovermos canais de comunicação mais efetivos. Esse item apresentou piora, em relação à avaliação anterior.

21. Como você avalia a qualidade da comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?

Alunos



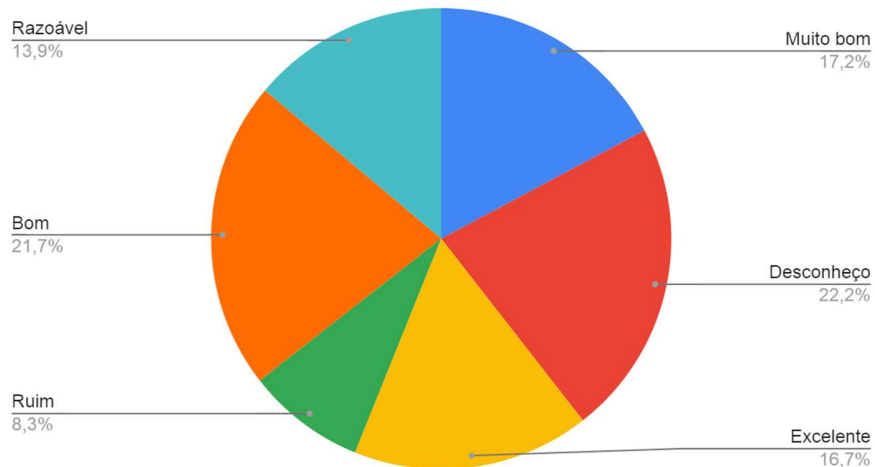
Servidores



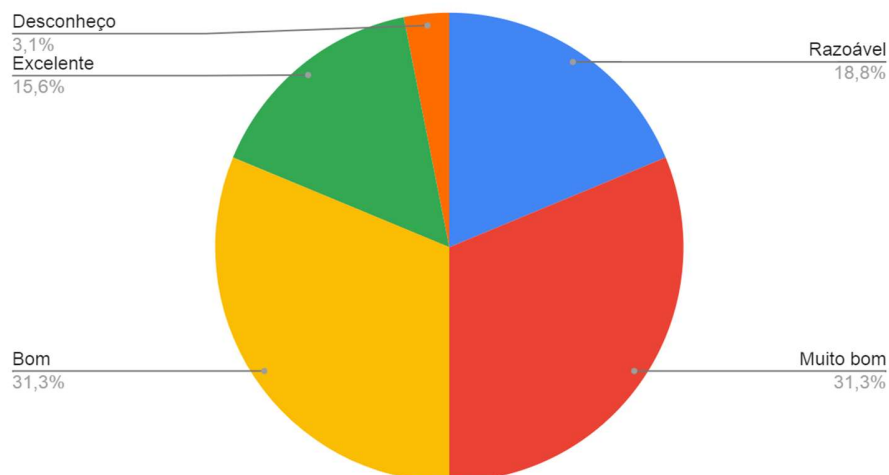
A comunicação com a comunidade interna foi avaliada igualmente pelos dois segmentos, mostrando que a comunicação, reforçando a fragilidade referente aos processos de comunicação.

22. Como você avalia o atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo?

Alunos



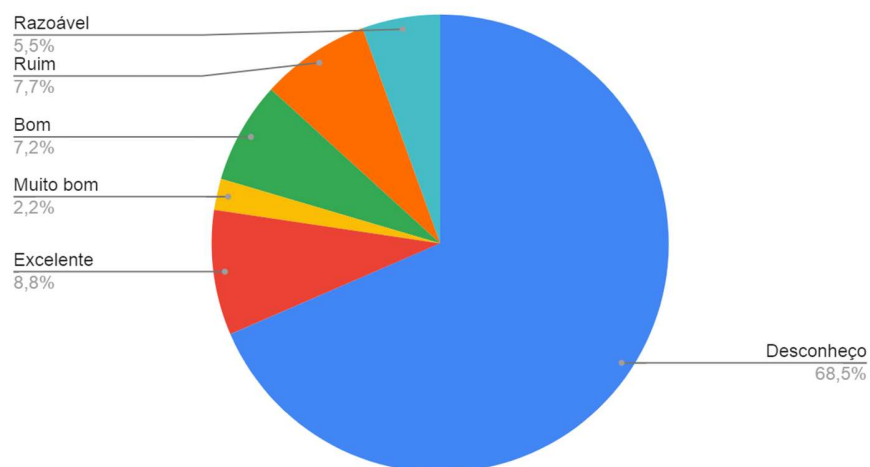
Servidores



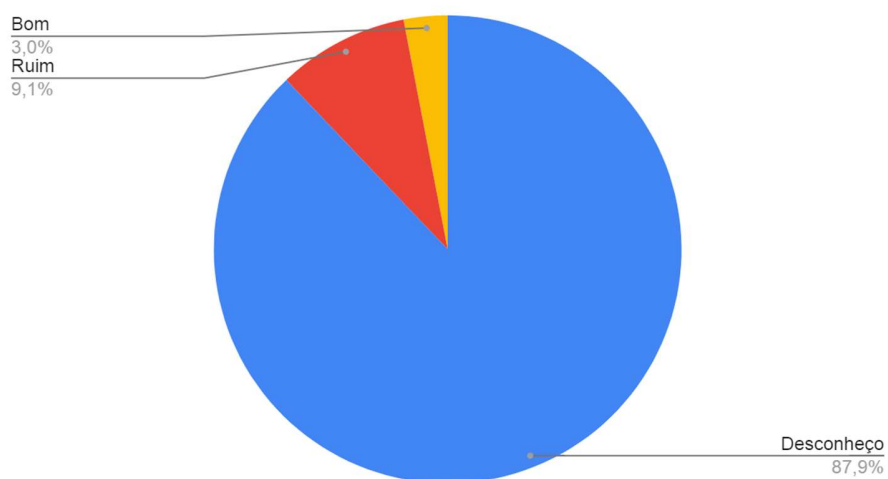
O atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas foi considerado “muito bom” e “bom” por servidores e “desconheço” e “bom”, entre os estudantes, o que sugere a necessidade de ampliação e melhoria nos atendimentos ofertados, a fim de obtermos índices melhores nas próximas avaliações, com especial atenção ao segmento discente. Esse item apresentou melhora, entre os servidores e piora, em relação aos estudantes.

23. Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo?

Alunos



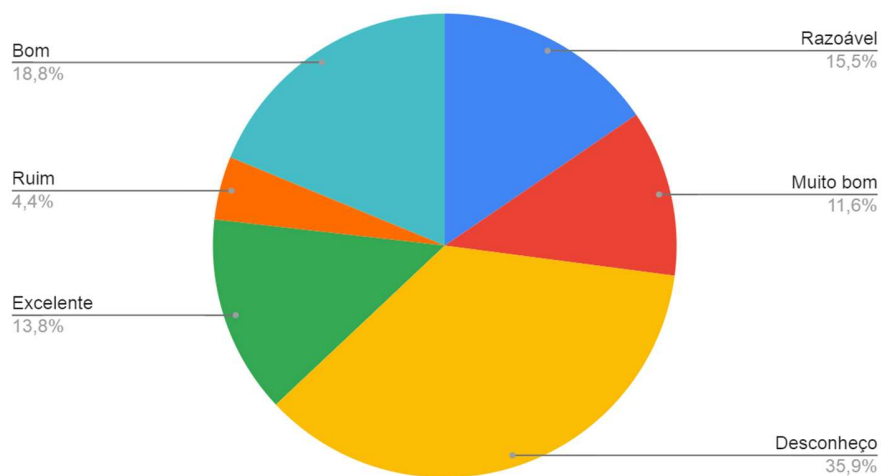
Servidores



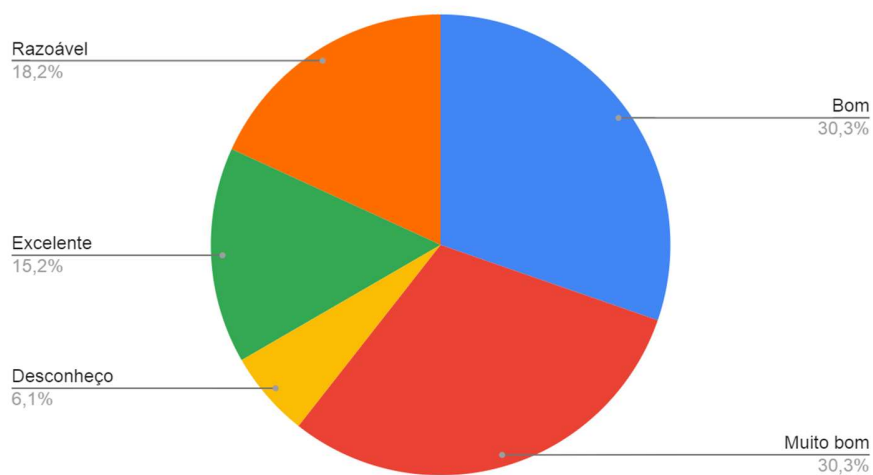
Estes serviços não são disponibilizados no Câmpus Gravataí.

24. Como você avalia a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo?

Alunos



Servidores



Esse item apresentou melhora, entre os servidores e piora, em relação aos estudantes, em relação à avaliação anterior.

Comentários feitos pela comunidade sobre o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.

“Nosso Câmpus não tem enfermaria.”

“A comunicação do Câmpus com a comunidade externa é ruim, não há uma divulgação adequada, muitas pessoas não conhecem e não conheciam o Câmpus Gravataí a não ser quando foram entrar, e logo após entrarem, todos têm muitas dúvidas sobre como funciona o ensino, quando eu

entrei, eu não sabia que seriam 4 anos. Uma divulgação melhor e mais investida, seria o adequado.”

“Acho que seria muito importante uma interação maior com a comunidade fora do Câmpus. Tanto para divulgação, quanto para atividades de lazer em feriados ou semanas acadêmicas.”

“Há necessidade de ações formativas presenciais, envolvendo docentes e técnicos-administrativos, reuniões com a gestão, ações formativas pedagógicas.”

“Ampliar a equipe de atendimento aos discentes, e incluir a profissional do Serviço Social.”

Potencialidade e Fragilidades identificadas no Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- **Potencialidades:**

- As políticas acadêmicas relacionadas ao apoio à pesquisa e à iniciação científica são bem avaliadas, especialmente pelos estudantes que já participam desses programas.
- Os ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle, SUAP, Google Acadêmico) são considerados ferramentas eficazes para a realização de atividades extraclasse, com avaliações "muito bom" e "excelente" predominando.

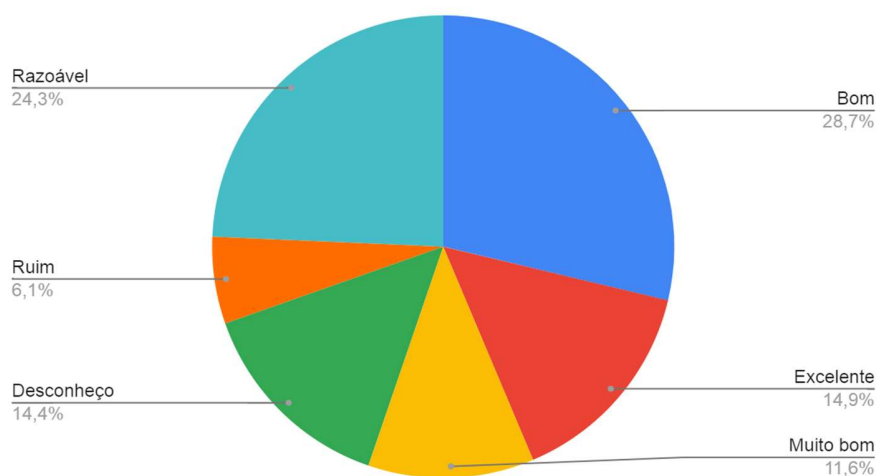
- **Fragilidades:**

- Um ponto frágil relevante é a insatisfação com a disponibilidade de atendimento extraclasse por parte de professores e tutores. Em alguns casos, os estudantes relatam dificuldades em obter respostas rápidas e eficazes para suas dúvidas.
- A comunicação interna entre os setores administrativos, os estudantes e os servidores é vista como ineficaz por alguns respondentes, o que prejudica a fluidez das ações acadêmicas e de apoio.

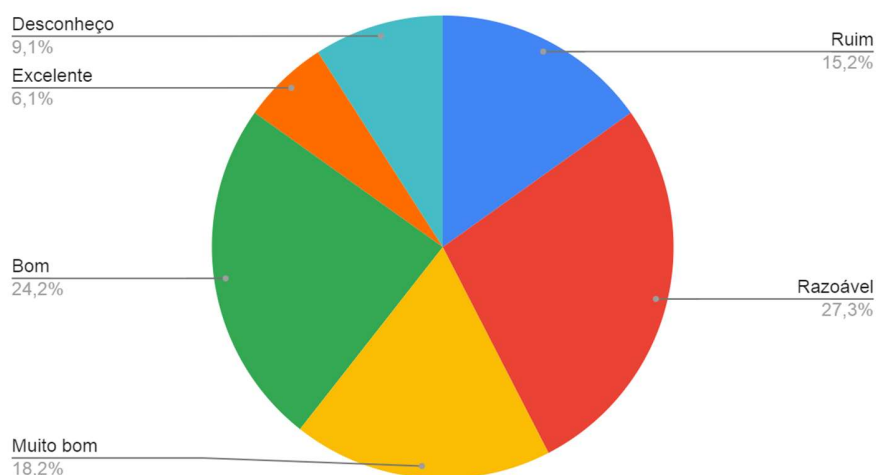
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

25. Como você avalia o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do seu Câmpus/Polo?

Alunos



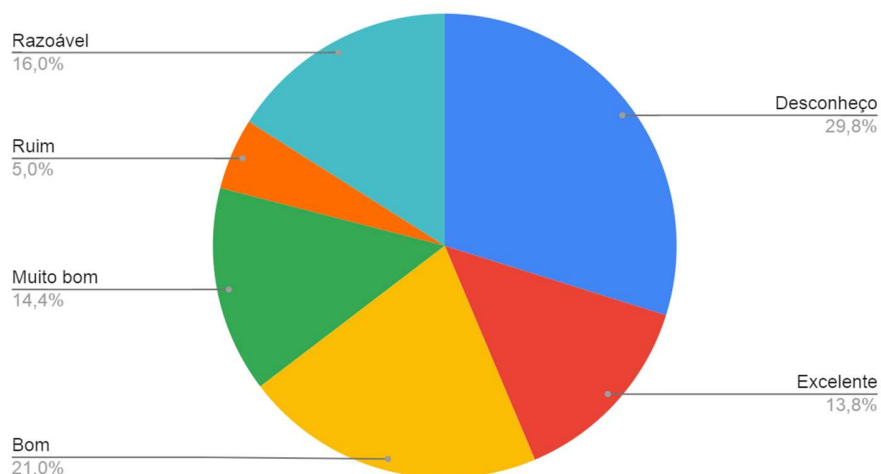
Servidores



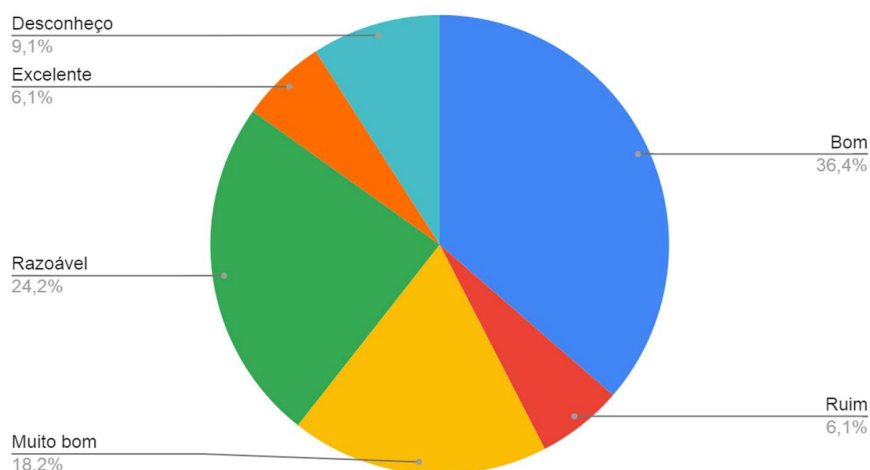
Para os discentes o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades do Câmpus é avaliado como “bom”, mantendo-se estável, em relação ao ano anterior. Entre os servidores foi avaliado como “razoável”, apresentando piora.

26. Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul?

Alunos



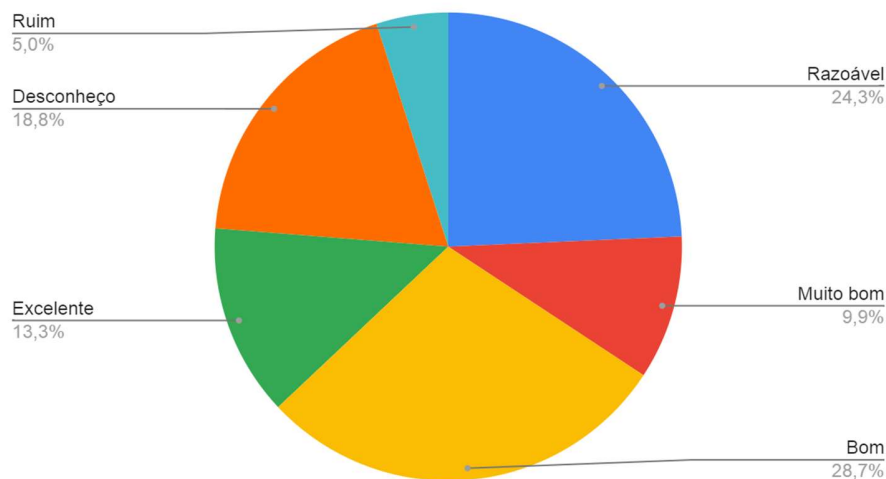
Servidores



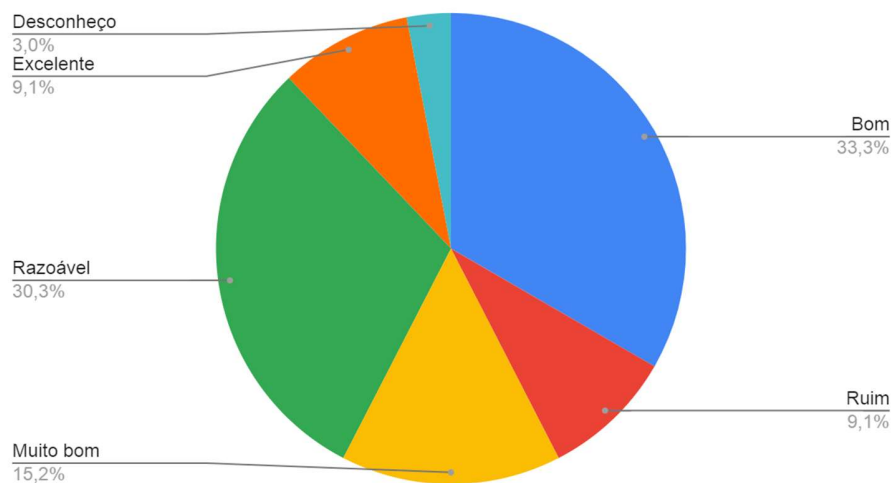
PDI e PPI foram avaliados com conceito “bom”, entre os servidores e “desconheço”, entre os estudantes. Destaca-se que no ano de 2024, em decorrência da enchente que atingiu o Estado, assim como a greve dos servidores, a ação das equipes de planejamento institucional foi inviabilizada e os elementos do planejamento do ano anterior foram replicados; portanto, sem envolvimento da comunidade neste ano. Ainda assim, sugerimos fomentar uma construção mais democrática, a fim de obtermos conceitos maiores nas próximas avaliações.

27. Como você avalia as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul?

Alunos



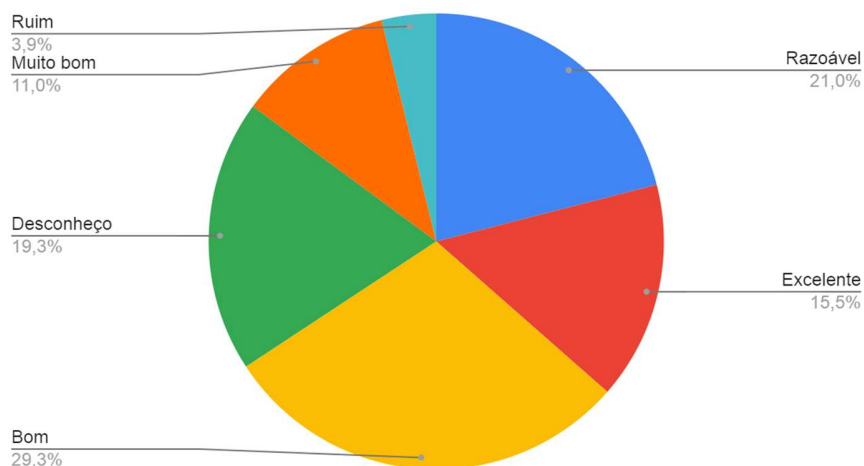
Servidores



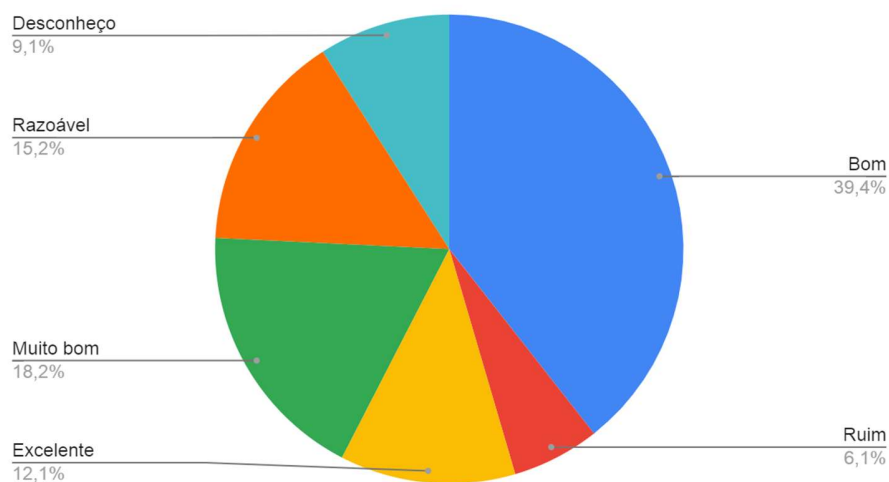
A possibilidade de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão foi avaliada com conceito “bom” por estudantes e servidores. A avaliação manteve-se estável, em relação ao ano anterior, desta forma, consideramos que existe possibilidade de crescimento e ampliação nessas participações

28. Como você avalia o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmica e administrativa e os princípios de justiça social?

Alunos



Servidores



O atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul foi avaliado com “bom” por ambos segmentos. Ressaltamos a importância de divulgação desses conceitos. Entre os servidores houve uma piora nessa avaliação.

Comentários feitos pela comunidade sobre o eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

“Há a necessidade de aproximarmos a comunidade da instituição, ofertando ações de extensão.”

“Os documentos institucionais e regulamentações internas estão precisando de uma revisão e divulgação mais eficaz. Além disso, elementos fundamentais para o ensino, como a RAD e OD, ainda estão com pendências de atualizações que já passam de 6 anos... Precisamos retomar urgentemente essas demandas para uma evolução significativa nas condições de trabalho dos docentes.”

“Pouquíssimo incentivo à realização de pesquisa e extensão no Câmpus.

Quase nenhuma conexão com a comunidade externa. O Câmpus é muito pouco conhecido pela comunidade no seu entorno.

Nenhuma ou quase nenhuma atividade que traga a comunidade para dentro do câmpus.

Comunicação ruim com a comunidade acadêmica.”

Potencialidade e Fragilidades identificadas no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- **Potencialidades:**

- Os projetos de ensino, pesquisa e extensão são bem avaliados, com destaque para a integração entre docentes, discentes e técnicos administrativos. Há uma percepção de que o IFSul tem oferecido boas condições de participação nesses projetos.
- A responsabilidade social do IFSul é considerada de alta relevância, com iniciativas voltadas à formação cidadã, ética e justiça social, que reforçam o compromisso institucional com a comunidade.

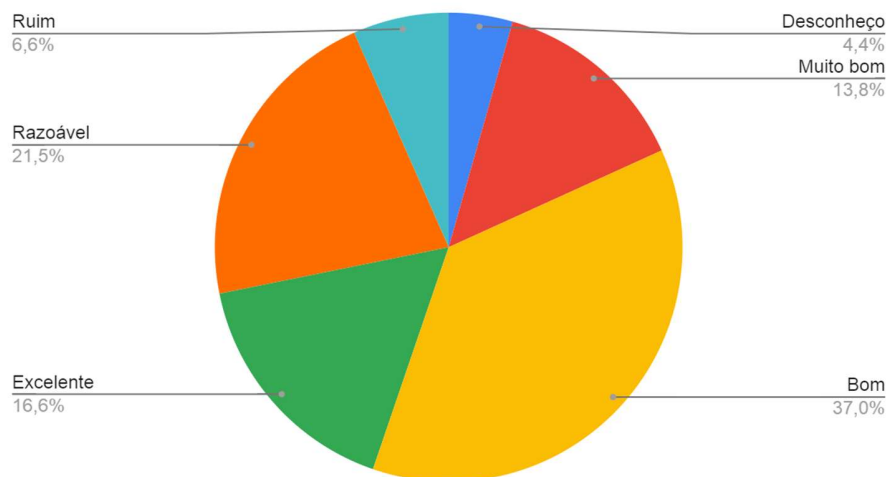
- **Fragilidades:**

- Muitos respondentes apontam que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) não são amplamente conhecidos, o que pode indicar uma falha na comunicação dessas diretrizes aos membros da comunidade acadêmica.
- O conhecimento e a participação em ações de extensão e inovação ainda são limitados para parte da comunidade, especialmente no que se refere a atividades culturais e artísticas.

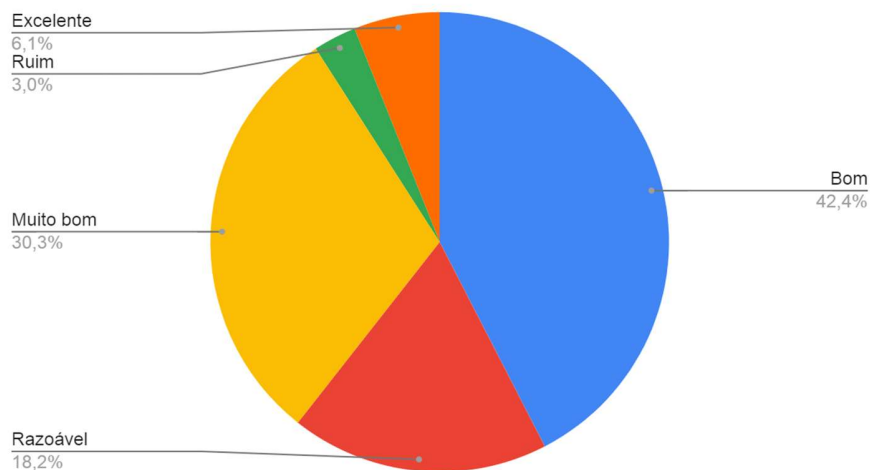
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

29. Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?

Alunos



Servidores



O instrumento de avaliação foi avaliado com “bom” pelos discentes e e pelos servidores, desta forma sugerimos que este instrumento de pesquisa seja aprimorado.

Comentários feitos pela comunidade sobre o eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.

“Instrumento bom, porém é preciso que captem as demandas e consigam resolvê-las.”

“Não há uma explicação de muitos termos usados nesse questionário, nos forçando a responder desconheço em muitas questões.”

“Há anos este instrumento é pouco valorizado, seja pela demora e na superficialidade na divulgação de dados coletados, muitas vezes não possibilitando uma avaliação e impactos em nossa rotina de Câmpus. Quando recebemos um retorno, já estamos preenchendo outro. Por outro lado, notei um avanço no formulário deste ano, mais objetivo e de fácil compreensão. Pode ser um fator que permita melhor uso deste instrumento e das informações obtidas.”

“Uma sugestão: seria legal se os gráficos dessas pesquisas fossem públicos e que tivéssemos um canal mais atualizado com o que está sendo feito no Câmpus Gravataí. Me refiro ao site oficial ou as redes sociais. obrigado!”

Potencialidade e Fragilidades identificadas no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

● Potencialidades:

- A maioria dos respondentes considera o instrumento de autoavaliação institucional adequado, destacando a abrangência de questões e a capacidade de identificar demandas específicas. Há uma percepção positiva de que a avaliação permite o diagnóstico de áreas importantes para o desenvolvimento da instituição.
- Os valores institucionais (missão e visão) são compreendidos e aplicados no cotidiano da instituição, refletindo uma boa internalização da cultura institucional pelos membros da comunidade.

● Fragilidades:

- Alguns participantes indicam que, apesar de a autoavaliação ser eficaz, as demandas identificadas nem sempre são resolvidas de forma eficiente, o que gera uma sensação de frustração.
- A comunicação de resultados e ações decorrentes da avaliação institucional ainda pode ser melhorada, especialmente no acompanhamento das demandas identificadas.

4.5. CÂMPUS JAGUARÃO

O Câmpus Jaguarão é composto atualmente por 39 servidores, destes 11 técnicos administrativos e 28 docentes. O Câmpus atualmente conta com seis cursos Técnicos e um curso de Graduação na modalidade a distância. O Câmpus Jaguarão é um dos Câmpus com caráter binacional do IFSUL, com parceria firmada com a UTU – Universidad del Trabajo del Uruguay, atendendo a estudantes daquele país.

O Câmpus Jaguarão dispõe de um bloco que se subdivide em três salas de aula, sala de professores, sala da direção, setor administrativo, laboratório de informática, miniauditório e sala de estudos. Separadamente possui sala modular de biblioteca e sala multifuncional de ciências da natureza, que se encontra em construção; em um outro bloco apresenta laboratórios de informática, pavilhão de práticas construtivas, laboratório de solos e sala de desenho.

Quadro 13 - Composição CPA Local - Câmpus Jaguarão

Nome completo	Segmento
Albeneir Machado Ribeiro	Docente/Coordenação Local
Sandro Cavalheiro Souza	Docente
Marcelo Felipe Saraiva Borba	TAE
Ana Júlia Rodrigues Silveira	Discente
José Cláudio Ferreira Martins	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694 de 26 de março de 2024.

Quadro 14 - Cursos ofertados - Câmpus Jaguarão

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática para Internet Técnico em Edificações
Cursos Técnicos Subsequente	Técnico em Edificações Técnico em Secretariado/ Sec. Bilingue Técnico em Agricultura (CEP-UTU)
Cursos de Graduação	Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - EAD

Fonte: SISTEC (2024).

Eixo 1. Planejamento, Avaliação Institucional

Potencialidades (servidores)

A maioria dos servidores considera muito bom ou bom o instrumento de autoavaliação institucional no que se refere à quantidade de questões, à abrangência dos assuntos e à capacidade de identificar demandas.

Potencialidades (discentes)

A maioria dos discentes considera bom ou excelente o instrumento de autoavaliação institucional no que se refere à quantidade de questões, à abrangência dos assuntos e à capacidade de identificar demandas.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Para os estudantes, consideraram bom (39,64%) o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSul, bem como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Instituição. A instituição oferece amplos espaços para a discussão desses temas com toda a comunidade acadêmica.

Potencialidades (servidores)

Para os servidores, consideraram muito bom (41,38%) o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSul, bem como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Instituição. A instituição oferece amplos espaços para a discussão desses temas com toda a comunidade acadêmica. Os servidores avaliaram como bom (44,83%) o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmica e administrativa e os princípios de justiça social.

Fragilidades (estudantes)

Mesmo que também se mostre como uma potencialidade, alguns estudantes manifestaram desconhecer (22,52%) os documentos Plano de desenvolvimento institucional

(PDI) e Projeto pedagógico Institucional (PPI).

Fragilidades(servidores)

Os servidores avaliaram como razoável (31,03%) as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes que responderam, avaliaram como muito bom e excelente (63,06%), a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores realizarem atendimento extraclasse oferecido aos estudantes; em relação a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse, avaliaram com bom, muito bom e excelente (54,05%). Em relação ao atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no Câmpus (45,95%) consideram bom e muito bom. Em relação a qualidade da comunicação com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados) foi avaliada positivamente (boa e muito boa) por 54,05% dos estudantes.

Potencialidades (servidores)

Os servidores que responderam, avaliaram positivamente, como muito bom e excelente (44,83%), a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores realizarem atendimento extraclasse oferecido aos estudantes. O mesmo percentual é válido em relação às políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria).

Fragilidades (estudantes)

Com relação à atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo (44,14%) e a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo (33,33%), a maioria dos estudantes afirmou

desconhecer os serviços ofertados. Também foi majoritariamente citado como desconhecido (23,42%) o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo.

Fragilidades (servidores)

Com relação às políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria), 48,28% dos servidores que responderam ao questionário qualificaram-nas como razoáveis ou ruins; também foi avaliado nos mesmos critérios e percentuais o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo. Também foi avaliada como razoável ou ruim (51,73%) a comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Câmpus/Polo).

No que tange à atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo (65,52%) e a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo (37,93%), a maioria dos servidores afirmou desconhecer os serviços ofertados.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

A atuação da Direção-geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão é avaliada como boa por 40,54% dos estudantes que responderam ao questionário; também é avaliado no mesmo critério (36,04%) a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP).

Potencialidades (servidores)

A atuação da Direção-geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão é avaliada de forma positiva, como boa, muito boa ou excelente por 79,31% dos servidores que responderam ao questionário; também é avaliado no mesmo critério e percentual a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP).

Fragilidades (estudantes)

A atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Câmpus foi avaliada de forma negativa, como razoável ou ruim, por 26,13% dos estudantes que responderam o questionário, enquanto 18,02%, manifestaram desconhecer a atuação das mesmas. A relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo foi avaliada de forma negativa, como razoável ou ruim, por 36,94% dos estudantes que responderam o questionário, enquanto 13,51%, manifestaram desconhecer a política empregada.

Fragilidades (servidores)

A atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Câmpus foi avaliada de forma negativa, como razoável ou ruim, por 37,93% dos servidores que responderam o questionário.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Os serviços de manutenção (higienização, segurança, jardinagem, etc) atendem às necessidades do câmpus para 91,89% dos estudantes (muito bom, bom e excelente); nos mesmo critérios são avaliadas as instalações, informatização e organização da biblioteca, por 63,17% dos estudantes.

Potencialidades (servidores)

Não foram detectadas potencialidades positivas com relação aos servidores, que classificaram majoritariamente os itens da estrutura física de forma negativa. A única exceção foram os serviços de manutenção (higienização, segurança, jardinagem, etc), que atendem às necessidades do câmpus para 82,76% dos servidores (muito bom, bom e excelente).

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes que responderam ao questionário avaliaram de forma negativa (razoável ou ruim) o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse, com 57,66% das respostas; nos mesmos

critérios foram avaliados os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polo, com 61,26% das respostas. Digno de atenção, também, o percentual de avaliação negativa para com relação ao acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo, que foi de 72,07%.

Com relação a estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia), enquanto 35,13% avaliaram de forma negativa (razoável ou ruim), 42,34% manifestaram desconhecer o local.

Fragilidades (servidores)

Os servidores que responderam ao questionário avaliaram de forma negativa (razoável ou ruim) o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse, com 72,41% das respostas; nos mesmos critérios foram avaliados os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polo, com 65,51% das respostas. Digno de atenção, também, o percentual de avaliação negativa para com relação ao acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo, que foi de 72,41%. Com relação à estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia), enquanto 27,59% avaliaram de forma negativa (razoável ou ruim), 68,97% manifestaram desconhecer o local. Ainda cabe ressaltar que 41,38% dos servidores, afirmaram desconhecer a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD.

Quadro 15 - Participação, por segmento, Câmpus Jaguarão

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	111/281	39,50	2,52
Servidores (Docentes, TAEs)	29/39	74,36	39,39

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2025

4.6. CÂMPUS LAJEADO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado, está localizado à Rua João Goulart, nº 2150, Bairro Olarias, Lajeado, Rio Grande do Sul, CEP: 95910-016. Suas atividades acadêmicas iniciaram em 11 de agosto de 2014, com a oferta de 25 vagas para o curso técnico subsequente em Administração, no período noturno.

Tais atividades iniciaram com instalações provisórias em salas de aula cedidas por uma escola municipal de Lajeado. Em maio de 2017, o Câmpus se instalou em sede própria, atualmente composta por um bloco multiuso e outro com salas de aula e laboratórios, além de seis salas modulares.

No período da Avaliação Institucional 2024, o Câmpus Lajeado estava composto por 51 servidores, sendo 38 docentes e 13 técnicos administrativos em educação. Estavam em andamento sete turmas do Curso Técnico em Automação Industrial e seis turmas do Curso Técnico em Administração, ambos na forma integrada e diurnos; três turmas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, modalidade presencial, período noturno; uma turma de Pós-graduação lato sensu Especialização em Gestão da Educação Básica, uma turma de Pós-graduação lato sensu Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, uma turma de EJA FIC em Assistente Administrativo; uma turma de Licenciatura em Pedagogia, modalidade EAD; perfazendo um total de 693 estudantes matriculados.

As informações sobre a composição da Comissão Própria de Avaliação Institucional do Câmpus Lajeado são apresentadas no Quadro 16:

Quadro 16 - Composição CPA Local - Câmpus Lajeado.

Nome completo	Segmento
Veranice Dalmoro	TAE/Coordenação Local
Octavio de Castilhos Badia	Docente
Amílcar Cardoso Vilaça de Freitas	Docente - suplente
Fernanda Cristina Camillo	TAE - suplente
Carine Gomes Torrontegui	Discente
Ketlin Maria da Silva	Discente

Fonte: Portaria n.º 1853, de 09 de setembro de 2024

Quadro 17 - Cursos ofertados no Câmpus Lajeado.

Modalidade	Curso
Proeja FIC Fundamental	Assistente Administrativo
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Automação Industrial Técnico em Administração.
Curso de Graduação	Tecnologia em Processos Gerenciais Licenciatura em Pedagogia, EAD
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Gestão da Educação Básica Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Fonte: SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidade (estudantes)

O instrumento de avaliação foi bem avaliado pelos respondentes, sendo visto como um questionário abrangente e capaz de identificar as demandas dos estudantes; 45,9% dos estudantes participantes na pesquisa consideraram o instrumento excelente (18,9%) e muito bom (27%), além disso, 35,9% o consideraram bom e apenas 1,9% disse que não conhecia o instrumento.

Potencialidade (servidores)

O Instrumento de avaliação institucional foi bem avaliado pelos servidores que o responderam, sendo visto como um questionário abrangente e capaz de identificar as demandas dos servidores. 39,4% deles consideraram o questionário como bom e 21,2% o consideraram muito bom.

Fragilidades (estudantes)

Embora os números sejam baixos (13% para razoável e 3,2% para ruim), as respostas negativas demonstram que a divulgação do instrumento de avaliação pode melhorar dentro do câmpus, bem como a resposta aos apontamentos levantados pelo instrumento.

Fragilidades (servidores)

Há ainda 03 servidores, de 33 que responderam, que dizem não conhecer o questionário. Embora nenhum deles considere o questionário ruim, nenhum deles também o considera excelente, o que aponta para margem de melhorias.

Melhorias em relação ao ano anterior

Nesse ano, o questionário de avaliação institucional foi aplicado em um período que proporcionou uma quantidade muito maior de respostas de estudantes e de servidores. No questionário anterior foram apenas 34 respostas de estudantes e neste foram 370 respostas. Apesar do número 10 vezes maior que no ano anterior, ainda é possível aumentar a participação, dado que o câmpus tem quase 700 estudantes. 33 de 51 servidores responderam ao questionário, o que é uma grande melhoria referente ao ano anterior, mas que ainda pode ser maior, especialmente no segmento docente.

Respostas às questões abertas

Um dos estudantes apontou que “tem muitas opções boas e poucas alternativas ruins (só uma) dessa forma, precisa melhorar variedade de alternativas”, enquanto outro indicou que “esperamos que esse questionário seja lido e seja feito as devidas reformas e mudanças”. A maioria dos estudantes entrevistados preferiam não comentar nas respostas abertas nesse eixo e dos que comentaram muitos indicaram melhorias necessárias em infraestrutura física do câmpus.

Um dos servidores respondentes indicou que “Todos os anos temos que responder a esta avaliação e geralmente a avaliação é a mesma, no entanto, as mudanças que poderiam acontecer pós avaliação deste questionário, raramente acontecem”. Há outras respostas nesse sentido, embora apenas cinco respostas abertas dos 33 servidores que participaram.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidade (estudantes)

Com relação à contribuição social e econômica para a sociedade, à formação cidadã e aos instrumentos de planejamento e desenvolvimento institucional utilizados pelo câmpus, a grande maioria, mais de 70%, dos estudantes avaliou positivamente, sendo que 27,8% dos respondentes considera que o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do Câmpus é muito bom.

Potencialidade (servidores)

A percepção da grande maioria dos servidores é positiva (84,9%) quanto à contribuição social e econômica para a sociedade, à formação cidadã e aos instrumentos de planejamento, desenvolvimento e de avaliação institucional utilizados pelo câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Uma parcela significativa de estudantes (34,1%) desconhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul. Também, em percentuais menores, há estudantes que desconhecem os projetos de pesquisa e extensão do câmpus, as ações de responsabilidade social e a intenção estratégica do IFSul.

As respostas negativas, em percentuais menores, demonstram a necessidade de maior informação e comunicação relacionada ao eixo de desenvolvimento institucional no câmpus.

Fragilidades(servidores)

Há servidores que consideram insatisfatório (18,2% de respostas para Razoável e 6,1% de respostas para Ruim) o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) .

Há um percentual baixo (menos de 7%), que desconhecem a intenção estratégica, ações relacionadas à participação em projetos e à responsabilidade social nas ações do IFSul.

Melhorias em relação ao ano anterior

Implantação do questionário de avaliação institucional no sistema SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), possibilitando ao câmpus maior autonomia, com consultas às estatísticas e extração dos dados da avaliação.

Respostas às questões abertas

Houveram poucas manifestações nas questões abertas deste eixo, algumas pertinentes a outros eixos como a falta de quadra de esportes.

Foi citado que os planos da instituição no geral são bem amplos e completos, porém foi feita uma crítica quanto ao processo que poderia ser mais otimizado e ágil.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidade (estudantes)

Com relação às políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao atendimento, à comunicação e ao suporte aos estudantes, as avaliações foram positivas em sua grande maioria. Particularmente, a pergunta sobre “Como você avalia a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para atendimento extraclasse oferecido ao estudante no seu Câmpus/Polo?” foi respondida como Excelente por 28,9% dos estudantes participantes e como Muito Bom por 39,5%.

Potencialidade (servidores)

A avaliação foi positiva na maioria das questões referentes às políticas acadêmicas. Destacam-se as respostas para a pergunta “Como você avalia a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para atendimento extraclasse oferecido ao estudante no seu Câmpus/Polo?” com 15,2% de respostas para Excelente e 42,4% para Muito Bom.

Fragilidades (estudantes)

Inexistência de serviços de saúde no Câmpus (não há psicólogos, enfermeiros ou médicos) marca as respostas negativas nesse eixo. 16,5% dos estudantes marcaram como “Ruim” para a pergunta “Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem,

médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo?”, ao passo que 60,5% afirmaram que desconhecem. 30% dos estudantes respondentes ainda disseram que desconhecem serviços de psicologia ou psicopedagogia no Câmpus, em resposta à pergunta 24, além de 11,4% que classificou o serviço como ruim.

Fragilidades (servidores)

Assim como aos estudantes, a inexistência de serviços de saúde no Câmpus (não há psicólogos e enfermeiros) marca as respostas negativas dos servidores nesse eixo. 75,8% dos servidores marcaram “Desconheço”, ao passo que 21,2% dos marcaram como “Ruim” para a pergunta “Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo?”.

Melhorias em relação ao ano anterior

A comunicação do câmpus foi mais bem avaliada pelos servidores, o que indica uma melhora em anos consecutivos.

Respostas às questões abertas

“Não temos serviços de saúde no Câmpus” é uma das respostas que sintetiza boa parte delas. Há ainda reclamações sobre o AVA-Moodle sugerindo mudanças como “Só acho que o Moodle poderia ter um sistema que mostrasse os trabalhos que precisam ser entregues de todas as matérias, facilitando o acesso”, embora essas falas estejam em menor número.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidade (estudantes)

A maioria dos estudantes (68,7%) avalia como positiva a atuação da gestão do câmpus. O sistema de registro acadêmico é considerado eficiente por 78,4% dos estudantes.

Potencialidade (servidores)

A atuação da direção geral e da direção de ensino foi bem avaliada por 84,8% dos servidores. A gestão financeira do Câmpus foi avaliada positivamente por 81,9% dos servidores.

Fragilidades (estudantes)

Um percentual expressivo de estudantes desconhece (20,5%) ou considera insatisfatória (29,2%, sendo 15,1% para ruim e 14,1% para razoável) a atuação da Reitoria no atendimento das demandas do câmpus.

A relação entre planejamento financeiro e gestão do câmpus é desconhecida por 30,8% dos estudantes.

Fragilidades (servidores)

O percentual de avaliação positiva foi menor quanto à atuação da reitoria em atender as demandas do câmpus e sua disposição para dialogar com os servidores, bem como a eficiência do sistema de registro acadêmico. 12,1% disseram que desconhecem a atuação da Reitoria, das Pró-Reitorias e das diretorias sistêmicas, e 18,2% responderam Ruim e 39,4% razoável para esse item.

Melhorias em relação ao ano anterior

Quase metade (48,9%) dos estudantes avaliou positivamente o planejamento financeiro e a gestão pelo câmpus.

Respostas às questões abertas

Os estudantes relatam a falta de verbas para melhorar a infraestrutura existente, como a construção de quadra de esportes, auditório com maior capacidade, refeitório.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidade (estudantes)

Os itens referentes à infraestrutura de tecnologia e disponibilidade de sistemas e internet, bem como a organização da biblioteca foram avaliados positivamente.

Potencialidade (servidores)

Os itens referentes à infraestrutura de tecnologia e disponibilidade de sistemas e internet foi avaliada positivamente (72,7% como Excelente, Muito bom ou Bom), assim como os serviços de manutenção (81,8% como Excelente, Muito bom ou Bom).

Fragilidades (estudantes)

É veementemente apontada a falta de GINÁSIO ou Quadra de Esportes coberta, necessários às atividades de educação física. Também há destaque para a necessidade de investimentos em um REFEITÓRIO e AMBULATÓRIO que não fazem parte da estrutura atual do Câmpus.

Fragilidades (servidores)

60,6% dos servidores avaliaram o eixo de estrutura física e tecnológica (item 1) de maneira negativa (Ruim ou Razoável), mantendo a perspectiva observada no ano de 2023. A avaliação do item 2, referente às estruturas de lazer, descanso e extraclasse é ainda pior, com 72,7% dividido entre Ruim ou Razoável. Espaços de alimentação são avaliados por 42,4% dos respondentes como Ruim. A inexistência do espaço de Ambulatório também justifica o fato de 69,7% indicarem a resposta “Desconheço”.

Melhorias em relação ao ano anterior

São observados resultados semelhantes ao do ano anterior com o apontamento positivo frente às estruturas de internet e acesso aos sistemas.

Respostas às questões abertas

O espaço físico é insuficiente para todas as atividades que o Câmpus se propõe a realizar e já é um impeditivo direto para a expansão dos cursos atuais. É necessária uma atenção prioritária para a estrutura física do Câmpus Lajeado, com ênfase à ampliação da quantidade de salas de aula, construção de Ginásio Poliesportivo ou ao menos Quadras Cobertas, construção de Refeitório e Ambulatório.

O Quadro 18 mostra como foi a participação dos estudantes e dos servidores na Avaliação Institucional 2024:

Quadro 18 - Participação por segmento na Avaliação Institucional 2024

Segmento	Nº de participantes/Nº existente	Porcentagem (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	370/693	53,39	4,58
Servidores	33/51	64,70	24,44
Servidores TAEs	10/13	76,92	20,00
Servidores Docentes	23/38	60,53	26,66

Fonte: Avaliação Institucional 2024 do IFSul e SUAP (2025)

4.7. CÂMPUS NOVO HAMBURGO

O Câmpus Novo Hamburgo iniciou suas atividades em 2014, ofertando cursos técnicos e de formação inicial e continuada (FIC) pelo PRONATEC-Bolsa Formação e pelo Programa Profucionário, voltado para servidores da educação municipal e estadual. Com foco na gestão democrática e nas demandas locais, foram realizadas audiências públicas para definir o primeiro curso técnico institucional, resultando na escolha do curso Técnico em Mecatrônica na modalidade subsequente, iniciado em 26 de março de 2015.

Entre 2017 e 2021, o Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX) consolidou a presença do câmpus na comunidade, ampliando a oferta de cursos presenciais e a distância. Apesar da forte atividade econômica da cidade, havia grande carência de educação pública gratuita, o que trouxe desafios ao câmpus, que possui estrutura administrativa reduzida e poucos servidores. Nesse período, foram ofertados cursos técnicos integrados e subsequentes em Mecatrônica, cursos FIC presenciais e a pós-graduação lato sensu em Educação pela Pesquisa.

A Educação a Distância (EaD) se destacou nesse período, com os programas Profucionário e e-Tec Idiomas. O Profucionário iniciou suas atividades no câmpus com quase 500 estudantes inscritos, oferecendo quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Técnico em Secretaria Escolar, Multimeios Didáticos, Infraestrutura Escolar e Alimentação Escolar. O programa atraiu alunos até de outros estados, devido à localização estratégica do câmpus, próximo ao Aeroporto Salgado Filho e à TRENSURB, onde eram realizadas provas presenciais bimestrais. No entanto, enfrentou duas paralisações significativas — uma de quase um ano e outra de três meses — que resultaram em alta evasão. Após a retomada, foram abertas novas vagas, resultando em mais 150 matrículas. Ainda assim, a evasão aumentou após a segunda paralisação, que impactou economicamente os alunos. Mesmo com essas dificuldades, o câmpus conseguiu formar quase 200 estudantes entre 2021 e 2022. Além da formação desses alunos, o câmpus melhorou seu índice de Relação Aluno/Professor (RAP), indicador cobrado pelo Governo Federal, o que impactou positivamente o orçamento do IFSul.

Na área de idiomas, o câmpus iniciou cursos presenciais de inglês entre 2017 e 2018 para atender a comunidade local, mas havia necessidade de maior alcance. Assim, em 2018, foi lançado um curso FIC EaD de inglês utilizando o material do e-Tec Idiomas, programa

criado pelo Ministério da Educação (MEC). A primeira edição teve 1.706 interessados e contou com apoio da Reitoria do IFSul para contratação de bolsistas, enfrentando desafios na gestão da plataforma Moodle. Em 2019, foram feitas melhorias, incluindo novos módulos e a automação de exercícios, permitindo acesso via celular. Com a pandemia de COVID-19, a exigência de provas presenciais foi eliminada, tornando o curso totalmente online e acessível em nível nacional. Em 2021, o projeto se expandiu para todos os campi do IFSul, tornando-se multicampi sob coordenação do Câmpus Novo Hamburgo.

Além das ações na EaD, em 2018, o Câmpus Novo Hamburgo lançou um curso de pós-graduação lato sensu em Educação, com o objetivo de oferecer formação avançada para professores da região. O curso foi concebido por professores e pesquisadores do câmpus, que identificaram a necessidade de qualificação na área. Aprovado pelo MEC, teve início em março de 2018.

Ao longo dos anos, o Câmpus Novo Hamburgo consolidou sua atuação como referência em educação técnica, EaD e ensino de idiomas, enfrentando desafios estruturais, ampliando suas ofertas e contribuindo para a qualificação da comunidade local e regional.

O Curso de Pós-Graduação em Educação do Câmpus IFSUL Novo Hamburgo tem uma duração de 2 anos e é composto por 4 semestres. O currículo é dividido em disciplinas que abordam temas como:

- Teorias e Práticas da Educação;
- Desenvolvimento Curricular;
- Tecnologias Educacionais;
- Avaliação e Pesquisa em Educação.

Os objetivos do Curso de Pós-Graduação em Educação do Câmpus IFSUL Novo Hamburgo são:

- Formar professores e educadores com competências avançadas em educação;
- Desenvolver habilidades para a elaboração e implementação de projetos educacionais;
- Fomentar a pesquisa e a inovação em educação.

Desde sua criação, o Curso de Pós-Graduação em Educação do Câmpus IFSUL Novo Hamburgo tem alcançado resultados significativos. Mais de 100 professores e educadores já concluíram o curso e estão aplicando seus conhecimentos e habilidades em suas práticas educacionais.

O Curso de Pós-Graduação em Educação do Câmpus IFSUL Novo Hamburgo tem estabelecido parcerias com instituições de ensino e pesquisa da região, o que tem contribuído para o seu reconhecimento e credibilidade.

No final do ano de 2023 o Câmpus Avançado Intermediário Novo Hamburgo foi promovido a Câmpus Novo Hamburgo. Em 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou novamente uma série de enchentes que afetaram várias regiões do estado, incluindo a região de Novo Hamburgo e Vale dos Sinos. As chuvas intensas que ocorreram entre os meses de janeiro e fevereiro causaram danos significativos em várias cidades da região. A região de Novo Hamburgo e Vale dos Sinos foi uma das mais afetadas pelas enchentes. As águas do Rio dos Sinos transbordaram, inundando ruas, casas e estabelecimentos comerciais. A cidade de Novo Hamburgo foi uma das atingidas, com mais de 2.000 residências afetadas. As enchentes também tiveram um impacto significativo na educação na região.

Várias escolas e instituições de ensino foram afetadas, incluindo o Câmpus do IFSul em Novo Hamburgo. O Câmpus foi inundado novamente, e as atividades acadêmicas foram suspensas por cinco semanas, de 05 de maio de 2024 até 09 de junho de 2024, sendo o retorno das atividades presenciais no dia 10 de junho de 2024.

O Câmpus Novo Hamburgo foi muito afetado pelas enchentes, assim como vários de seus servidores, estudantes e terceirizados, inclusive com perda de suas residências. As atividades acadêmicas foram suspensas por várias semanas, afetando toda a comunidade acadêmica.

A comunidade da região de Novo Hamburgo e Vale dos Sinos se mobilizou novamente para ajudar as vítimas das enchentes. Várias campanhas de arrecadação de doações foram realizadas, e muitas pessoas se voluntariaram para ajudar na limpeza e reconstrução das áreas afetadas.

Em resposta às enchentes que atingiram a região de Novo Hamburgo e Vale dos Sinos em 2024, o IFSul Câmpus Novo Hamburgo desenvolveu um projeto de limpeza e recuperação de eletrodomésticos. O projeto teve como objetivo principal ajudar as famílias afetadas pelas enchentes, reduzir o volume de resíduos eletrônicos e promover a sustentabilidade.

- Limpar e recuperar eletrodomésticos danificados pelas enchentes;
- Reduzir o volume de resíduos eletrônicos gerados pelas enchentes;

- Oferecer apoio às famílias afetadas pelas enchentes, ajudando a restaurar suas casas e melhorar suas condições de vida;
- Promover a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

O projeto foi desenvolvido em várias etapas:

1. Coleta de Eletrodomésticos: Os estudantes e servidores do IFSul Câmpus Novo Hamburgo coletaram eletrodomésticos danificados em diferentes pontos da região.
2. Limpeza e Desmontagem: Os eletrodomésticos foram limpos e desmontados para avaliar a extensão dos danos.
3. Reparo e Recuperação: Os eletrodomésticos que podiam ser reparados foram consertados e recuperados.
4. Destinação Final: Os eletrodomésticos que não podiam ser reparados foram destinados para reciclagem ou descarte adequado.

O projeto alcançou resultados significativos:

- Mais de 200 eletrodomésticos foram coletados e recuperados;
- Mais de 100 famílias foram beneficiadas com a recuperação de seus eletrodomésticos;
- O volume de resíduos eletrônicos gerados pelas enchentes foi significativamente reduzido.

O projeto contou com o apoio de várias instituições e empresas locais, incluindo:

- Prefeitura de Novo Hamburgo;
- Empresas de reciclagem e descarte de resíduos eletrônicos;
- Organizações não governamentais (ONGs) locais.

O projeto de limpeza e recuperação de eletrodomésticos após a enchente de 2024 realizado no IFSUL Câmpus Novo Hamburgo foi um exemplo de como a comunidade acadêmica pode se unir para enfrentar desafios e ajudar aqueles que foram afetados por desastres naturais. O projeto não apenas ajudou a reduzir o volume de resíduos eletrônicos, mas também ofereceu apoio às famílias afetadas pelas enchentes, ajudando a restaurar suas casas e melhorar suas condições de vida.

Também em 2024 ocorreu uma greve dos Servidores da Educação Federal em 2024, onde os servidores da educação federal brasileira deflagraram uma greve nacional em resposta às políticas educacionais do governo federal e às condições de trabalho e remuneração dos servidores.

A greve teve um impacto nas instituições de ensino federal, incluindo universidades e institutos federais. As atividades acadêmicas foram paralisadas em muitas instituições, afetando milhares de estudantes. Após várias semanas de negociações, os servidores decidiram suspender a greve em troca de algumas concessões do governo. Embora a greve tenha sido suspensa, os servidores continuam a lutar por melhorias nas condições de trabalho e remuneração. A paralisação das atividades acadêmicas afetou a formação de milhares de estudantes e a reputação das instituições de ensino.

Ainda em 2024 o Câmpus Novo Hamburgo iniciou o processo de abertura de um novo Curso técnico na área de Informática, através de um planejamento e desenvolvimento realizado pela equipe do Câmpus IFSul Novo Hamburgo.

A equipe realizou estudos de mercado, analisou a demanda por profissionais qualificados em informática e desenvolveu um plano de curso que atendesse às necessidades do mercado de trabalho.

O curso de Informática para a Internet do IFSul Câmpus Novo Hamburgo oferece uma oportunidade única para os estudantes se formarem em uma área de grande demanda no mercado de trabalho. Com uma abordagem prática e teórica, o curso visa formar profissionais capazes de desenvolver soluções inovadoras em tecnologia da informação.

O curso de Informática do IFSul Câmpus Novo Hamburgo terá uma duração de 4 anos e contará com uma estrutura curricular que abrange disciplinas como:

- Desenvolvimento Web e Aplicativos;
- Programação;
- Banco de Dados;
- Redes de Computadores;
- Inteligência Artificial.

O esforço resultou na abertura de 64 vagas para o primeiro semestre de 2025. As inscrições para o processo seletivo foram abertas em outubro de 2024.

A Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Novo Hamburgo é constituída conforme estabelecido na Quadro 19.

Quadro 19 - Composição CPA Local - Câmpus Novo Hamburgo.

Nome completo	Segmento
Gilson Cesar Pianta Correa	Docente/Coordenação Local
Paulo Ricardo Cechelero Villa	Docente
José Vitor Muller da Silva	TAE
Silvio Alexandre Severo Trindade	TAE
Ágata Rafaela Souza	Discente
Érica Costa Capelletti	Discente
Caroline Möller	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024.

Os cursos avaliados no período deste relatório são apresentados na tabela abaixo:

Quadro 20 - Cursos ofertados avaliados no período - Câmpus Novo Hamburgo

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Mecatrônica
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Mecatrônica
Cursos de Graduação	Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - EAD
Cursos de Especialização	EAD

Análise da Percepção Baseada em Coleta Específica

1. **Pontos Fortes Percebidos:** A infraestrutura de salas e laboratórios, a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse, a eficiência do SUAP e os serviços de manutenção são geralmente bem avaliados. A comunicação interna também tende a ser vista positivamente.
2. **Pontos Fracos/Críticos:** Os espaços de lazer, descanso, e especialmente os de alimentação/convivência recebem avaliações mais negativas e críticas diretas. O acesso à internet no Câmpus parece ser inconsistente. Há críticas pontuais, mas fortes, sobre a existência/qualidade do ambulatório e serviços de saúde associados.

3. **Alto Desconhecimento:** Muitos aspectos institucionais são desconhecidos por uma parcela significativa dos respondentes (majoritariamente alunos). Isso inclui:
- Planejamento financeiro e atuação da Reitoria/Pró-reitorias.
 - Políticas de pesquisa, extensão e apoio a necessidades específicas.
 - Serviços de saúde (ambulatório, psicologia) - Há dúvida até sobre a disponibilidade para alunos.
 - Documentos norteadores (PDI/PPI) e missão/visão/valores.
 - Oportunidades de participação em projetos integrados e ações de responsabilidade social.
4. **Polarização:** Enquanto a maioria das respostas tende a ser de "Bom" a "Excelente", há respondentes com uma visão consistentemente negativa ("Ruim" ou "Razoável") sobre quase todos os aspectos avaliados, indicando uma insatisfação profunda. Outros demonstram grande satisfação.
5. **Comentários:** Os poucos comentários fornecem informações valiosas, seja confirmando o desconhecimento sobre serviços (saúde), expressando satisfação geral, ou apontando falhas graves percebidas na infraestrutura e até no próprio instrumento de avaliação.

Sugestões (com base na análise):

- Investigar e melhorar os espaços de convivência, alimentação e lazer.
- Verificar a qualidade e consistência do acesso à internet.
- Aumentar a divulgação sobre PDI/PPI, missão institucional, oportunidades de pesquisa, extensão e projetos.
- Analisar as críticas ao instrumento de avaliação para futuras edições.

Quadro 21 - Participação, por segmento, Câmpus Novo Hamburgo

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Porcentagem (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	28/314	31,21	0,83
Servidores	20/46	43,48	5,71

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2025.

4.8. CÂMPUS PASSO FUNDO.

O Câmpus Passo Fundo foi inaugurado no dia 27 de novembro de 2007 sendo o quinto Câmpus a integrar o IFsul. Está localizado na Estrada Perimetral Leste, 150 – Loteamento Parque Farroupilha na cidade de Passo Fundo. Conta com uma estrutura física de 7 blocos que comportam os ambientes acadêmicos e administrativos, além de quadra de esportes. Atualmente conta com 118 servidores, destes 46 técnicos administrativos e 72 docentes. Atualmente, o Câmpus Passo Fundo conta com 3 cursos integrados ao ensino médio, 6 cursos técnicos subsequentes, 7 graduações e 2 especializações e 1 mestrado. No quadro a seguir estão apresentados os cursos em vigência no ano 2024.

Quadro 22 - Cursos ofertados - Câmpus Passo Fundo

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática Técnico em Mecânica
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Técnico em Edificações Técnico em Mecânica Técnico em Meio Ambiente - EAD (E-TEC) Técnico em Administração – EAD (E-TEC) Técnico em Contabilidade – EAD (E-TEC)
Cursos de Graduação	Ciência da Computação Engenharia Civil Engenharia Mecânica Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – EAD (UAB) Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas – EAD (UAB) Licenciatura em Pedagogia – EAD (UAB) Tecnologia em Sistemas para Internet – EAD (UAB)
Curso de Pós-Graduação	Especialização Técnica em Eficiência Energética em Edificações
	Especialização em Linguagens e Tecnologias na Educação Mestrado em Ciências e Tecnologias na Educação (em parceria com Câmpus Pelotas Visconde da Graça)

A composição da Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Passo Fundo é a seguinte:

Quadro 23 - Composição CPA Local – Câmpus Passo Fundo

Nome completo	Segmento
Maristâni Gampert Spannenberg Formigheri	Docente/Coordenação Local
Ricardo Luis Deboni	Docente
Roberta Macedo Ciocari	Docente
Edson Regis de Jesus	TAE
Alessandra Aparecida Robaldo dos Santos Seffrin	Discente
Gabriel Conte	Discente
Tadeu Moraes Trindade	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 1853, de 9 de setembro de 2024.

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

Quando Avaliando o instrumento de avaliação institucional, os estudantes consideraram MUITO BOM e EXCELENTE este instrumento.

Potencialidades (servidores)

Quanto aos servidores respondentes, a média de respostas consideraram o instrumento avaliativo como BOM e MUITO BOM e serve para cumprir suas funções.

Melhorias em relação ao ano anterior:

Não foram evidenciadas melhorias significativas em relação o instrumento de avaliação institucional.

Respostas às questões abertas

Com relação a avaliação institucional, no que diz respeito ao questionário aplicado, poucos comentários foram registrados, dentre eles:

- Algumas questões poderiam ser divididas para que fosse possível avaliar de maneira individual cada assunto.
- Sugiro elaborar perguntas mais diretas e claras.
- Na questão 25, a missão, dos valores e da visão da Instituição poderiam estar citados dentro da questão para que possamos comparar com a prática e responder melhor à questão.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Embora classificado como BOM, classificação não considerada baixa, é importante reconhecer que ainda há espaço para aprimoramentos e ajustes nos documentos institucionais.

Potencialidades (servidores)

Analisamos o conhecimento e a aplicação da missão, valores e visão da Instituição nas atividades diárias do nosso Câmpus e obtivemos uma avaliação média de MUITO BOM. No entanto, é inaceitável que nossa comunidade acadêmica não apresente um entendimento claro e uma aplicação consistente desses princípios.

Fragilidades (estudantes)

Muitos estudantes desconhecem a missão, os valores e a visão do IFSUL, bem como os documentos PDI e PPI.

Fragilidades (servidores)

Sugerimos a realização de consultas adicionais com a comunidade acadêmica para obter um feedback mais detalhado sobre o PDI e o PPI, visando identificar os pontos fortes a serem mantidos e as áreas de oportunidade a serem desenvolvidas. Além disso, é essencial garantir uma comunicação transparente e ampla sobre as revisões e atualizações realizadas nos documentos, a fim de promover o engajamento e a participação de todos os envolvidos no processo de planejamento institucional.

Melhorias em relação ao ano anterior:

Observa-se que os respondentes possuem BOM a RAZOAVEL conhecimento dos documentos institucionais.

Respostas às questões abertas

Com relação ao eixo 2, que versa sobre o desenvolvimento institucional, vários apontamentos referem-se à desconhecimentos sobre documentos básicos da instituição. Também ocorrem algumas colocações sobre questões sociais e comunicação entre os entes acadêmicos:

- Menos de 10% do câmpus conhece a missão, os valores e a visão da Instituição.
- O PDI e o PPI são ótimos, mas não são implementados.
- Sobre a integração dos docentes, discentes e técnico-administrativos, é quase IMPOSSIVEL. Há poucos professores em alguns cursos, o que ocasiona a falta de tempo para a realização de qualquer pesquisa.
- O IFSul precisa evoluir bastante na garantia dos direitos humanos. Temos vários regulamentos e políticas, mas quando os problemas acontecem, pouco é feito no sentido de garantir que não aconteça novamente.
- Acredito que o câmpus peque em tentar focar muito na igualdade, em vez de equidade, ainda mais quando a igualdade citada se refere ao ponto de quem ta aplicando e não a uma igualdade ideal e justa. Devido a isso, acredito que alguns formadores não agem com empatia, comprometendo a ética profissional e a integridade de ensino e mental do aluno.
- Quanto a qualidade da comunicação com os alunos: Não sinto que haja grande comunicação. Além do medo, dos alunos, de se expressarem e serem prejudicados, quando vão atrás, a maioria não obtém respostas/ações satisfatórias.

Por outro lado, há elogios a professores e ao Câmpus como um todo:

- Bom sobre o corpo docente, e todos os colaboradores do câmpus, o que posso dizer que fazem muito, com o pouco recurso que possuem. É um câmpus com enorme potencial, pouquíssimo explorado, passando por desistências acadêmicas e baixa procura no vestibular, enfrentando dificuldade em fechamento

de turmas. Atribuo isso como um claro reflexo de atitudes internas vinculadas a missão do câmpus em fazer mais e melhor para melhores profissionais, e se preocupar menos com temáticas que não são o foco de uma instituição de ensino que se leva a sério.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Neste eixo foram observadas várias respostas positivas, os estudantes consideraram MUITO BOM para disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Pólo.

Quanto as políticas de ensino, apoio a pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica, e as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Pólo os estudantes consideram BOM para estes quesitos.

Potencialidades (servidores)

Na resposta as questões obtiveram-se uma resposta média de MUITO BOM. Os servidores, de maneira geral, conhecem os programas oferecidos pela instituição, bem como seu funcionamento.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes consideram os serviços de saúde oferecidos no Câmpus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia, saúde mental) como RAZOÁVEL.

Respostas às questões abertas

Quanto ao eixo 3, que trata das políticas acadêmicas, comentários foram feitos sobre comunicação, pesquisa e extensão, atendimentos específicos, horários dos cursos e professores.

- Não existe oportunidade de intercambio as quais o IFSul deveria ser mais ativo e colaborativo com instituições relacionadas como a IAESTE.
- Deveríamos ter mais incentivo aos alunos, lembrando que os Docentes do

Câmpus assinam um termo de dedicação exclusiva ao câmpus e existem 70 professores dentro do câmpus e desses apenas 10 estão acessíveis aos alunos no turno da manhã e turno da tarde, outros professores pouco se vê por aqui e não estão trabalhando em nenhum projeto nenhuma pesquisa e nenhum trabalho científico junto dos alunos, o câmpus tem muito poucos projetos nos quais os alunos possam participar.

- Poderia ter mais uma enfermeira, quando uma falta ou tira férias, o setor fica muitos períodos sem ninguém.
- Os serviços de psicologia e psicopedagogia devem atender a todos os cursos.
- O serviço deveria ser melhor prestado. O psicólogo deveria atender os alunos e não estar em teletrabalho.
- No meu ponto de vista o PGD de piorou muito o serviço de atendimento ao público que já era muito ruim.
- Não há políticas de ensino no câmpus. o DEPEX não tem formação, competência e qualificação sobre políticas educacionais e gestão de ensino. Ele e as coordenações de pesquisa e extensão, se resumem a repassar e-mails e deliberar de cima para baixo, não há gestão democrática. O câmpus PF está muito, mas muito longe de atender ao PDI/ PPI do IFsul. Não existe formação continuada em serviço. Se faz reunião sobre reunião e nenhuma reunião gera resultados.
- Ações de extensão - falta de VERBA para a realização.
- Comunicação interna - é inexistente, os alunos sabem das ações/horários/licenças/trocas antes mesmo dos docentes e técnicos administrativos.
- Precisa ocorrer uma maior integração entre coordenação dos cursos do EMI e a equipe pedagógica para resolução de problemas de indisciplina e rendimento dos alunos, vejo que é extremamente necessário a participação da equipe pedagógica nas reuniões semanais do EMI, participação que não está ocorrendo atualmente. Também vejo que é necessário ter mais equipamentos disponíveis para os professores usarem em sala de aula como notebooks, caixas de som portáteis e potentes e que os cabos HDMI sejam revisados com frequência.
- Quanto aos serviços às pessoas com necessidades específicas: Ainda ocorre muito descaso por parte de muitos docentes neste aspecto. Por exemplo: há vários cursos disponíveis, mas são poucos os docentes que buscam. Ao que me

parece, há muita flexibilidade da instituição quando o assunto é relativo aos assuntos de inclusão escolar.

- Precisamos melhorar muito a participação em projetos de pesquisa/extensão no Instituto.
- Precisamos reavaliar a rigidez curricular com que nossos cursos são criados e ofertados, pois estamos agindo de forma contraproducente.
- Curso de engenharia civil a noite.
- Apesar da importância cultural e artística, reforço a importância de um desenvolvimento focado em negócios, carreira, empreendedorismo. Um câmpus que se detém basicamente a ensinar engaranhais, está formando profissionais que geralmente acabam empreendendo, trabalhando por conta formando empresas, quando uma universidade se detém apenas a ensinar a parte técnica da engenharia, esse profissional acaba se frustrando por não ter as ferramentas necessárias para obter êxito como profissional, e muitas vezes acabam trabalhando em outros setores.
- Item 22- Mesmo com a presença de alunos neuroatípicos o câmpus não toma atitudes de equidade para com esses, os colocando na mesma balança de ensino e cobranças que pessoas neurotípicas. Estudantes neurodivergentes enfrentam desafios adicionais no ambiente universitário, como a falta de políticas educacionais inclusivas e práticas de ensino adaptadas às suas necessidades. Esses obstáculos impactam negativamente seu desempenho acadêmico e bem-estar, potencialmente contribuindo para maiores taxas de evasão nesse grupo. Ademais, é evidente a falta de empatia de alguns educadores com esses alunos. As vezes nem é sobre uma forma diferente de avaliação, mas de entender as dificuldades que esses alunos tem para acompanhar o restante da turma. Seria interessante alguns cursos para capacitarem alguns professores sobre isso, pois há dados alarmantes sobre como isso afeta as pessoas (deixando claro que há falta de empatia e auxílio com os neurotípicos também).

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Maior destaque pode ser dado a satisfação dos estudantes com eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP), cujas respostas obtidas foram MUITO BOM. As respostas dos estudantes demonstram que a direção do Câmpus e reitoria tem sido presente e vem apresentando seu planejamento e ações, tendo as respostas obtidas, avaliadas como BOM.

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliam que a atuação da Direção Geral, Chefia de ensino e Chefia de administração do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, tem sido BOA a MUITO BOA.

Fragilidades (estudantes)

As respostas dos estudantes demonstram que a direção do Câmpus e reitoria não tem sido presente no Câmpus, tendo as respostas obtidas, avaliadas como RAZOÁVEL.

Respostas às questões abertas

No Eixo 4 foram pontuadas, pelos respondentes, uma série de questões, das quais as seguintes obtiveram maior ênfase:

- O IFSul não percebe o registro acadêmico (SUAP) como um recurso estratégico para o desempenho da instituição, basta observar: o tamanho da equipe responsável pelo sistema, a quantidade de falhas que o sistema apresenta, a quantidade de atualizações do sistema em horários de intensa atividade escolar, falta de flexibilidade na personalização de módulos do sistema...
- Deve ser apresentada aos alunos a reitoria para conhecimento dos mesmos.
- A Reitoria deveria disponibilizar mais recursos para financiar os projetos de pesquisa no câmpus em termos bolsas para discentes e recursos para investimento e custeio.
- A Reitoria apresenta um descaso com o câmpus Passo Fundo. Em vezes perde o prazo de ações extremamente importantes, onde professores são abusivos com alunos, e a reitoria nada faz.
- O sistema de direção está colocando pessoas em posições importantes que

estão lá por questões políticas e não por conhecimento, isso faz com que a direção falhe com a comunidade interna (docentes, discentes e técnico-administrativos).

- Melhorar a comunicação interna e a transparência das informações.
- Menos burocracia, um sistema inchado como o atual apenas aumenta o nível de êxodo por parte dos alunos.
- A direção de um câmpus tem a responsabilidade fundamental de proteger seus funcionários de qualquer forma de assédio moral, garantindo um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e inclusivo. O assédio moral não apenas compromete a saúde mental e emocional dos colaboradores, mas também prejudica a produtividade, a harmonia institucional e a reputação da instituição como um espaço que valoriza o respeito e a ética. Ignorar essas situações é negligenciar o bem-estar daqueles que contribuem diariamente para o funcionamento e desenvolvimento da instituição. É dever da gestão investigar as denúncias de forma imparcial, assegurar o sigilo das vítimas e tomar medidas concretas contra os agressores, conforme previsto nas legislações trabalhistas e nos códigos de conduta do instituto. Além disso, é essencial promover campanhas educativas e treinamentos para prevenir o assédio moral, incentivando uma cultura de empatia, diálogo e respeito mútuo.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (servidores)

O maior destaque é percebido com relação a estrutura e acervo da biblioteca, para a qual os servidores consideram MUITO BOM estes quesitos.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes que responderam ao questionário, consideram como RAZOÁVEL a estrutura física geral do câmpus, para realizar suas atividades acadêmicas e demais atividades do dia a dia no convívio dentro das instalações.

Os estudantes consideram RUIM a estrutura oferecida no ambulatório do Câmpus.

Fragilidades (servidores)

Os servidores consideram RUIM as infraestruturas físicas e tecnológicas para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD do Câmpus.

Melhorias em relação ao ano anterior

De maneira geral, o padrão de respostas foi semelhante as obtidas na avaliação anterior, mesmo com a mudança no formato de resposta ao questionário avaliativo.

Respostas às questões abertas

O Eixo 5 foi o eixo que mais recebeu comentários e sugestões da comunidade acadêmica do Câmpus Passo Fundo.

- A maioria das salas não é projetada para turmas de 30+ alunos, sendo frequente a falta de computadores/cadeiras para os alunos. A rede wi-fi não funciona em todas as salas, tendo quedas de conexão toda hora. Nem todas as salas de aula têm tomadas o suficiente, podendo ser inviável trazer computadores individuais dependendo.
- A internet não funciona nunca, nem nos celulares, e nem nos computadores (mesmo em momentos que precisamos fazer trabalhos de nota), nem mesmo há sinal no celular para estudarmos com a internet própria de cada aluno;
- Algumas salas chovem dentro;
- Quase não há lugar para descanso/lazer (uma vez tinham os puffs);
- Não temos disciplinas ead o que eu acredito que prejudica muito os alunos, principalmente os de fora da cidade;
- Computadores com internet wifi e não cabeada são o maior problema da instituição, já perdi de acompanhar várias aulas por conta de a internet não funcionar corretamente.
- Eu só acho que poderia melhorar os acessos com a Internet e computadores.
- Seria interessante na melhoria dos computadores da Instituição.
- As máquinas das salas de aulas são antigas e ruins, a internet não funciona bem, falta computadores nas salas de aulas.
- sobre o acesso à Internet: o acesso melhorou bastante de pois da contratação de link compatível com a necessidade do câmpus. Falta ainda garantir estabilidade à rede interna, que ainda apresenta quedas constantes.
- Necessário a manutenção das máquinas do espaço da oficina do câmpus. (tive

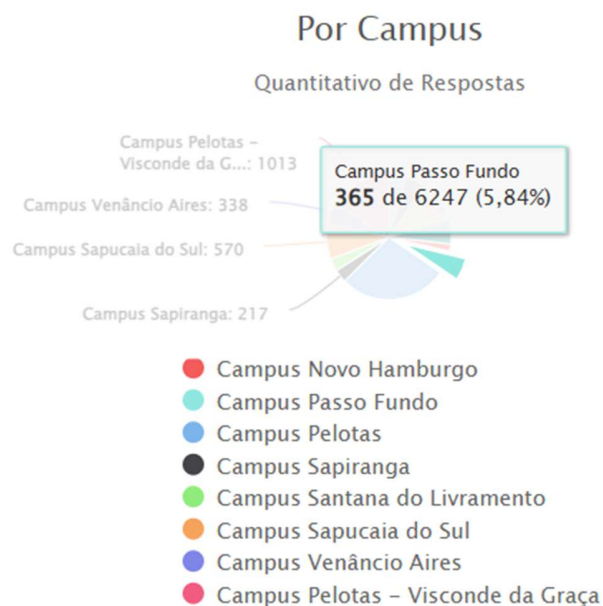
matéria nas quais não foi passível fazer aulas práticas, pois as máquinas estavam estragadas).

- Pela minha perspectiva, como estudante de Ciência da Computação, encontro-me principalmente no Prédio 5, o qual apresenta em algumas salas pinturas mofando e chãos frequentemente sujos. Porém, além dessa crítica, considero que o câmpus possui bons espaços de convivência.
- Para um câmpus que oferece curso de engenharia civil e técnico em edificações, não se admite prédios com patologias que apresentam. Em diversas salas de aulas o professor tem que interromper a apresentação do conteúdo porque existem problemas com o cabeamento do projetor multimídia. Problemas estes que devem ser solucionados, evitando-se transtornos.
- Nos dias de chuva, não tem coberto pra caminhar entre as salas modulares, ficamos abaixo de chuva e vento pra se deslocar. Os alunos não tem um lugar ao ar livre com coberto pra ficar nos dias de chuva e frio.
- Falta espaço para os estudantes, principalmente do ensino médio, durante os intervalos. Ademais, não há cobertura para chegar às salas do EMI, e as e os estudantes e servidores(as) ficam expostos à chuva para entrarem nas respectivas salas.
- Falta um refeitório! As comidas do refeitório são caras e pouca variedade.
- Faltam salas de aula para os cursos distribuírem suas turmas, faltam laboratórios de informática e computadores em número suficiente para atender aos alunos. A biblioteca não fica aberta para atendimento aos estudantes.
- Necessidade um local de alimentação e descanso para os servidores.
- Sugestão: ter uma cozinha/espaço para os servidores TAE com micro-ondas, mesa e cadeiras.
- Seria importante começar a pensar em um prédio novo mais amplo.
- Construção de um novo prédio para que não falta salas de aula e reforma da cantina, disponibilizando serviço de RU, assim, melhorando o custo para os alunos.
- Falta de espaço e componentes eletrônicos (motores de passo, chapas de MDF, filamentos para impressão 3D) no laboratório 304 para a realização de pesquisas.
- Melhorar o acesso a quadra de futebol, para que possa ser utilizado e não ser um espaço inútil.
- FINALIZAR A CONSTRUÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA.

- Seria bom se a biblioteca ficasse aberta durante a noite também durante período de aula.
- Horários de funcionamento da biblioteca a noite.
- Os lanches que estão sendo fornecidos também são muito bons.
- Renovação e modernização das salas, laboratórios e outros espaços acadêmicos visando maior conforto e acolhimento ao aluno. Há uma academia que poderia ser melhorada e utilizada sob a observação de uma profissional capacitado para todos os alunos.
- Nos banheiros, poderia ser disponibilizado chuveiros, sendo que alunos que vem de outras cidades, e passam o dia no câmpus terem a opção de tomar um banho. Apesar de ser um Câmpus Federal, sabemos bem como é restrito o repasse de verba para manutenção de prédios públicos, poderiam organizar um mutirão de pais e alunos para a pintura do Câmpus.
- Outro ponto interessante sobre melhorias de espaço físico seria um ambiente para negócios, onde o aluno teria acesso a oficinas para desenvolvimento de soft skills.
- Pontos que necessitam de melhorias urgentes: Internet do câmpus. A conexão de internet no câmpus é extremamente lenta e apresenta dificuldades de uso. É essencial ampliar e melhorar a infraestrutura para garantir uma navegação mais eficiente e adequada às necessidades acadêmicas.
- Implementação de um Restaurante Universitário (RU): Seria importante a criação de um Restaurante Universitário para atender os novos estudantes, proporcionando refeições acessíveis, dentro do câmpus.
- Adequação dos horários das aulas ao transporte intermunicipal: Os horários das aulas precisam ser ajustados de forma a melhor atender aos estudantes que dependem de ônibus para se deslocarem entre as cidades. Considerando o impacto da UPF na definição dos horários, seria benéfico analisar uma mudança que evite prejuízos acadêmicos, como a perda recorrente de 30 a 40 minutos de aula pelos alunos que vivem longe.
- Gostaria de informar que como aluna do curso de licenciatura em Letras EAD, o suporte do tutor é péssimo, respostas vazias que nos deixam mais confusos ainda, muitos colegas querem desistir pela falta de empatia, solidariedade e até mesmo responsabilidade dos tutores com os alunos, pois exigem que os alunos cumpram prazos, mas eles mesmos não cumprem, perguntas somente por e-

mail, com respostas demoradas e imprecisas, e as notas das atividades nos são dadas no fim da disciplina, por fim, está insustentável continuar assim!!

Figura 8 – Quantitativo de respondentes do Câmpus Passo fundo em relação ao total da Instituição.



Quadro 24 - Participação, por segmento, Câmpus Passo Fundo

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	292/1331	21,94	7,50
Servidores	73/118	61,86	44,23

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2025.

4.9. CÂMPUS PELOTAS

O Câmpus Pelotas está situado na Praça Vinte de Setembro, nº 455, no bairro Centro, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Este Câmpus conta com um total de 586 servidores, distribuídos da seguinte forma: 194 técnico-administrativos efetivos e 392 docentes efetivos. O Câmpus Pelotas oferece uma ampla gama de cursos de nível médio e de graduação, abrangendo tanto a formação técnica quanto a acadêmica.

Em relação aos cursos técnicos, estão disponíveis as seguintes opções: Design Gráfico, Design de Interiores, Edificações, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Edificações na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), Mecânica e Telecomunicações. Os cursos de graduação oferecidos incluem: Bacharelado em Design, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Letras com ênfase em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, incluindo suas respectivas literaturas na modalidade de Educação a Distância (EaD), Pedagogia na modalidade EaD, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Saneamento Ambiental e Tecnologia em Sistemas para Internet. Adicionalmente, o Câmpus disponibiliza programas de Pós-graduação *Lato Sensu* nas áreas de Linguagens Verbo-visuais e Tecnologias, além de Educação: Espaços e Possibilidades para Educação Continuada na modalidade EaD. Também são oferecidos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, incluindo o Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, o Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais, e o Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia.

Durante o período da aplicação deste questionário, o total de alunos matriculados no Câmpus Pelotas era de 4.668. No que tange ao processo avaliativo referente ao ano de 2024, a adesão à avaliação institucional foi de aproximadamente 58,42% dos docentes, 50% técnico-administrativos e 30,51% dos discentes.

A Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Pelotas é constituída conforme estabelecido no Quadro 25, conforme a Portaria n.º 1853, de 9 de setembro de 2024.

Quadro 25 - Composição CPA Local – Câmpus Pelotas

Nome	Segmento
Luisa Souza van der Laan	Docente/Coordenação Local
Michele de Almeida Schmidt	Docente
Daniel Maciel Schubert	TAE
Marilvana Giacomelli Tavares	TAE
Sarah Sabbado Capua	Discente
Antonella Ebersol	Discente
Ângela Machado Treptow Sapper	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 1853, de 9 de setembro de 2024.

Quadro 26 - Cursos existentes no período avaliado – Câmpus Pelotas.

Modalidade	Curso(s)
Cursos Técnicos Integrados	Design Gráfico Design de Interiores Edificações Edificações/EJA Eletromecânica Eletrônica Eletrotécnica Química
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Edificações Eletromecânica Eletrônica Eletrotécnica Mecânica Química Telecomunicações

Cursos de Graduação	Bacharelado em Design Engenharia Elétrica Engenharia Química Licenciatura em Computação Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas-EAD Pedagogia-EAD Tecnologia em Gestão Ambiental Tecnologia em Saneamento Ambiental Tecnologia em Sistemas para Internet-EAD Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados Engenharia de Produção-EAD
Curso de Pós-graduação (Especialização)	Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias Educação Educação: Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada-EAD
Curso de Pós-graduação (Mestrado)	Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais
Curso de Pós-graduação (Doutorado)	Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia

O Instrumento de Avaliação e Principais Resultados

A segmentação dos eixos do questionário de avaliação constitui um método apropriado para a análise dos diversos aspectos da instituição. Tal estrutura possibilita a organização das questões de maneira a abranger um amplo espectro de áreas pertinentes à autoavaliação institucional.

O questionário de avaliação foi dividido em cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), Desenvolvimento Institucional (Eixo 2), Políticas Acadêmicas (Eixo 3), Política de Gestão (Eixo 4) e Infraestrutura (Eixo 5). Em relação aos critérios de avaliação, a inclusão das opções "excelente", "muito bom", "bom", "razoável", "ruim" e "desconheço"

proporciona uma gama diversificada de respostas, permitindo que os servidores e discentes expressem suas opiniões acerca de cada questão. Adicionalmente, é importante destacar que, ao final de cada eixo, há um espaço destinado à manifestação de opiniões dos participantes, permitindo uma contribuição aberta e enriquecedora ao processo de avaliação.

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A média de respostas dos discentes para as questões deste eixo, classificando as opções como excelente, muito bom ou bom, foi de 78,9%. Aqueles que consideraram razoável ou ruim representaram 21,1%, enquanto 3,20% afirmaram desconhecer o assunto. Já entre os servidores, a porcentagem daqueles que avaliaram como excelente, muito bom ou bom foi de 74,77%, enquanto 23,32% consideraram razoável ou ruim e apenas 1,95% afirmaram desconhecer o assunto.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

Com base na avaliação dos discentes, que representam 78,9% da comunidade participante, o instrumento de autoavaliação institucional foi considerado excelente, bom ou muito bom em relação à quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas. Esta é uma avaliação positiva que indica que o instrumento atendeu às expectativas dos estudantes.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

Com base na avaliação dos servidores, que representam 74,77% da comunidade participante, o instrumento de autoavaliação institucional foi considerado excelente, bom ou muito bom em relação à quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas. Essa é uma avaliação positiva que indica que o instrumento atendeu às expectativas dos servidores e foi capaz de abordar diversos temas relevantes para a instituição.

Fragilidades na Visão dos Discentes

Considerando que 21,1% dos discentes avaliaram o instrumento como razoável ou ruim em relação à quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas, e mais 3,20% desconhecem a avaliação do instrumento, fica evidente que ainda há

espaço para melhorias nesses aspectos. Essas porcentagens indicam que uma parte significativa dos discentes não está satisfeita com o instrumento utilizado para autoavaliação institucional.

Fragilidades na Visão dos Servidores

Dos servidores avaliados, 1,95% desconhecem o instrumento e 23,32% dos servidores que consideraram o instrumento de autoavaliação institucional como razoável ou ruim em relação à quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas, fica claro que há uma insatisfação por parte desse grupo. Essa avaliação negativa indica que esses servidores sentiram que o instrumento não foi suficiente em termos de abordar todos os assuntos relevantes e identificar as demandas existentes na instituição.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No eixo dois, foram abordadas questões fundamentais para avaliar a atuação do IFSul e do Câmpus Pelotas em diversas frentes. Primeiramente, a responsabilidade social da instituição foi analisada à luz da igualdade de oportunidades, formação cidadã, comprometimento ético da comunidade acadêmica e princípios de justiça social, permitindo uma compreensão ampla das suas políticas e práticas. Além disso, possibilidades e condições de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão que integram docentes, discentes e técnico-administrativos. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) também foram avaliados e por fim, o nível de conhecimento e a aplicação da missão, valores e visão da instituição nas atividades cotidianas foram considerados. A média das questões deste eixo que foram respondidas pelos estudantes com excelente, muito bom ou bom foi de 62,20 % e 59,62% no caso dos servidores.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

De acordo com uma pesquisa realizada em nosso Câmpus, 73,31% dos discentes indicaram que consideraram excelente, muito bom ou bom o nível de conhecimento e aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas. Esses resultados mostram que a maioria dos membros de nossa comunidade está alinhada com os princípios e diretrizes estabelecidos pela instituição e os utiliza como guia para suas práticas diárias.

Outro ponto positivo foi que 70,85 % dos discentes indicaram que consideram excelente, muito bom ou bom o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul. Esses resultados mostram que a comunidade acadêmica e administrativa reconhece o comprometimento ético e os princípios de justiça social que norteiam nossas atividades. Além disso, evidencia-se a importância atribuída à igualdade de oportunidades e à formação cidadã proporcionadas pela instituição.

Fragilidades na Visão dos Discentes

Com base nos resultados da pesquisa, observamos que houve uma avaliação negativa em relação ao conhecimento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul na qual 10,54% dos participantes avaliaram como razoável ou ruim, enquanto 29% desconhecem o assunto. Esses resultados indicam uma possível falta de divulgação ou comunicação efetiva sobre o PDI e PPI para a comunidade acadêmica e administrativa. Esses documentos são fundamentais para nortear as ações da instituição em termos de desenvolvimento estratégico e pedagógico.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

A avaliação de 70,57% indicando que os respondentes consideram o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul como excelente, muito bom ou bom sugere que, de forma geral, a instituição está cumprindo de maneira satisfatória suas metas relacionadas à responsabilidade social. Isso pode significar que as ações implementadas têm efetivamente contribuído para a promoção da igualdade de oportunidades, formação cidadã e compromisso ético da comunidade acadêmica e administrativa.

Outro tópico bem avaliado em 65,81% dos respondentes que consideram o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da instituição como excelente, muito bom ou bom sugere que, em geral, os colaboradores e alunos do IFSul estão cientes e engajados com os princípios que orientam a instituição no seu dia a dia.

Fragilidades na Visão dos Servidores

Com base nos resultados, observamos que houve uma avaliação negativa em relação às possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul Câmpus Pelotas, na qual 56,19% dos servidores consideraram como ruim ou razoável essa oportunidade de

participação, enquanto 12,72% desconhecem o assunto.

Esses resultados indicam a necessidade de melhorar as condições e oportunidades de envolvimento dos diferentes públicos da instituição em projetos integrados. É fundamental garantir que os docentes, discentes e técnico-administrativos tenham acesso adequado a informações sobre essas oportunidades e sejam incentivados a participar ativamente nesses projetos.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

A respeito das políticas acadêmicas, 68,46% dos estudantes respondentes consideram como excelente, muito bom ou bom, 15,04% consideraram razoável ou ruim e 16,49% desconhecem, já no segmento dos servidores 56,22% avaliaram como excelente, muito bom ou bom, 22,86% consideraram razoável ou ruim e 20,89% desconhecem o assunto.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

O melhor tópico avaliado dentro do eixo foi referente a avaliação das políticas de ensino oferecidas nos cursos do Câmpus Pelotas. Um expressivo percentual de 82,09% dos discentes considerou essas políticas como excelentes, muito boas ou boas ao responder à pergunta: "Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?" Esse resultado sugere que os alunos reconhecem a eficácia e a relevância das iniciativas implementadas, refletindo um compromisso com a qualidade do ensino e uma adaptação contínua às necessidades educacionais. A satisfação dos alunos em relação a esses aspectos é um indicativo positivo do ambiente acadêmico, mostrando que as políticas educacionais estão alinhadas com as expectativas e demandas do corpo discente, potencializando o aprendizado e o desenvolvimento profissional dos estudantes.

Outro ponto positivo destacado no relatório foi a avaliação da disponibilidade dos professores, tutores e mediadores para o atendimento extraclasse. Um impressionante percentual de 81,60% dos discentes classificaram esse atendimento como excelente, muito bom ou bom. Esse resultado ressalta a importância do suporte oferecido pelos educadores para o sucesso acadêmico dos estudantes, indicando que a interação e a disponibilidade dos profissionais são percebidas como fundamentais para o aprendizado e a resolução de dúvidas.

fora do horário das aulas. A satisfação manifestada pelos alunos com relação a esse aspecto reforça a qualidade do acompanhamento acadêmico proporcionado no Câmpus/Polo, criando um ambiente propício ao desenvolvimento educacional.

A avaliação sobre a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como Moodle, Google Acadêmico e SUAP, foi extremamente positiva, com 77,17% dos alunos que responderam ao relatório classificando essa experiência como excelente, muito bom ou bom. Esse dado revela não apenas a eficácia desses recursos na complementação dos estudos extraclasse, mas também indica um reconhecimento geral da importância e dos benefícios que esses ambientes oferecem na promoção de um aprendizado mais dinâmico e acessível. A alta taxa de aprovação sugere que os alunos estão satisfeitos com as ferramentas disponíveis, o que é fundamental para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

A análise das políticas de ensino oferecidas nos cursos do Câmpus Pelotas revela que 64,72% dos respondentes avaliam essas iniciativas como excelentes, muito boas ou boas, englobando aspectos como a eficácia das ações realizadas, a qualidade dos cursos, a atualização curricular, o material didático-pedagógico utilizado e os programas de monitoria disponíveis. Essa percepção positiva sugere que, em sua maioria, os servidores reconhecem a efetividade das políticas implementadas. De maneira semelhante, ao serem questionados sobre as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais desenvolvidas no Câmpus e que envolvem a comunidade externa, 63,91% também classificaram essas atividades como excelentes, muito boas ou boas. Isso indica uma valorização significativa das iniciativas que buscam integrar a instituição à comunidade, refletindo um reconhecimento amplo das diversas ações promovidas.

Fragilidades na Visão dos Discentes

A avaliação dos serviços de Psicologia e/ou Psicopedagogia oferecidos no Câmpus Pelotas revela pontos importantes a serem considerados pela instituição. O fato de 10,11% dos alunos considerarem os serviços razoáveis ou ruins sugere que há espaço para melhorias na qualidade ou na acessibilidade desses serviços. A insatisfação, mesmo que em um percentual relativamente baixo, indica que é necessário um olhar mais atento sobre como esses serviços estão sendo oferecidos e se realmente atendem às necessidades dos alunos.

Outro dado relevante é o de 45,58% dos alunos desconhecerem a existência desses

serviços. Esse número é preocupante, pois evidencia uma falha de comunicação e de divulgação das ofertas da instituição. O desconhecimento por parte de quase metade dos estudantes pode ser considerado um ponto negativo, pois significa que muitos não estão cientes de um recurso que poderia ser útil para seu bem-estar acadêmico e emocional.

A pesquisa também avaliou a comunicação do Câmpus/Polo com a comunidade externa, ou seja, pessoas que não possuem vínculo direto com o Câmpus Pelotas. Infelizmente, os resultados revelaram que essa foi a maior fragilidade encontrada no eixo de avaliação com 21,98% das discentes considerando a comunicação razoável ou ruim e 18,54% desconhecem o assunto. Isso indica que há espaço para melhorias nesse aspecto, visando uma maior efetividade na divulgação das informações e na interação com a comunidade externa, ressaltando que nas três avaliações anteriores a comunicação com a comunidade externa também foi constatada como uma fragilidade.

Fragilidades na Visão dos Servidores

A pesquisa apontou que a comunicação do Câmpus com a comunidade externa recebeu a pior avaliação no eixo de avaliação, com 46,37% dos servidores considerando essa comunicação como razoável ou ruim. Esses resultados destacam a necessidade de melhorar a efetividade na divulgação de informações e interação com a comunidade externa, evidenciando que este foi o ponto mais mal avaliado nas três pesquisas anteriores. Além disso, outra fragilidade demonstrada é que 36,96% dos servidores consideram a qualidade da comunicação do Câmpus/Polo com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores e trabalhadores terceirizados) como "razoável" ou "ruim". Isso indica que uma parcela significativa da comunidade interna não está satisfeita com a clareza, eficácia ou frequência das comunicações, o que pode gerar desinformação, insatisfação ou falta de engajamento. Esse *feedback* sugere que há uma oportunidade importante de melhorar os canais de comunicação e garantir que as mensagens sejam mais acessíveis e compreensíveis para todas as comunidades.

A pesquisa também revelou uma outra fragilidade importante: 33,99% dos servidores desconhecem a atuação dos serviços de Psicologia e/ou Psicopedagogia oferecidos no Câmpus Pelotas. Esse dado corrobora a necessidade de uma comunicação mais eficaz e abrangente, especialmente em relação aos serviços de apoio disponíveis à comunidade interna.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

A maioria dos discentes sendo 65,42% e servidores 58,77% avaliaram as políticas de gestão como excelentes, muito boas ou boas. No entanto, 26,51% dos servidores e 15% dos estudantes consideraram essas políticas como razoáveis ou ruins, desconhecem o assunto 19,55% dos discentes e 14,70% dos servidores.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

A avaliação positiva do sistema de registro acadêmico (SUAP), com 81,46% dos alunos classificando-o como excelente, muito bom ou bom, é um indicativo claro de que a instituição está oferecendo uma plataforma eficiente e funcional para a gestão acadêmica. Esse alto percentual reflete a satisfação dos estudantes com a facilidade de uso, a confiabilidade e a agilidade do sistema, o que é essencial para a rotina acadêmica.

Esse resultado é um ponto positivo para a instituição, pois demonstra que a infraestrutura digital está atendendo, de maneira eficaz, às necessidades dos alunos e facilitando os processos acadêmicos, como matrículas, consultas de notas e outras funções essenciais. Um sistema bem avaliado como o SUAP contribui diretamente para uma melhor experiência acadêmica, garantindo que os alunos possam focar mais em seus estudos do que em questões burocráticas.

Portanto, a avaliação positiva desse sistema é um reflexo do bom trabalho da instituição na implementação e manutenção de ferramentas que impactam positivamente a jornada acadêmica dos estudantes.

Quanto a atuação da Direção-geral do Câmpus Pelotas em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e execução das ações, 62,71% dos participantes iniciativas da Direção também avaliaram positivamente. Tais resultados indicam um nível elevado de satisfação com o SUAP e com a Direção-geral do Câmpus Pelotas.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

A eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP) recebeu uma avaliação positiva de 70,52% dos servidores, sendo considerada excelente, muito boa ou boa. Esta foi a questão com a melhor avaliação dentro do tópico. Quanto à atuação da Direção-geral do Câmpus Pelotas no atendimento às demandas, na apresentação do planejamento e nas ações realizadas durante sua gestão, 67,58% dos participantes atribuíram avaliações de excelente, muito bom ou bom.

Fragilidades na Visão dos Discentes

A avaliação da relação entre o planejamento financeiro e a gestão do Câmpus Pelotas apresentou resultados que demandam atenção. Dos discentes participantes, 13,55% expressaram uma percepção razoável ou ruim em relação a essa conexão, enquanto 25,21% afirmaram desconhecer o assunto.

Além disso, é importante ressaltar que o questionamento sobre a avaliação da atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Câmpus também revelou resultados que merecem atenção. Nesse quesito, 13,55% dos discentes consideraram essa atuação razoável ou ruim, enquanto 25,21% afirmaram desconhecer o assunto.

Fragilidades na Visão dos Servidores

A atuação da Reitoria, das Pró-reitorias e das Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do Câmpus/Polo foi avaliada de forma negativa por 40,16% dos servidores, que consideraram o atendimento como razoável ou ruim. Esse dado indica que uma parte significativa dos servidores não está satisfeita com a forma como essas instâncias têm atendido às necessidades e demandas do Câmpus/Polo, sugerindo a necessidade de melhorias no processo de comunicação e no atendimento às questões levantadas pela comunidade interna.

Eixo 5 - Infraestrutura

Para 71,51% dos estudantes consideraram excelente, muito boa ou boa, 17,52% razoável ou ruim e 10,95% desconhecem o assunto. Em relação aos servidores, 63,70% consideraram excelente, muito boa ou boa, 20,89% razoável ou ruim e 15,54% desconhecem o assunto.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

A avaliação de 91,71% dos alunos considerando os serviços de manutenção (limpeza, segurança e jardinagem) como excelentes, muito bons ou bons é um ponto extremamente positivo para a instituição. Esse alto índice de satisfação demonstra que a infraestrutura do câmpus Pelotas está sendo bem cuidada e que as condições físicas do ambiente são adequadas para o aprendizado e bem-estar dos estudantes.

Destaca-se como um ponto positivo significativo para o Câmpus a avaliação de 83,29%

dos alunos e servidores indicando que a infraestrutura física e tecnológica (salas, laboratórios, oficinas) é excelente, muito boa ou boa. Esse alto índice de satisfação revela que o Câmpus Pelotas tem conseguido oferecer ambientes adequados e bem equipados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e profissionais.

Outro ponto positivo refere-se à avaliação das instalações, informatização e organização da Biblioteca, com 79,22% dos alunos classificando-as como excelentes, muito boas ou boas, é um ponto positivo muito relevante. Esse resultado indica que a Biblioteca oferece um ambiente bem estruturado, com boa infraestrutura, organização eficiente e recursos tecnológicos adequados, facilitando o acesso à informação e o estudo dos alunos. A satisfação com esses aspectos reflete o comprometimento do Câmpus em proporcionar um espaço que apoie o aprendizado e a pesquisa de forma eficaz.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

Os serviços de manutenção do Câmpus receberam uma avaliação muito positiva com 89,20% dos servidores consideraram esses serviços como excelentes, muito bons ou bons. Isso indica que a maioria está satisfeita com a limpeza, segurança e jardinagem oferecidos no local de trabalho.

A infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas) foi avaliada de forma positiva por 75,81% dos servidores, que consideraram excelente, muito boa ou boa. Esse resultado destaca que a maioria dos servidores está satisfeita com as condições dos espaços e recursos oferecidos, o que contribui para um ambiente de trabalho e aprendizagem adequados.

Já em relação à Biblioteca, as instalações, informatização e organização também foram bem avaliadas. Segundo a pesquisa, 74,21% deles avaliaram esses aspectos positivamente. Isso demonstra que a maioria dos servidores está satisfeita com as condições da Biblioteca em termos de infraestrutura e recursos tecnológicos disponíveis.

Fragilidades na Visão dos Discentes

A avaliação do acesso à internet no Câmpus Pelotas, com 40,66% dos alunos considerando-o razoável ou ruim e 5,13% desconhecendo o serviço, aponta para um aspecto negativo que o Câmpus precisa considerar. O alto percentual de insatisfação sugere que a

qualidade ou a disponibilidade da internet não está atendendo adequadamente às necessidades dos estudantes, o que pode impactar negativamente o desempenho acadêmico e a experiência no ambiente universitário.

A segunda questão mais mal avaliada do eixo foi relacionada ao local e infraestrutura disponibilizada para atividades de lazer, descanso e extraclasse, com 29,08% dos servidores considerando esses aspectos como razoáveis ou ruins. Esses dados indicam que uma parcela significativa dos servidores não está satisfeita com a qualidade ou velocidade da conexão à internet no local de trabalho, assim como com os espaços e recursos oferecidos para momentos de relaxamento e atividades extracurriculares.

Fragilidades na Visão dos Servidores

A avaliação do acesso à internet no Câmpus Pelotas, com 40,23% dos servidores considerando-o razoável ou ruim, apontando para um aspecto negativo que a instituição precisa considerar. O alto percentual de insatisfação sugere que a qualidade ou a disponibilidade da internet não está atendendo adequadamente às necessidades dos estudantes, o que pode impactar negativamente o desempenho acadêmico e a experiência no ambiente universitário.

A segunda questão mais mal avaliada do eixo foi relacionada ao local e infraestrutura disponibilizada para atividades de lazer, descanso e extraclasse, com 38,40% dos servidores considerando esses aspectos como razoáveis ou ruins. Esses dados indicam que uma parcela significativa dos servidores não está satisfeita com a qualidade ou velocidade da conexão à internet no local de trabalho, assim como com os espaços e recursos oferecidos para momentos de relaxamento e atividades extracurriculares.

Quadro 27 - Participação, por segmento, Câmpus Pelotas

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	1424/ 4668	30,51	10,02
Servidores (TAEs e Docentes)	325/579	55,63	22,73

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2025.

4.10. CÂMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA

O Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG), é uma das unidades vinculadas ao IFSul, instituição de educação profissional técnica, superior e pós-graduação, tendo como origem o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. O CaVG, como é conhecido, fica a cerca de 8 km do centro urbano de Pelotas, conta com área de 204 ha, entre unidades de produção e de ensino, bosques e rica vegetação. O CaVG dispõe de sistema de internato masculino e feminino, atendendo a aproximadamente 120 alunos de até 16 municípios da zona sul do estado. Fica localizado na Avenida Ildefonso Simões Lopes, 2751, bairro Três Vendas - Pelotas.

O nosso Câmpus do CaVG tem por objetivo ofertar uma educação pública e gratuita, unindo ensino, pesquisa, extensão e prática produtiva, dentro de um modelo dinâmico de geração e aplicação de conhecimentos.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça. é a seguinte:

Quadro 28 - Composição CPA Local - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Nome completo	Segmento
Viviane Maciel da Silva	Docente/Coordenação Local
Silvia Romeu Pitrez	Docente
Jonatas Rosa da Silva	TAE
Osni da Costa Rodrigues	TAE
Jocasta Araújo soares	Discente
Josiele Oliveira da Silva	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 1853, de 9 de setembro de 2024.

Quadro 29 - Cursos ofertados - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Modalidade	Cursos ofertados
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Alimentos Técnico em Agropecuária Técnico em Meio Ambiente Técnico em Vestuário
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Alimentos Técnico em Agropecuária Técnico em Meio Ambiente Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Técnico em Vestuário
Cursos Subsequentes EAD	Curso Técnico em Administração Curso Técnico em Agroindústria Curso Técnico em Contabilidade Curso técnico em Meio Ambiente
Cursos Superiores	Curso de Tecnologia em Agroindústria Curso de Tecnologia em Design de Moda Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Física Licenciatura em Química Licenciatura em Pedagogia - EAD
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação
Curso de Pós- Graduação (Mestrado)	Mestrado Profissionalizante em Ciências e Tecnologias na Educação

Fonte: SISTEC (2025).

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo correspondeu à questão 29 do questionário que buscava discutir o processo de autoavaliação institucional. Em relação às respostas obtidas percebemos que a avaliação de 2024 teve um aumento de 6,63% para 25,82% dos discentes respondentes em relação ao ano anterior. Para os docentes esse aumento foi de 49,3% para 54,4%, enquanto o número de técnicos administrativos respondentes foi de 57,89%, sendo 2024 o primeiro ano que esse segmento responde ao questionário da CPA.

Assim sendo, acreditamos que houve uma divulgação maior do questionário de avaliação, maior tempo de respostas e foi melhor distribuído durante o período letivo. Percebemos entre os respondentes:

Potencialidades

O processo avaliativo teve como proposta autoavaliar o instrumento e sua capacidade de identificar demandas, foi considerado bom, muito bom ou excelente (respectivamente em percentual) por 83% dos respondentes dos discentes, sendo que apenas 2,9% disseram desconhecer o assunto, valor bem inferior aos 8% do ano anterior.

Entre os docentes e os técnicos administrativos o instrumento foi considerado bom e muito bom para identificar demandas por 67,5% e 59,1%, respectivamente, mas não houveram respondentes dizendo desconhecer o processo de autoavaliação institucional.

Fragilidades

Embora a adesão entre os discentes à participação no questionamento elaborado pela CPA tenha aumentado 5 vezes em relação ao ano anterior, ela ainda pode ser mais expressiva. Além disso, 27% dos respondentes técnicos administrativos classificaram o questionário como ruim ou razoável enquanto instrumento de avaliação institucional, o que sugere que devemos repensar o modo como o processo acontece, pois, ele não nos dá uma avaliação confortável em relação ao retorno dos colegas e sugere que a Comissão deve rever seu método.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O segundo eixo diz respeito ao desenvolvimento institucional, no instrumento correspondeu às questões 25 a 28, a partir delas se tentou discutir temas como missão, valores e visão da IE nas ações cotidianas, verificar o conhecimento da comunidade acerca do plano de desenvolvimento, do projeto pedagógico, conhecer as condições de participação em projetos, além da responsabilidade social, formação cidadã, comprometimento ético e justiça social, promovidos pelo Câmpus. Nesse sentido destacamos:

Potencialidades

Em geral, as respostas para as questões 25 à 28 foram bastante homogêneas, ou seja, entre 30 e 40% dos participantes (discentes, docentes e técnicos) perceberam esse segundo eixo como BOM, assim sendo, aproximadamente metade de nossa comunidade tem uma perspectiva positiva acerca de como são tratados valores, ações cidadãs, ética e justiça social, a maior parte dos respondentes avalia de forma positiva as ações da instituição.

Segundo podemos perceber, o CaVG vem construindo vínculos importantes com sua comunidade. Além disso, aproximadamente 40% deles avaliam de forma positiva a possibilidade e o incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Provavelmente isso se deve ao atual processo de curricularização destes ou ao incentivo vindo dos editais internos.

Fragilidades

No ano de 2023 os estudantes respondentes mostraram grande desconhecimento em relação ao plano de desenvolvimento institucional e ao projeto pedagógico (21%), no instrumento de 2024 esse valor se manteve em 21,6%, o que mostra que a comunidade continua tendo acesso limitado a esses documentos. De um modo geral, esse eixo demonstrou percentuais entre 12 e 29,5% de desconhecimento, além de ter sido avaliado como ruim ou razoável em aproximadamente 23% dos questionários dos docentes e dos técnicos administrativos.

Em geral essas informações circulam via SUAP, talvez seja necessário criar alternativas para ampliar seu acesso aos estudantes, pois, esses resultados indicam a necessidade de ampliar os canais de diálogo entre os servidores e a gestão, a fim de melhorar as condições de possibilidade para o maior envolvimento destes, seja em projetos integrados ou no modo como se pretende encaminhar os próximos passos para onde estamos caminhando. É importante

possibilitar a comunidade acadêmica acesso adequado a informações sobre essas oportunidades e sejam incentivados a participar ativamente nesses projetos.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

O terceiro eixo é provavelmente o mais amplo, diz respeito às políticas acadêmicas do Câmpus do CaVG, no instrumento corresponde às questões de 15 a 24, a partir delas se tentou discutir temas como disponibilidade de professores e tutores, acesso aos ambientes virtuais, políticas de ensino, apoio à pesquisa, ações de extensão, diálogo com a comunidade, atendimento das necessidades especiais, atuação dos serviços de saúde e psicológicos, a partir das respostas obtidas foi possível perceber que:

Potencialidades

Percebemos entre os resultados dos respondentes do instrumento de avaliação, quando observamos o eixo 3, que os dados são bastante plurais, com as opções de resposta bastante dispersas. Por exemplo, em relação ao atendimento extraclasse e a disponibilidade de professores, tutores e monitores, os professores e os alunos concordam em 60% dos casos que ele é bom ou muito bom, enquanto 56,8% dos técnicos dizem desconhecer esse tipo de atendimento.

Sobre o atendimento em ambiente virtual, os discentes o consideraram em 88% das respostas excelente ou muito bom, os docentes bom e muito bom em 54% dos retornos, enquanto que os técnicos desconhecem o assunto em 59% dos casos.

Com relação às políticas de acesso aos cursos e de ensino, novamente professores e alunos concordam em aproximadamente 60% das respostas que elas são boas ou muito boas, enquanto que metade dos técnicos diz desconhecer o assunto.

Observando os dados podemos perceber que embora o Câmpus tente atuar de modo síncrono, nem sempre as informações estão circulando entre todos os setores do CaVG. O que pode ser confirmado quando todos os participantes foram questionados sobre a comunicação com a comunidade interna e as opções assinaladas são de no máximo 40% bom, mas, em geral foram assinaladas 20% em cada item disponível de excelente à desconheço. Embora esse não

pareça um dado “potencial”, são aspectos que podem ser melhorados pelo setor de comunicação e de projetos com o desprendimento de poucos recursos.

Em relação às políticas de ensino, apoio a pesquisa e ações de extensão as impressões são positivas entre discentes de docentes, com respostas variando de excelente a bom entre 48 a 72% dos casos.

Fragilidades

Entre os aspectos mais frágeis do eixo 3 está a maneira com os dados são pulverizados em termos de respostas, por exemplo, em relação a comunicação com a comunidade externa, não há consenso, pois, as respostas vão de 11 a 18% de retornos entre todas as opções (de excelente a desconheço). Assim como acontece em relação aos atendimentos educacionais especializados, em que o retorno varia de 40% bom a 36% ruim, não mostrando um dado simples de ser avaliado, a não ser pelo aspecto de que há necessidade de ampliar o modo como está sendo praticado ou dado a conhecer pela equipe diretiva para a comunidade acadêmica.

Atendimentos de saúde como enfermagem, médico, dentário, ou ainda, psicológico e psicopedagógico apontam na direção oposta ao relatado anteriormente, pois, são avaliados como bom em 43 a 60% das respostas dos técnicos, enquanto que, as respostas razoável, ruim ou desconhecido obtiveram valores de 35 a 42% dos retornos dos alunos e professores, ainda provavelmente por conta do horário limitado de funcionamento, conforme apontado no relatório do ano anterior.

Eixo 4. Políticas de Gestão

O quarto eixo diz respeito às políticas de gestão institucional, no instrumento correspondeu às questões de 11 a 14, a partir delas se tentou discutir temas como eficiência do registro acadêmico através do suap, planejamento financeiro e gestão de recursos do Câmpus, atuação da reitoria e pró reitorias, atuação da direção do Câmpus em relação às demandas locais.

Potencialidades

Entre os respondentes a avaliação do sistema de registro acadêmico (SUAP) recebeu uma avaliação positiva considerada bom e muito bom em quase 70% dos casos entre alunos,

técnicos e professores, resultado semelhante ao da avaliação anterior. Dentro do eixo 4 essa foi a questão melhor avaliada em termos de satisfação dos respondentes.

A atuação da Direção Geral do Câmpus em relação ao atendimento das demandas teve mais de 50% de retorno positivo (bom e muito bom) por parte dos respondentes discentes e docentes, mas é considerada apenas 36% boa para os técnicos.

Fragilidades

Em geral o eixo 4 teve um resultado com dados dispersos entre os respondentes discentes, ou seja, questões como planejamento financeiro, atuação da reitoria e pró reitorias recebeu de 10 a 22% nas alternativas entre excelente e desconheço, não oferecendo um panorama confortável em relação a determinar se de fato conhecem esse assunto.

Entre os professores e os técnicos as respostas médias, sobre as mesmas questões apontadas no parágrafo anterior, foram de 25 a 36% de retornos como razoável e ruim, além de cerca de 20% assinalarem que desconhecem esse tema. Há que se considerar que talvez não haja envolvimento suficiente da comunidade com as questões relativas à gestão do Câmpus, esse dado repete o que foi encontrado no ano anterior.

Sobre a atuação da direção do Câmpus, alunos e professores consideraram bom e muito bom em cerca de 50% dos casos, enquanto para os técnicos esse percentual foi de apenas 36%, para todos os respondentes a média de respostas razoável e ruim ficou em cerca de 25%.

Eixo 5. Infraestrutura Física

O quinto eixo diz respeito à infraestrutura institucional, no instrumento correspondeu às questões de 1 a 10, a partir delas se tentou avaliar a opinião dos respondentes em relação aos locais disponibilizados para as atividades básicas, salas, laboratórios, atividades extraclasse, lazer, descanso, preparo de atividades, alimentação de descanso, aulas remotas, ambientes de aprendizagem virtual, acesso à internet, biblioteca para acervo e informatização, estrutura de atenção à saúde, manutenção e limpeza.

Potencialidades

Conforme observado entre os respondentes, a infraestrutura física e tecnológica dos espaços do Câmpus, seja os para tarefas cotidianas como salas de aula, laboratórios, dividem opiniões. Ou seja, quando questionados em relação a infraestrutura de aulas (salas, laboratórios e demais espaços) discentes responderam que consideram bom ou muito bom em 52% dos casos, os docentes em aproximadamente 60% os consideram ruim ou razoável, enquanto que os técnicos administrativos responderam 40% bom e muito bom e outros 40% ruim e razoável. Logo, podemos perceber que em diferentes locais as percepções acerca destes espaços são diferentes, havendo, provavelmente muitas necessidades a serem sanadas e outras que já vem sendo melhoradas no último ano.

Com relação aos locais de descanso, os discentes responderam como bom ou muito bom em 48% dos questionários retornados.

Em termos de recursos para atividade EaD e acesso aos sistemas AVA, os respondentes consideram entre 50 e 80%, ambos como bom e muito bom, embora o contraponto para esse retorno tenha sido desconhecimento, em também aproximadamente 50% dos casos.

O sistema de conexão de internet teve melhores condições de respostas entre os técnicos que demonstraram aprovação em 66% das respostas como bom e muito bom, provavelmente porque utilizam rede administrativa exclusiva para os setores.

A biblioteca do Câmpus recebeu respostas bom e muito bom em aproximadamente 52% das respostas de todos os respondentes, apenas em relação ao acervo que 41% dos técnicos administrativos assinalaram como desconhecimento.

Em relação ao serviço de limpeza, aproximadamente 40% dos respondentes o consideram bom, os demais retornos foram dispersos entre as opções de resposta (aproximadamente 19% muito bom, 20% razoável, 12% ruim) entre os docentes e os técnicos.

Fragilidades

A infraestrutura do Câmpus foi muito prejudicada em função dos eventos climáticos que ocorreram em maio de 2024 no Rio Grande do Sul, pelo menos dois prédios perderam seu telhado, resultando na perda de 8 salas de aula, salas de desenho técnico entre outros. A ausência de recursos impediu também consertos urgentes como caldeira e geradores do

Câmpus, o que, provavelmente impactou a infraestrutura do Câmpus que durante meses serviu de abrigo para mais de 140 pessoas do município.

Foi possível perceber o reflexo desse desastre no ano letivo como um todo, pois, a infraestrutura foi apontada pelos servidores como razoável ou ruim em 60% (para docentes) e 45% (técnicos), perdas importantes e sua não reposição impactam o Câmpus. Resultado semelhante aos locais de repouso e trabalho que tem uma avaliação negativa importante em cerca de 40 a 50% das respostas.

Para os servidores técnicos, questões relacionadas aos recursos de aulas virtuais foram assinaladas como desconhecidos em aproximadamente 55% dos questionários, provavelmente, porque não lidam com esse serviço em sua rotina.

Quadro 30 -Participação, por segmento, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	896/3226	27,8	5,12
Servidores - Docentes	74/136	54,41	32,0
Servidores - Técnicos	44/75	58,67	

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2025.

4.11. CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

O Câmpus Santana do Livramento, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense (IFSul), foi concebido durante a segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo suas atividades iniciadas junto à comunidade discente em setembro de 2010.

O Câmpus é atualmente composto por 66 servidores, subdivididos em 24 técnicos administrativos e 42 docentes. A instituição oferece quatro cursos técnicos integrados ao ensino médio, Técnico em Sistemas de Energia Renovável, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Administração. Também são oferecidos, em níveis subsequente e superior, o Curso Técnico Subsequente em Sistemas de Energia Renovável e os Cursos em nível Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados e Bacharelado em Engenharia Elétrica.

O Câmpus Santana do Livramento destaca-se sobretudo pela parceria firmada com duas instituições de ensino uruguaias, a Universidade do Trabalho Uruguiaia (UTU) e a Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC), o que permite aos seus estudantes obterem uma diplomação Binacional. A partir dessa colaboração interinstitucional, os alunos aprovados em processos seletivos do IFSUL têm a possibilidade de ingressarem nos cursos técnicos em Agropecuária, Florestas, Gastronomia e Logística, os quais são oferecidos nas instituições uruguaias.

O quadro, a seguir, apresenta a composição atual da Comissão de Avaliação Institucional, do Câmpus Santana do Livramento. No Quadro 59, são apresentados os cursos existentes no câmpus, no período avaliado.

Quadro 31 - Composição CPA Local – Santana do Livramento

Nome completo	Segmento
Abner Gilead Araujo Guedes	Docente/Coordenação Local
Kauê Vargas Sitó	Docente
Tadeu Vargas	Docente
Victor Machado Alves	Docente
Victor Vinicius Silveira Esteve	TAE
Sergio Arancibio Zabalveytia Mendez	Discente
Paulo Augusto Teichera Cardoso	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 1853, de 09 de setembro de 2024

Quadro 32 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Santana do Livramento em 2022

Modalidade	Curso
Cursos Técnicos Integrados	Agropecuária
	Eletroeletrônica
	Informática para Internet
	Sistemas de Energia Renovável
	Administração
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Florestas
	Gastronomia
	Logística
	Secretariado
	Sistemas de Energia Renovável
Cursos Superiores	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
	Bacharelado em Engenharia Elétrica
Curso Superior EAD	Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados
Proeja/FIC	Atendimento e Vendas

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

A maioria dos estudantes avaliou positivamente o instrumento de avaliação utilizado para identificar as demandas e pontos de melhoria na instituição, com 25,83% indicando como excelente, para 27,15% estão entendendo como muito bom e 30,46% considerando bom.

Potencialidades (servidores)

Do mesmo modo, para a maioria dos servidores considerou positivamente o instrumento de avaliação utilizado para identificar as demandas e pontos de melhoria na instituição, com 24,14% indicando como excelente, para 41,38% estão entendendo como muito bom e 20,69% avaliando como bom.

Comparação em relação ao ano anterior

Diminuiu o percentual de estudantes que considera como excelente, o instrumento de avaliação utilizado para identificar as demandas e pontos de melhoria na instituição.

Eixo 2. Desenvolvimento institucional

Potencialidades (estudantes)

A maioria dos itens relacionados ao desenvolvimento institucional recebeu avaliação positiva por parte dos discentes. Destaca-se a possibilidade de participação nos projetos que integram a comunidade acadêmica, onde 25,83% concordam em ser excelente, 24,50% como sendo muito boa e 30,46% como boa.

Potencialidades (servidores)

Como ponto de destaque os servidores assinalaram como positivo o atendimento as ações de responsabilidade social do IFSul (48,28% concordam ser excelente, muito bom para 27,59% e 20,69% entende ser bom), que são oferecidas oportunidades de igualdade, formação cidadã, comprometimento ético e princípios da justiça social.

Fragilidades (estudantes)

É necessário melhorar a Infraestrutura de Internet disponibilizado pelo Câmpus, em que um quantitativo 7,95% dos respondentes consideram que o serviço prestado não é bom.

Fragilidades (servidores)

É necessário fortalecer os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo Câmpus, pois 13,79% indicaram que as instalações não são satisfatórias.

Melhorias em relação ao ano anterior

O percentual de estudantes que desconhecer o plano de desenvolvimento institucional e o projeto pedagógico institucional diminuiu para 25,83%. No que se referem aos servidores, os índices negativos foram para 3,45%.

Eixo 3. Políticas acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os discentes apontaram como ponto positivo a disponibilidade dos professores no atendimento extraclasse, com 37,75% indicando como excelente e 31,79% como bom. Também foram destacadas como ótima os serviços de manutenção, com 96,03%. Outro item bem avaliado foi a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares com 94,70%. As políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus atingirem percentual de 91,39% de satisfação.

Potencialidades (servidores)

A avaliação sobre os serviços de manutenção atingiu 100% de satisfação pelos docentes respondentes. Sobre as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul, alcançou o mesmo índice da dimensão anterior. A avaliação da qualidade da comunicação do seu Câmpus com a comunidade interna atingiu 96,55% de satisfação. O atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus também teve 96.55% de aprovação.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes indicaram a carência de um atendimento em saúde mais abrangente, visto que o Câmpus não conta com serviço odontológico de medicina e enfermagem, desta forma 44,37% dizem desconhecer ou classificam como sendo ruim. Outro aspecto destacado pelos discentes, a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia, que para 30,46%.

Fragilidades (servidores)

Conforme indicado pelos servidores, 82,76% avaliaram em desconhecer a atuação dos serviços de saúde oferecidos pelo Câmpus. Cabe ressaltar que o Câmpus não conta com serviços de odontologia, medicina e enfermagem. Outro item ressaltado é o desconhecimento por 48,28% dizem desconhecer a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD.

Melhorias em relação ao ano anterior

Na avaliação anterior houve um apontamento de melhoria na relação a comunicação com a comunidade interna e atendimento extraclasse.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Um dos pontos positivos para 64,24% dos alunos foi eficiência do sistema de registro acadêmico, sendo para 32,45% avaliando como excelente e 31,79% como muito boa. Os discentes também avaliaram positivamente a atuação da Direção Geral do Câmpus, no que diz respeito à apresentação de planejamento e ações realizadas pela sua gestão, onde 27,15% consideraram como excelente e 27,15% como sendo muito boa.

Potencialidades (servidores)

A maioria das questões analisadas neste eixo tiveram excelente avaliação, com destaque para a relação entre o planejamento financeiro e a gestão, onde 75,86% consideraram excelente ou muito boa. A atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas, onde 55,17% deste segmento avaliaram como excelente e muito boa.

Fragilidades (estudantes)

Em relação ao planejamento financeiro e a gestão do Câmpus, 16,56% dos estudantes desconhecem e para 5,96% como sendo razoável. Outro aspecto que deve ser tratado como ponto de melhoria, relaciona-se com a atuação da Reitoria e Pró-reitorias no atendimento das demandas do Câmpus, pois 15,23% dos estudantes desconhecem estas ações.

Fragilidades (servidores)

A principal observação refere-se à relação entre o planejamento financeiro e a gestão do Câmpus, onde 10,34% dos participantes desconhecem e 3,45% consideram razoável.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Dentre todos os itens considerados nesta avaliação institucional, o que teve melhor avaliação na visão dos estudantes foram os serviços de manutenção, higienização e segurança do Câmpus, onde 63,58% consideram excelente e 18,54% como sendo muito bom. Também foi destacado pelos alunos a infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes, que para 39,07% como sendo excelente e 41,06% é muito boa.

Potencialidades (servidores)

Os servidores atribuíram avaliação positiva para a infraestrutura das salas de aula, laboratórios e oficinas (excelente 31,03%, muito bom 41,38% e bom 17,24%). Os serviços de higienização, segurança e demais serviços de manutenção também foram destacados pelos servidores, com 96,56% considerando muito bom e excelente.

Fragilidades (estudantes)

Em relação ao ambulatório para atendimento dos serviços de saúde, 35,76% dos estudantes desconhecem e 4,64% classificam como ruim. Já no que se refere aos espaços destinados a alimentação de bons a razoáveis e apontam a necessidade de adequação.

Fragilidades (servidores)

No que se refere ao ambulatório para atendimento dos serviços de saúde, 72,41% dos servidores dizem desconhecer ou serem ruins. Importante destacar, que o Câmpus não conta com um ambulatório, bem como nenhum profissional de saúde para tais necessidades. Outro item em destaque, para 48,28% dos servidores desconhece a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD. Também é importante ressaltar que o Câmpus não conta com um local especializado para a atividade de gravação e criação de conteúdo digital.

Quadro 33 - Participação, por segmento, do Câmpus Santana do Livramento

Segmento	N° de Participantes/N° Existente	Porcentagem (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	151/1077	14,02%	8,56
Servidores (TAE e Docentes)	29/66	43,93%	49,96

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2025

4.12. CÂMPUS SAPIRANGA

4.11. CÂMPUS SAPIRANGA

O Câmpus Sapiranga presta serviços à comunidade sapiranguense desde outubro de 2013, quando teve suas atividades iniciadas em sede provisória. Em agosto de 2014, após a conclusão da primeira etapa da obra de implantação, com uma equipe técnica e docente restrita, as atividades acadêmicas passaram a ser desenvolvidas em prédio próprio.

A infraestrutura atual do Câmpus conta com três prédios (bloco de salas de aula, bloco de oficinas e bloco multifuncional) e quatro salas modulares (duas salas de aula, biblioteca e sala de educação física). Além disso, o Câmpus conta com uma quadra poliesportiva sem cobertura. O câmpus não possui nenhuma estrutura de cantina, somente uma pequena cozinha refeitório dentro do bloco multifuncional.

Em 2024, foram oferecidos 6 cursos de modalidades diferentes em um total de 732 alunos matriculados, sendo 181 no Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica; 158 no Curso Técnico de Nível Médio em Informática; 8 no Curso Subsequente Técnico em Eletroeletrônica; 35 no Curso de Especialização em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea; 310 Curso Superior de Licenciatura em História e 40 no Curso Planejamento e Controle da Produção Integrado EJA-EPT, totalizando 732 alunos ao final do ano de 2024. Para atendê-los, o Câmpus contou com 19 servidores técnicos administrativos em educação e 34 docentes.

No primeiro semestre de 2024 iniciou o Curso Técnico em Planejamento e Controle de Produção e ao final do segundo semestre de 2024 foi encerrado o curso subsequente Técnico em Eletroeletrônica. No momento da edição deste relatório (2025) iniciou o curso em Engenharia da Produção.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Sapiranga é apresentada no quadro abaixo.

Quadro 34 - Composição CPA Local - Câmpus Sapiranga

Nome completo	Segmento
Paulo Lindenmeyer	Docente
Manoela Cristina Ribeiro Cassal	Discente
Gisele Lopes Heckler	TAE

Joselda Alves Degues	Sociedade Civil Organizada
----------------------	----------------------------

Fonte: Portaria nº 1853, de 9 de setembro de 2024

Quadro 35 - Cursos ofertados no Câmpus Sapiranga.

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática Técnico em Eletromecânica
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente	Técnico em Eletroeletrônica Planejamento e Controle de Produção - Proeja
Curso de Graduação	Licenciatura em História - EAD Engenharia de Produção – EAD
Curso de Especialização	Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea

Fonte: SISTEC (2024)

Avaliação Institucional 2024

A avaliação institucional 2024 foi realizada nos meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025 tendo os seguintes resultados quanto à participação da comunidade acadêmica:

Quadro 36 – Participação da comunidade acadêmica, por segmento, do Câmpus Sapiranga

Segmento	Estudantes	Docentes	TAEs
Nº de Respostas	173	28	16
População Acadêmica	732	40	19
Índice de respostas por segmento	23,63%	70%	84,21%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024

Eixo 1. Instrumento de Avaliação Institucional

O primeiro eixo do questionário de avaliação era constituído de somente uma pergunta onde se avaliava o próprio questionário. Foram obtidos os seguintes resultados:

Alunos:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
22,54%	21,38%	32,94%	11,56%	5,78%	5,78%

Docentes:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
-----------	-----------	-----	----------	------	------------

10,52%	21,05%	52,63%	15,78%	0%	0%
--------	--------	--------	--------	----	----

TAEs:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
14,28%	21,42%	42,85%	21,42%	0%	0%

Fragilidades

Não foram identificadas fragilidades relevantes.

Potencialidades

Destaca-se como o eixo melhor avaliado.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

O segundo eixo do questionário de avaliação era constituído pelas perguntas 25 a 28. Foram obtidos os seguintes resultados:

Alunos:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
17,05%	20,52%	27,2%	15,17%	2,6%	17,63%

Docentes:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
9,82%	21,42%	29,46%	16,07%	9,82%	13,39%

TAEs:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
7,81%	25%	31,25%	14,06%	1,56%	20,31%

Fragilidades

Não foram identificadas fragilidades relevantes.

Potencialidades

Destaque para a pergunta 25 que de maneira geral, foi bem avaliada nos três segmentos da comunidade acadêmica.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

O terceiro eixo do questionário de avaliação era constituído pelas perguntas 15 a 24. Foram obtidos os seguintes resultados:

Alunos:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
18,2%	25,0%	31,25%	14,06%	1,56%	20,31%

Docentes:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
9,28%	18,92%	31,42%	17,85%	8,21%	14,28%

TAEs:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
6,87%	15,62%	18,75%	8,75%	5,62%	44,37%

Fragilidades

A pergunta 23, relativa ao atendimento à saúde é destaque, corroborando com a avaliação de infraestrutura destes serviços. O Câmpus conta com somente um profissional da área da saúde (uma psicóloga).

Potencialidades

Como exceção da pergunta 23, os demais itens deste eixo foram bem avaliados pela comunidade acadêmica.

Eixo 4. Políticas de Gestão

O quarto eixo do questionário de avaliação era constituído pelas perguntas 11 a 14. Foram obtidos os seguintes resultados:

Alunos:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
18,2%	22,6%	25,72%	12,54%	5,6%	15,31%

Docentes:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
6,25%	18,75%	22,32%	19,64%	23,21%	9,82%

TAEs:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
9,37%	21,87%	34,37%	3,12%	10,93%	20,31%

Potencialidades

Destaca-se a boa avaliação na pergunta 11 relativa ao sistema de registros acadêmicos.

Fragilidades

Não foram identificadas fragilidades relevantes.

Eixo 5. Infraestrutura Física

O quinto eixo do questionário de avaliação era constituído pelas perguntas 1 a 10. Foram obtidos os seguintes resultados:

Alunos:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
14,50%	17,74%	22,94%	17,63%	13,00%	14,16%

Docentes:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
2,5%	11,42%	20,71%	22,85%	24,28%	18,21%

TAEs:

Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
5,00%	14,37%	25,00%	13,75%	15,00%	26,87%

Fragilidades

Foi o eixo pior avaliado pelos servidores. Destacam-se negativamente as perguntas 2, 3, 4 e 9 (espaços de lazer, alimentação, ensino EAD e assistência à saúde).

Potencialidades

O destaque positivo na avaliação é o item da pergunta 1 - Infraestrutura Física e Tecnológica dos espaços de atividades regulares (laboratórios, salas de aula e oficinas).

Quadro 37 - Participação, por segmento, Câmpus Sapiiranga

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	173/732	23,63	12,34
Servidores - Docentes	28/40	70	52,83,0
Servidores - Técnicos	16/19	84,21	

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2025.

4.13. CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

O Câmpus Sapucaia do Sul foi o primeiro do Instituto Federal Sul-rio-grandense estabelecido fora da cidade de Pelotas. Suas atividades começaram em 26 de fevereiro de 1996, quando era uma Unidade de Ensino Descentralizada (Uned) da então Escola Técnica Federal de Pelotas. Em 1999, foi transformado em Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) e em 2008, passou a fazer parte da rede de Institutos Federais como câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul).

Oferece educação básica, profissional e superior, além de desenvolver pesquisas e projetos de extensão, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento industrial, bem como contribuir para a promoção do desenvolvimento social e a formação integral do educando. Conta com adequada infraestrutura física e com uma equipe técnica e corpo docente qualificados e preparados para o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade.

O Câmpus Sapucaia do Sul oferta cinco cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, três cursos de graduação e um curso de pós-graduação, os quais estavam vigentes no momento da avaliação.

Quadro 38 - Cursos ofertados - Câmpus Sapucaia do Sul

Modalidade	Curso
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Eventos Técnico em Plástico Técnico em Informática Técnico em Mecânica Técnico em Administração/EJA-EPT
Cursos de Graduação	Engenharia Mecânica Análise e Desenvolvimento de Sistemas Licenciatura Matemática/EAD
Cursos de Especialização	Especialização em Educação: Práticas Educativas para o Aprender

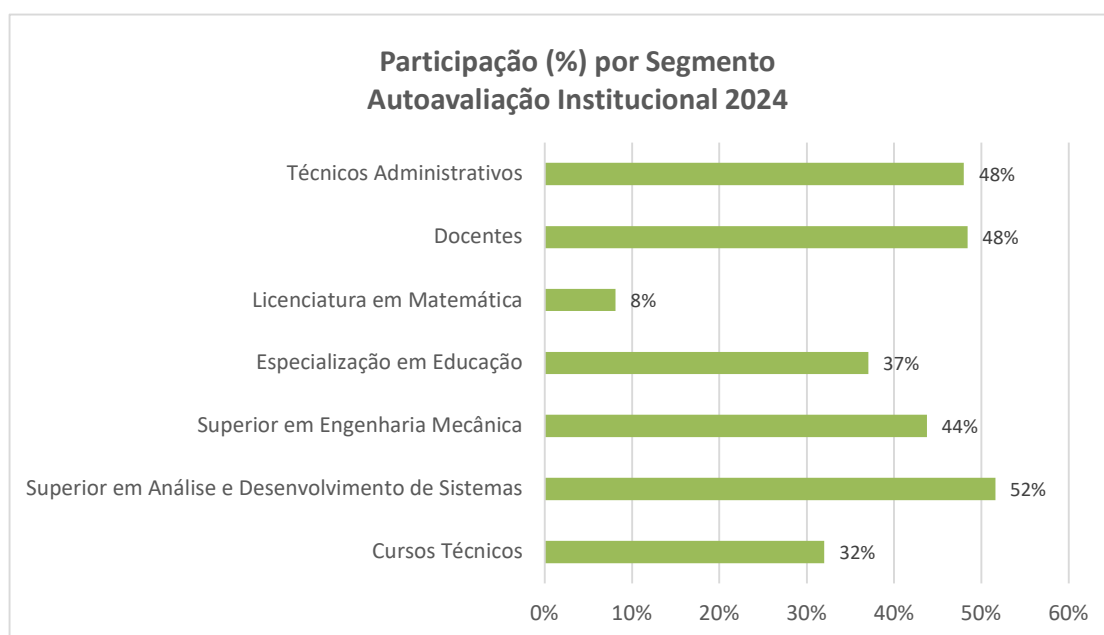
Fonte: Coordenadoria de Registros Acadêmicos e SISTEC 2024.

Em relação ao ingresso nos cursos técnicos em Eventos, Informática, Plásticos e Mecânica, se dá por meio de prova de seleção, realizada ao final de cada ano. O curso Técnico em Administração/EJA-EPT conta com processo seletivo próprio, composto de questionário de diagnóstico de realidade do candidato, redação de texto de intenção e participação em palestra. São promovidos dois ingressos, um na metade e outro ao final de cada ano. Na graduação em Engenharia Mecânica e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), o ingresso é via Sistema de Seleção Unificada (Sisu). No curso de Licenciatura Matemática o processo seletivo é regulado por edital publicado no site considerando as notas do ensino médio. E na especialização em Educação o ingresso é anual e o processo seletivo é regulado por edital.

Dessa forma, para efeito de análise e subsídio às decisões e à elaboração do próximo Plano de Ação/PDI, apresentamos o resultado da Avaliação Institucional do câmpus Sapucaia do Sul referente ao ano de 2024, com destaque para os dados mais significativos.

Com base nas informações prestadas pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CORAC) e Coordenadoria de Gestão de Pessoas (COGEP), são apresentados indicadores que traduzem a adesão, da comunidade estudantil e de servidores, à Avaliação Institucional do referido período.

Figura 9 - Participação por Segmento



Quadro 39 – Participação detalhada, por curso e segmento, Câmpus Sapucaia do Sul

Segmento	Nº de respondentes / Nº Existente	Participação (%)
Discentes - Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS)	49/95	52%
Discentes - Curso Superior em Engenharia Mecânica	123/281	44%
Discentes - Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	302/943	32%
Discentes - Licenciatura em Matemática EaD	16/197	8%
Discentes - Especialização em Educação	10/27	37%
Total Discentes	500/1543	32%
Servidores - Docentes	46/95	48%
Servidores - Técnicos Administrativos	24/50	48%
Total Servidores	70/145	48%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2025

A partir das informações apresentadas no quadro 02, observa-se o percentual de 37,0% de participação da comunidade discente do Câmpus. Nota-se que houve um grande avanço na participação dos discentes em relação ao ano anterior, que foi de 11,1% de adesão à Avaliação Institucional. No âmbito do segmento de servidores, observa-se um índice de participação de 48%, evidenciando um aumento significativo em comparação ao ano de 2023, cuja taxa foi de 17%. É importante ressaltar que, durante o ano letivo de 2024, ocorreram enchentes que impactaram diversos discentes e servidores, tanto material quanto mentalmente. Atualmente, muitos ainda permanecem afetados por essa calamidade, o que possivelmente contribuiu para uma maior adesão à Avaliação Institucional.

Quadro 40 - Membros da Comissão de Avaliação Institucional - Câmpus Sapucaia do Sul

Nome completo	Segmento
Monica Xavier Py	Docente
Maria Helena Polgati Moreira	Docente
Claire Gomes dos Santos	Docente
Ariovaldo Lopes de Carvalho	Docente
Fabiana Centeno Fagundes	TAE
Aline Tamires Kroetz Ayres Castro	TAE
Ana Paula Santos dos Santos	Discente
Márcio Andrade Muniz	Discente
Lucca Steinmetz Lazzari	Discente
Thauana Pimentel Garcia Medina	Discente
Marcos Rogério do Santos Souza	Sociedade Civil Organizada
Rafael Mautone Ferreira	Sociedade Civil Organizada
Adriana Lemes	Sociedade Civil Organizada
Nára Clebia Moraes Recktenwald	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria nº 1853, de 9 de setembro de 2024.

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Entre os respondentes dos cursos superiores, destaca-se que 42,8% dos estudantes de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), 52,8% de Engenharia Mecânica e 48% dos cursos técnicos consideraram o instrumento de avaliação adequado para obter informações sobre a instituição, classificando-o como muito bom ou excelente. Além disso, 53,6% dos estudantes de ADS, 56,1% de Engenharia Mecânica e 42,3% dos cursos técnicos avaliaram como muito boas ou excelentes as questões relacionadas ao atendimento da responsabilidade social, que englobam igualdade de oportunidades, formação cidadã, comprometimento ético da

comunidade acadêmico-administrativa e princípios de justiça social.

Os estudantes de Engenharia Mecânica também atribuíram avaliações muito boas ou excelentes aos itens relacionados ao nível de conhecimento e aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas (53,6%), bem como às possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que promovam a integração entre docentes, discentes e técnico-administrativos (54,4%). Respondentes dos cursos de Licenciatura em Matemática e Especialização em Educação avaliaram todos os aspectos mencionados como muito bons ou excelentes, com índices superiores a 50%.

Potencialidades (Servidores)

Entre os servidores, 50,0% dos técnicos administrativos e 45,6% dos docentes classificaram o instrumento de avaliação como muito bom ou excelente para obter informações sobre a instituição. Ainda, 45,8% dos técnicos administrativos e 43,4% dos docentes declararam conhecer a missão, os valores e a visão da instituição, além de perceberem possibilidades e condições favoráveis para participação em projetos, classificando ambos os aspectos como muito bons ou excelentes.

No que diz respeito ao atendimento da responsabilidade social, que inclui igualdade de oportunidades, formação cidadã, comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e princípios de justiça social, 54,1% dos técnicos administrativos e 58,7% dos docentes avaliaram esses itens como muito bons ou excelentes. Já os documentos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul foram considerados muito bons ou excelentes por 45,6% dos docentes respondentes. No que tange às condições de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que promovam integração entre docentes, discentes e técnico-administrativos, 47,8% dos docentes atribuíram avaliações muito boas ou excelentes.

Fragilidades (Estudantes)

Entre os estudantes dos cursos técnicos, 33,4% avaliaram os documentos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) como desconhecidos.

Fragilidades(servidores)

Entre os servidores técnicos administrativos, 16,6% classificaram o instrumento de avaliação como razoável para obter informações sobre a instituição. No tocante ao conhecimento da missão, dos valores e da visão institucional, 20,8% dos servidores técnicos administrativos consideraram esses itens como razoáveis ou ruins.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas Potencialidades (estudantes)

Os estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) avaliaram como muito bons e excelentes os seguintes aspectos: a disponibilidade de professores, tutores e mediadores para atendimento extraclasse (69,3%); a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse (55,1%); as políticas de ensino ofertadas pelo câmpus, como ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico e programas de monitoria (53%); o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica (44,9%); as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais realizadas com a comunidade externa (63,2%); a comunicação do câmpus com a comunidade externa (48,9%); a qualidade da comunicação interna (53%); e o atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas (51%).

Por sua vez, os estudantes do curso de Engenharia Mecânica apresentaram avaliações semelhantes, destacando como muito bons e excelentes: a disponibilidade de professores, tutores e mediadores para atendimento extraclasse (69,1%); a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (61,7%); as políticas de ensino ofertadas pelo câmpus (59,3%); o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica (60,1%); as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais realizadas com a comunidade externa (59,3%); a comunicação do câmpus com a comunidade externa (49,5%); a qualidade da comunicação interna (56,9%); e o atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas (57,7%).

Além disso, os respondentes dos cursos técnicos também avaliaram positivamente, considerando como muito boas e excelentes as políticas de ensino ofertadas pelo câmpus (51,6%) e as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais realizadas com a comunidade externa (50%).

Potencialidades (servidores)

Entre os servidores técnicos administrativos, 45,8% avaliaram como muito boas e excelentes as ações do IFSul relacionadas ao atendimento da responsabilidade social, considerando aspectos como igualdade de oportunidades, formação cidadã, comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e princípios de justiça social. Em relação às ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa), o índice de avaliação como muito bom e excelente foi de 50%.

Além disso, os técnicos administrativos avaliaram como muito bons e excelentes, com 45,8%, tanto o atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecido pelo câmpus quanto a qualidade da comunicação do câmpus/polo com a comunidade interna, composta por estudantes, pais e responsáveis, servidores e trabalhadores terceirizados. Para os serviços de saúde, psicologia e/ou psicopedagogia, 50% dos respondentes classificaram a atuação como muito boa ou excelente.

Entre os docentes, 86,9% atribuíram avaliação muito boa e excelente ao atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando critérios similares aos técnicos administrativos. Quanto à disponibilidade de professores, tutores e mediadores para atendimento extraclasse, assim como o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica, ambos os itens receberam a mesma avaliação por 45,6% dos docentes.

A utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle, Google Acadêmico, SUAP) nos estudos extraclasse foi avaliada positivamente por 63% dos docentes. Já as políticas de ensino ofertadas pelos cursos do câmpus/polo, incluindo ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico e programas de monitoria, receberam avaliação muito boa e excelente de 56,5% dos respondentes.

Fragilidades (estudantes)

Entre os estudantes, 51% dos respondentes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), 47,9% de Engenharia Mecânica e 27,8% dos cursos técnicos relataram desconhecimento dos serviços de saúde oferecidos no câmpus, que incluem enfermagem, médicos, dentistas, psicologia e saúde mental. Além disso, 50% dos respondentes da Especialização em Educação avaliaram como desconhecida a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos e dentistas) disponibilizados pelo câmpus.

Fragilidades (servidores)

Entre os técnicos administrativos, 66,6% apontaram desconhecimento da disponibilidade de professores, tutores e mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes. Além disso, 75% relataram desconhecimento sobre a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle, Google Acadêmico, SUAP) nos estudos extraclasse, e 45,8% indicaram desconhecimento sobre as políticas de ensino ofertadas nos cursos, como ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico e programas de monitoria.

Fragilidades (servidores)

Os técnicos administrativos relataram como fragilidades os seguintes aspectos:

- Disponibilidade de professores, tutores e mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes, com 66,6% indicando desconhecimento.
- Utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA – Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse, avaliada como desconhecida por 75% dos respondentes.
- Políticas de ensino ofertadas nos cursos (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria), consideradas desconhecidas por 45,8%.

Eixo 4. Políticas de Gestão Potencialidades (estudantes)

Os estudantes dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Engenharia Mecânica destacaram como muito bons e excelentes os seguintes aspectos: a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP), com índices de 59,1% e 62,6%, respectivamente.

A atuação da Direção-geral no câmpus, no que se refere ao atendimento das demandas, apresentação de planejamentos e ações realizadas durante sua gestão, foi avaliada positivamente por 40,8% dos estudantes de ADS e 57,7% dos estudantes de Engenharia Mecânica.

Além disso, a atuação da Reitoria, das Pró-reitorias e das Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas foi classificada como muito boa e excelente por 51,2% dos estudantes de Engenharia Mecânica.

Potencialidades (servidores)

Quanto à eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP) e à relação entre o planejamento financeiro e a gestão do câmpus, 50% dos servidores técnicos administrativos classificaram esses itens como muito bons e excelentes.

Entre os docentes, 45,6% atribuíram avaliação muito boa e excelente à eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP). Além disso, 54,3% avaliaram positivamente a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do câmpus, bem como a atuação da Direção-geral no atendimento das demandas, apresentação de planejamentos e ações realizadas durante sua gestão.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes do curso de ADS avaliaram a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do Câmpus com 42,8% de respostas como *desconhecer*.

Fragilidades (estudantes)

Entre os estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), 42,8% indicaram desconhecimento sobre a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do câmpus.

Fragilidades (servidores)

Entre os servidores técnicos administrativos, 20,8% avaliaram como razoável ou ruim a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do câmpus. Já no que diz respeito à Direção-geral do câmpus/polo, 29,1% classificaram como razoável ou ruim o atendimento às demandas, a apresentação de planejamentos e as ações realizadas durante a gestão.

Entre os docentes, 28,6% consideraram como razoável ou ruim tanto a atuação da Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do câmpus quanto a atuação da Direção-geral no atendimento às demandas, apresentação de planejamentos e ações realizadas durante a gestão.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes destacaram como muito bons e excelentes os seguintes itens:

- Infraestrutura física e tecnológica: Avaliada por 55,1% dos estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), 59,3% de Engenharia Mecânica e 50,9% dos cursos técnicos, no que se refere aos locais disponibilizados para a realização de atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas).
- Infraestrutura para lazer, descanso e atividades extraclasse: Avaliada positivamente por 40,8% dos estudantes de ADS, 47,1% de Engenharia Mecânica e 49,3% dos cursos técnicos.
- Velocidade de acesso e tempo de resposta no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle/Google Acadêmico): Recebeu avaliação de 42,8% no curso de ADS e 60% em Engenharia Mecânica.
- Biblioteca: As instalações, informatização e organização foram consideradas muito boas e excelentes por 48,9% dos estudantes de ADS e 65,4% de Engenharia Mecânica. O acervo, em conformidade com as necessidades dos cursos, foi avaliado por 44,9% no curso de ADS e 65,8% na Engenharia Mecânica.
- Serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem): Obtiveram avaliação muito boa e excelente de 71,4% dos estudantes de ADS e 67,4% dos de Engenharia Mecânica.

Potencialidades (servidores)

Entre os servidores técnicos administrativos:

58,3% avaliaram como muito boas e excelentes as infraestruturas física e tecnológica dos locais disponibilizados para servidores e estudantes realizarem suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas).

75% classificaram como muito boas e excelentes as instalações, informatização e organização da biblioteca.

54,1% atribuíram avaliação muito boa e excelente à estrutura física do ambulatório para

atendimento de serviços de saúde, incluindo enfermagem, médicos, dentistas, psicologia e psicopedagogia.

79,1% consideraram os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) como muito bons e excelentes para atender às necessidades do câmpus.

Entre os servidores docentes:

41,3% avaliaram como muito boas e excelentes as infraestruturas física e tecnológica dos locais disponibilizados para atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas).

39,13% atribuíram a mesma avaliação à velocidade de acesso e tempo de resposta no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle/Google Acadêmico).

67,3% destacaram como muito boas e excelentes as instalações, informatização e organização da biblioteca.

43,4% avaliaram positivamente o acervo da biblioteca, considerando sua adequação às necessidades dos cursos.

45,6% consideraram como muito boa e excelente a estrutura física do ambulatório para serviços de saúde, como enfermagem, médicos, dentistas, psicologia e psicopedagogia.

76% indicaram como muito bons e excelentes os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem).

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) indicaram como fragilidades os seguintes aspectos: 38,7% avaliaram os espaços de alimentação e convivência como razoáveis e ruins, enquanto 59,1% classificaram o acesso à internet disponibilizado pelo câmpus da mesma forma. Além disso, 51% dos estudantes de ADS e 48,7% dos estudantes de Engenharia Mecânica relataram desconhecimento da estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde, incluindo enfermagem, médicos, dentistas, psicologia e psicopedagogia.

Os estudantes da Especialização em Educação indicaram desconhecimento de 50% em relação aos itens do acervo da biblioteca, considerando as necessidades dos cursos, e de 60%

sobre a estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde mencionados.

Por fim, entre os estudantes dos cursos técnicos, 28,8% evidenciaram desconhecimento sobre a estrutura física do ambulatório para serviços de saúde, enquanto 57,9% avaliaram o acesso à internet disponibilizado pelo câmpus como razoável ou ruim.

Fragilidades (servidores)

Entre os servidores técnicos administrativos, 62,5% avaliaram o acesso à internet disponibilizado pelo câmpus como razoável ou ruim. Além disso, 54,1% indicaram desconhecimento da infraestrutura física e tecnológica necessária para a elaboração de conteúdos e realização de aulas dos cursos de Educação a Distância (EAD). A velocidade de acesso e o tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle/Google Acadêmico) também foram apontados como fragilidades, com 70,8% avaliando esses aspectos de forma negativa. O acervo da biblioteca, em relação às necessidades dos cursos, foi avaliado como desconhecido por 41,6% dos técnicos administrativos.

Entre os servidores docentes, 41,3% consideraram os espaços de alimentação e convivência disponibilizados pelo câmpus como razoáveis ou ruins. O acesso à internet foi ainda mais criticado, com 80,4% classificando-o como razoável ou ruim. Além disso, 23,9% dos docentes manifestaram desconhecimento da infraestrutura física e tecnológica destinada à elaboração de conteúdos e à realização de aulas dos cursos EAD.

Quadro 41 - Participação, por segmento, Câmpus Sapucaia do Sul

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	500/1543	32	11,15
Servidores (TAEs e Docentes)	70/145	48	17,02

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2025.

4.14. CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

O câmpus Venâncio Aires, localizado na Avenida das Indústrias, nº 1865, Bairro Universitário, CEP 95.800-000, foi criado na segunda fase da expansão dos institutos federais, iniciada em 2008. As atividades letivas começaram em fevereiro de 2011, com as aulas realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Monte das Tabocas, na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e na Escola Estadual de Educação Básica Cônego Albino Juchem. Além disso, uma sala no Parque Municipal do Chimarrão sediou as atividades dos servidores técnico-administrativos. Com as obras concluídas, o câmpus passou a funcionar em local próprio em 2012.

Atualmente o câmpus trabalha com cursos integrados e subsequentes nos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação e Gestão e Negócios. Na forma integrada, oferece o Técnico em Informática, o Técnico em Refrigeração e Climatização e o Técnico em Secretariado – PROEJA. Na forma subsequente, o Técnico em Eletromecânica e o Técnico em Refrigeração e Climatização. Há também os cursos superiores de Licenciatura em Pedagogia – UAB, Engenharia Mecânica, Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação: a pesquisa como princípio pedagógico.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Venâncio Aires é a seguinte:

Quadro 42 - Cursos ofertados - Câmpus Venâncio Aires

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Curso Técnico em Informática Curso Técnico em Refrigeração e Climatização Curso Técnico em Secretariado - PROEJA
Cursos Técnicos Subsequentes	Curso Técnico em Eletromecânica Curso Técnico em Refrigeração e Climatização Curso Técnico em Constabilidade – E-TEC

Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Engenharia Mecânica Licenciatura em Pedagogia – UAB
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Educação: a pesquisa como princípio pedagógico

A composição da Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Venâncio Aires é a seguinte:

Quadro 43 - Composição CPA Local – Câmpus Venâncio Aires

Nome completo	Segmento
Gabriele Lais Mandler	TAE/Coordenação Local
Eloisa Marciana Kolberg Theisen	Docente
Lucas Pietro Roncatto	Discente
Jaqueline Salete dos Santos	Sociedade Civil Organizada
Mariana Jantsch de Souza	Docente - suplente
Ana Luisa Pereira	Discente - suplente
Laisa Wendt	Discente - suplente
Daiane Caroline Baron	Sociedade Civil Organizada - suplente
Eliana Schwinn	Sociedade Civil Organizada - suplente

Fonte: Portaria nº 1853, de 9 de setembro de 2024

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes consideraram bom este instrumento e avaliação institucional

Potencialidades (servidores)

Quanto aos servidores respondentes, a média de respostas consideraram o instrumento avaliativo bom.

Fragilidades (estudantes e servidores)

Não há a opção de marcar “não existe”, apenas “desconheço” nas alternativas.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Estudantes avaliam como muito bom (28,52%) a possibilidade e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão).

Potencialidades (servidores)

Este eixo tem como avaliação bom. Servidores realizam projetos que atendem a responsabilidade social nas ações do IFSul e a missão da instituição, como por exemplo, o projeto que consertou eletrodomésticos danificados pela última enchente.

Fragilidades (estudantes)

Grande parcela (31,34%) de estudantes desconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul. Oportunidade de melhoria: incentivar a participação estudantil nas reuniões e esclarecimentos prestados sobre a instituição.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Estudantes consideraram muito bom: o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo; as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo; a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Polo

Potencialidades (servidores)

Servidores avaliaram como muito bom as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo. Também avaliaram como muito bom a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo.

Fragilidades (estudantes)

Não existe serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo. Portanto, a grande maioria das pessoas consideraram como desconheço. Uma parte dos estudantes (25%) desconhecem a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo.

Oportunidades de melhoria: divulgar os serviços de psicologia e psicopedagogia oferecidos no Câmpus.

Fragilidades (servidores)

Não existe serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo. Portanto, a grande maioria das pessoas consideraram como desconheço. Servidores, especialmente TAES, desconhecem a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse.

Oportunidades de melhoria: A comunicação externa foi avaliada como pior que a comunicação externa, portanto, é necessário pensar meios mais efetivos de comunicação.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Estudantes avaliaram as perguntas do eixo 4 como bom.

Potencialidades (servidores)

Servidores consideraram como muito bom a atuação da Direção-geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Estudantes avaliaram como excelente os serviços de manutenção (limpeza, segurança,

jardinagem) do seu Câmpus/Polo. Estudantes consideraram como muito bom as instalações, informatização e organização da biblioteca.

Potencialidades (servidores)

Servidores avaliaram como muito bom os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do seu Câmpus/Polo.

Fragilidades (estudantes)

Não existe ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia), portanto, as pessoas consideraram como desconheço. Não há infraestrutura física e tecnológica específica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD, portanto as pessoas consideraram como desconheço. Os cursos EAD utilizam a mesma estrutura do Câmpus. Estudantes consideraram ruim o acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo

Oportunidades de melhoria: Otimizar o acesso à internet no Câmpus.

Fragilidades (servidores)

Servidores apontaram como ruim: os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polo; o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse; a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico).

Servidores consideraram como razoável o acervo da biblioteca de acordo com as necessidades dos cursos; o acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo.

Não existe ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia), portanto, as pessoas consideraram como desconheço. Não há infraestrutura física e tecnológica específica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD, portanto as pessoas consideraram como desconheço. Os cursos EAD utilizam a mesma estrutura do Câmpus.

Oportunidades de melhoria: Otimizar o acesso à internet no Câmpus. Adquirir livros para a biblioteca de acordo com os cursos oferecidos no Câmpus. Planejar melhores locais para

alimentação, convivência e descanso para as pessoas no câmpus e se possível, reservar espaços específicos para servidores.

Quadro 44 - Participação, por segmento, Câmpus Venâncio Aires

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	284/580	49,82	5,44
Servidores	54/88	61,36	18,60

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2025.

4.15. REITORIA

Quadro 45 - Composição CPA Local - Reitoria.

Nome completo	Segmento
Eleno Gustavo Beduhn Könsgen	TAE
Roberta Gonçalves Crizel	TAE

Fonte: Portaria n.º 1853 de 09 de Setembro de 2024.

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo do planejamento e avaliação institucional, fizemos a seguinte pergunta: como avalia o instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?

Potencialidades (servidores)

Dos servidores respondentes lotados na Reitoria, 37% consideraram o instrumento avaliativo bom, outros 31% muito bom e 11% excelente. Apenas 18% consideraram o instrumento avaliativo razoável e 3% consideraram ruim ou desconheciam. Podemos constatar que o instrumento avaliativo foi muito bem avaliado pelos servidores respondentes lotados na Reitoria.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (servidores)

A grande maioria dos servidores respondentes lotados na Reitoria (71%) tem um bom nível de conhecimento dos documentos institucionais, bem como da nossa missão, visão e valores. Avaliaram de forma muito positiva (79% dos respondentes) o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Também concordam que a instituição oferece a possibilidade e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre os servidores técnico-administrativos (70%) e que o IFSul realiza ações prestando atendimento com responsabilidade social (74%).

Fragilidades (servidores)

Alguns servidores respondentes lotados na Reitoria ainda desconhecem a missão, os valores e a visão do IFSul (9%), bem como os documentos PDI e PPI (12%). É necessário realizar ações para engajar os servidores para que possam ter o conhecimento da missão, dos valores e a visão do IFSul, e também para se apropriarem dos documentos institucionais PDI e PPI.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (servidores)

A maioria dos servidores respondentes lotados na Reitoria (50,5%) consideram as políticas acadêmicas como sendo consideradas com conceito bom, muito bom e excelente.

Fragilidades (servidores)

Um grande número de servidores respondentes lotados na Reitoria (36,8%) desconhece as políticas acadêmicas em geral, porque não atuam diretamente nos Câmpus que compõem o IFSul. Há necessidade de realizar ações que visem uma maior integração dos servidores lotados na Reitoria com a comunidade acadêmica dos Câmpus do IFSul.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (servidores)

A maioria dos servidores respondentes lotados na Reitoria (83%) avaliam que a atuação da Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas em relação ao atendimento das demandas dos Câmpus tem sido boa (32%), muito boa (28%) e excelente (23%). E também, a grande maioria dos servidores respondentes lotados na Reitoria (63%) consideram boa (26%), muito boa (25%) e excelente (12%) a relação entre o planejamento financeiro e a gestão dos Câmpus.

Fragilidades (servidores)

Alguns servidores respondentes lotados na Reitoria, em torno de 23%, ainda desconhecem as políticas de gestão do IFSul.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (servidores)

A Reitoria tem suas instalações próprias e as respostas dos servidores lotados na Reitoria foram feitas em relação à 03 dos 10 itens avaliados neste eixo, ou seja, em relação aos espaços de alimentação e convivência disponibilizados na Reitoria, a disponibilização do acesso à internet e aos serviços de manutenção (limpeza, segurança e jardinagem).

O maior destaque é percebido com relação aos serviços de manutenção (limpeza, segurança e jardinagem) em que 94% dos servidores respondentes lotados na Reitoria consideram bons, muito bons e excelentes estes quesitos.

O quesito de acesso à internet foi avaliado pelos servidores como bom (28%) muito bom (29%) e excelente (14%).

Em relação aos espaços de alimentação e convivência disponibilizados pela Reitoria foram considerados bons por 31% dos servidores, 24% muito bons e 17% considerados excelentes.

Fragilidades (servidores)

Cerca de 16% dos servidores consideram razoável ou ruim, os espaços de alimentação e convivência disponibilizados na Reitoria. Completando o percentual temos 12% que responderam que desconhecem estes espaços.

Quadro 46 - Participação Servidores Reitoria.

Segmento	Nº de participantes/Aptos	Porcentagem (%)	Participação no ano anterior (%)
Servidores	100/227	44,05	24,58

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SINAES, ao buscar a melhoria da qualidade da educação superior, impõe desafios significativos às Instituições de Ensino Superior (IES), especialmente no que se refere aos processos de (auto) avaliação. Isso se deve, sobretudo, à ênfase na participação democrática e no engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

No Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), a avaliação institucional está em constante evolução, acompanhando as transformações culturais e estruturais decorrentes da criação dos institutos federais. Nesse contexto, considera-se que o sistema avaliativo ainda está em fase de consolidação e estruturação.

Em 2024, a CPA Central, em colaboração com as CPAs Locais e com o apoio do setor de tecnologia da informação (DTI), implementou a aplicação do Questionário de Avaliação Institucional no sistema SUAP. Essa iniciativa facilitou tanto o acesso ao questionário quanto a consulta aos dados obtidos e às análises subsequentes.

Espera-se que os resultados apresentados neste documento contribuam para o aprimoramento dos processos de gestão pedagógica e administrativa da instituição. A CPA seguirá desempenhando seu papel essencial no fortalecimento e no desenvolvimento do IFSul.